BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
3. 7/45 M.

A ornamentação da cidade para o triduo de Momo

Participará das regatas das Bermudas o iate "Vendaval"


Silva Ramos, quando deixava a Vila Fazenda, após a reconstituição da morte de Monique

SILVA RAMOS EM LIBERDADE

Terá, porém, que pagar cêrca de 80 mil cruzeiros de fiança — Decisão do juiz instrutor do processo

BAYONNE, França, 2 (U.P.) — João da Silva Ramos aguarda sua saída da prisão ou a decisão final no sentido de que deverá responder a processo por assassinato de sua jovem e bela esposa, Monica. O juiz instrutor, Max Pech, deverá anunciar sua tantas vezes adiada decisão sobre a soltura de Ramos sob liberdade provisória, às últimas horas de hoje ou às primeiras de amanhã, sexta-feira. Pech está presidindo à terceira reconstrução dos acontecimentos que culminaram com a morte de Monica, na alcova da

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIR O, Sexta-feira, 3 de fevereiro de 1950 — Número 2.606
Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

PREPARANDO A "FANTASIA" DA CIDADE

Colunas giratórias e de iluminação surpreendente, na Av. Rio Branco — Como ficará a praça Floriano — "Palácio das danças", na praça Onze — Coretos em homenagem às fôrças armadas — O obelisco

A medida que se aproximam os festejos carnavalescos deste ano, crescem as atividades dos artistas e operários que trabalham no barracão da Prefeitura, à rua Frei Caneca, na tarefa de organizar a decoração da cidade para o ruidoso reinado de Momo. Percorrendo aquela dependencia, na noite de ontem, a reportagem da MANHA avistou-se com o capitão Couto, superintendente dos referidos serviços, podendo, assim, colher material para esta ligeira reportagem. Em companhia dos seus auxiliares imediatos, os artistas Humberto Nabuco dos Santos, Cadmo Fausto e Armando Viana, o capitão Couto informou-nos dos detalhes mais interessantes da futura "fantasia" da cidade, mostrando-nos, a seguir, os trabalhos terminados e os que se encontravam em vias de conclusão.

Como ficará a Avenida Rio Branco

Assim, podemos noticiar que a Avenida Rio Branco contará no Carnaval com uma ornamentação feita a capricho, apresentando cêrca de dez colunas, de dez metros de altura cada, as quais, além de giratorias, aparecerão com uma iluminação de efeito surpreendente, inclusive com o auxilio de "flashs". A decoração dessas colunas constitui outro motivo de atração, sobretudo pela variedade de cores ali apresentadas. Alem disso, a Avenida Rio Branco disporá de coretos, feérica iluminação e decorações outras que muito concorrerão para alegrar o ambiente.

(Conclui na 2.ª pág.)


O capitão Couto e seus auxiliares imediatos, mostrando ao reporter, detalhes da próxima "fantasia" da cidade. Ao lado, "Pierrot e Colombina", uma das atraentes decorações.

Serão feitos pela Polícia os exames para motoristas

O Presidente da República assinou decreto que altera o Regulamento dos Serviços do Trânsito do Distrito Federal. Pelo referido ato, o artigo 37 do citado Regulamento passou a ter a seguinte redação:

"O exame técnico para habilitação de condutores será prestado perante bancas constituidas de três membros cada uma, designados pelo Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, que designará, igualmente, dentre êles, o presidente.

Parágrafo único. Os membros das bancas devem possuir carteira de motorista profissional".

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
1º CADERNO
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

RODOU NO SERTÃO A PRIMEIRA LOCOMOTIVA ELÉTRICA

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Entrou, ontem, em circulação a primeira locomotiva elétrica, que realizou o primeira viagem entre Fortaleza e Senador Pompeu, com absoluta normalidade. A imprensa registra com destaque o acontecimento, assinalando que é pela primeira vez, que percorre o sertão cearense uma locomotiva elétrica.

Novo delegado do Banco do Brasil junto ao I.A.A.


Sr. Neto Campelo

Por decreto de ontem da Presidência da República, foi nomeado Delegado do Banco do Brasil, junto ao Instituto do Açúcar e do Alcool, em substituição ao sr. Edgar de Góes Mon-

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 2 (INS) — O famoso filosofo e matemático ingles Earl Russell advogou pela criação de novas Nações Unidas sem a Rússia, dando-se assim um passo para a paz internacional. Russell manifestou numa conferência com a imprensa que "as atuais nações unidas que se formaram com a Rússia e seus satélites, não funcionam eficazmente porque os povos que integram o bloco não podem exprimir livrèmente a sua vontade.

Mobilizado o exército chileno

Oito mil soldados mantêm vigilância nos serviços de utilidade pública

SANTIAGO DO CHILE, 2 — O govêrno do presidente Gonzalez Videla concentrou 8.000 soldados nesta capital, onde os bancos e serviços de transporte ficaram paralizados, do mesmo modo que as minas de cobre na zona de Chuquicamata, por uma série de greves de solidariedade ás que mantêem os empregados das companhias Telefônicas e de Eletricidade. Calcula-se que mais de 10.000 trabalhadores aderiram ás greves nas últimas vinte e quatro horas. O Ministério da Defesa informou que já se encontravam em Santiago ... 8.000 soldados para manter a vigilância nos serviços de utilidade pública e manter a ordem. Entrementes, as greves de solidariedade aos trabalhadores em telefones e eletricidade — que já estão parados há onze dias estenderam-se á zona norte do país, ao suspenderem suas atividades 6.000 empregados e operários das minas de cobre de Chuquicamata na provincia de Antofogasta.


Uma fase da entrevista, vendo-se o comandante do "Vendaval" e companheiros, prestando declarações ao representante da MANHA

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

OS PROXIMOS COMPROMISSOS DO "VENDAVAL"

REGATAS DAS BERMUDAS E CRUZEIRO A EUROPA

Palpitantes revelações do comandante José Luiz Pimentel Duarte — Detalhes inéditos da viagem: o cozinheiro de bordo é médico — Homenagem ao venerando pai, enfermo nos Estados Unidos — Construção brasileira e de senho americano

A cidade inteira ainda comenta o sensacional feito do "Vendaval", transpondo a reta de chegada em primeiro lugar, na emocionante regata Buenos Aires-Rio. O feito dos arrojados nautas patricios, cobrindo de glórias o iatismo brasileiro, está inscrito entre os grandes acontecimentos esportivos deste ano. Em nossa edição de ontem, a MANHA estampou completo noticiário da chegada do "Vendaval", com fotografias obtidas quando o barco transpunha a méta, bem como detalhes das últimas horas da porfia, uma vez que a nossa reportagem, em embarcação da Marinha, acompa-

(Conclue na 9.ª pág.)

INGRID BERGMAN DEU A LUZ

A famosa "estrela" sueca teve uma criança do sexo masculino


INGRID E ROSSELLINI

ROMA, 2 (U. P.) — Ingrid Bergman, atriz cinematográfica sueca que há uma semana iniciou, no México, um processo de divórcio contra seu esposo o dr. Peter Lindstroem, deu à luz uma criança do sexo masculino, hoje, às 16 horas, num hospital desta capital. Esta semana, Bergman desmentiu as notícias procedentes de Nova Iorque no sentido de que havia sido internada numa clinica para dar a luz. Nessa ocasião, a artista disse que tais notícias eram "absurdas".

Rossellini à cabeceira de Ingrid

ROMA, 2 (U. P.) — O diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini esteve à cabeceira do leito de Ingrid Bergman quando nasceu seu filho. O nascimento se verificou na ocasião em que membros da alta sociedade ro-

(Conclui na 2.ª pág.)

Comentário Internacional

O "pequeno" Bloqueio

DE repente, o govêrno militar soviético da Alemanha oriental resolveu voltar ao bloqueio de Berlim. E' verdade que não é total: limita-se a criar dificuldades mais ou menos superáveis ao tráfego de veículos e ao horário dos trens. Ninguém compreende a medida odiosa porque desta vez os russos até deixaram de alegar pretexto — como fôra, no caso anterior, a necessidade de consertar trilhos e estradas. Contudo, o caso não se apresenta tão sério, motivo pelo qual as autoridades e jornalistas aliados só falam em "pequeno" bloqueio. Mas se o "grande" bloqueio do ano passado não foi capaz de expulsar de Berlim as fôrças militares aliadas, o que esperam então os russos de um "pequeno" bloqueio, medida que êles ainda por cima manobram de maneira elástica, tornando-a dia sim, dia não mais suave ou mais rigorosa?

O bloqueio de Berlim, qualquer bloqueio dessa natureza, não é arma que possa ser encarada como recurso auto-suficiente da diplomacia militarizada, acessível a raciocínios lógicos. Apenas é meio de pressão ou então, para falar mais diretamente, de chantagem. O objeto da chantagem foi, no caso do "grande" bloqueio do ano passado, a própria Alemanha: objeto muito grande, fim que justificava o emprego de meios fortes. O preço era nada menos do que a dominação do Continente.

Desta vez, o ataque não é tão incisivo. Evidentemente os russos já verificaram que não basta criar dificuldades de tráfego para conquistar a Europa. Mas a conclusão que teriam tirado seria inteiramente absurda: conseguir o mesmo fim de ontem com recursos ainda menos adequados? Então, não pode ser o mesmo. E realmente não é.

O novo bloqueio de Berlim apenas é "pequeno" porque não se trata, desta vez, de conquistas territoriais de importância transcendental e sim de uma pressão puramente diplomática. A Russia quer expulsar da ONU, a todo custo, o representante da China nacionalista. A retirada espetacular do delegado soviético sr. Malik não bastava para conseguir êsse fim. Mas os russos sabem que a oposição contra seu intuito não é homogênea nem muito forte. A Inglaterra, por exemplo, consentiria de bom grado se não fôsse a atitude irredutível dos Estados Unidos que não é, no entanto, tão irredutível assim. O Departamento de Estado já deu a entender que a Europa lhe parece muito mais importante do que a Asia inteira: e os russos sabem disso. Daí a tentativa de criar pequenas dificuldades na Europa — mas o fim é grande, é muito maior do que o do "grande" bloqueio.

O.M.C.

"Vivo ou morto tens que sumir daqui"

Terrivel ameaça de um pretenso politico da Baixada Fluminense a um pobre lavrador — Um apelo às autoridades do Estado do Rio

Esteve, ontem, em nossa redação, o lavrador José Alexandre da Silva, residente em Taquara, distrito de Embarié, na baixada fluminense, a fim de, por nosso intermédio, solicitar providencias das autoridades do Estado do Rio, no sentido de livrá-lo da perseguição que está sendo vitima por parte de um pretenso politico local.

"Há algum tempo — disse-nos o lavrador — adquiri as benfeitorias do sitio em que resido com minha familia. A custa de muito trabalho, eu e minha mulher, em pouco tempo, transformamos em linda fazenda o que antes era só mato e lamaçal. O sr. Passarelli, que me vendera as benfeitorias do sitio, vendo o progresso do mesmo, quiz readquiri-lo depois pela mesma quantia que me havia vendido. Não aceitei, a proposta, não só porque ela não cobria os meus gastos, como tambem porque já me sentia preso à fazenda. A minha recusa, deu causa à perseguição que me moveu, bem como à minha familia, por parte do sr. Passarelli. Organizou ele um bando composto dos lavradores Antonio Palmeira, conhecido por "Tonico", José de Souza, "Zé pintinho" e Gregorio de tal.

UM CASO GRAVE

Em outubro p. p., fui ferido a tiros de espingarda por "Tonico Palmeira". O ferimento que recebi — continuou — sem gravidade, permitiu-me ir à Delegacia de Embarié onde ao delegado, sr. Pereira Filho, apresentei queixa contra meu agressor. Aquela autoridade, porem, não tomou nenhuma providencia, continuando eu e minha familia expostos à sanha dos inimigos gratuitos. Quando me convenci, de que nenhuma medida seria tomada para me salvaguardar, dirigi-me à policia de Caxias, que tambem nada fez.

Certa feita, acusado injustamente por Passarelli, de haver furtado três cachos de bananas, fui preso para Caxias, onde me submeteram a uma série de vexames. Por fim, provada minha inocencia, ainda fui logrado por "Tonico" que tinha apreendido em minha casa cerca de 40 cachos de bananas, por ordem não sei de quem, vendendo-as. Após tudo isso, ainda fui ameaçado por Passarelli que me declarou que só me restava desaparecer de Taquara, vivo ou morto".

PREPARANDO A "FANTASIA" DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Na Praça Marechal Floriano

Neste setor da cidade, será armado o "Jardim Aristocrático", com figuras originalmente confeccionadas e uma fonte luminosa a oferecer maior realce e beleza ao cenário. Tudo muito bem imaginado e melhor executado.

No obelisco da Praça Paris

Em redor do obelisco da Praça Paris será construído um amplo palanque, com 23 metros de altura, e que constituirá uma homenagem a Momo e ao Samba, na pessoa de Carmen Miranda. Este trabalho será, sem dúvida, outra atração da "fantasia" que se vai emprestar à cidade, durante o carnaval.

Praça Onze

Também a Praça Onze apresentará durante o carnaval uma decoração das mais interessantes pois que ali será armado o "Palácio das Danças", com 25 metros de comprimento por 20 de largura. Diversos motivos de musicas carnavalescas foram aproveitados nos paineis que vão figurar na Praça Onze, inclusive "Nega Maluca", "Charrete Macia" e "Daqui não saio".

Outro detalhe digno de nota é o que se refere aos coretos que serão armados na cidade, alguns deles em homenagem às Forças Armadas, numa concepção bastante feliz, como tivemos ocasião de verificar.

NOVO DELEGADO DO BANCO DO BRASIL JUNTO AO I. A. A.

(Conclusão da 1.ª pág.)

teiro, o sr. Manuel Neto Carneiro Campelo Junior.

O novo Delegado do Banco do Brasil, naquela Autarquia, é antigo senhor de engenho em Pernambuco, tendo sido no inicio do govêrno do presidente Dutra, ministro da Agricultura, cargo que deixou para disputar, em memorável pleito, o Govêrno daquele Estado da Federação.

A BATALHA DOS BANCARIOS PELA MELHORIA DE VENCIMENTOS

Não concorda a classe com o acôrdo negociado entre o órgão sindical e o seu congênere patronal — Novo memorial a ser encaminhado aos empregadores



Um aspecto da concentração de bancários, realizada ontem, frente ao Sindicato dos Bancos

O aumento de salário pretendido pelos bancários, ao invés de uma breve solução, como tudo levava a prever, parece destinado a constituir um novo caso — de ordem sindical — agora mais dificil de se resolver do que o próprio aumento reivindicado.

Enquanto a Junta Governativa que dirige o Sindicato de classe anuncia que banqueiros e bancários acabam de firmar, um documento, já com bases fixadas, para a majoração de vencimentos pretendida por estes últimos, outra corrente se recusa a ver, na referida Junta, que não discutiu o problema em assembléia, autoridade para tanto. Assim sendo vem de ser criada uma Comissão de Defesa dos Bancários — através da qual farão valer o pensamento legitimo da classe.

A concentração de ontem

Nesse sentido, realizou-se às 11 horas de ontem, em frente ao n.º 9 da rua da Candelária, sede do Sindicato dos Bancos, uma concentração de bancários, cujo propósito era entregar ao sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente da entidade patronal, um memorial, subscrito por grande número de empregados em bancos. Essa entrega, no entanto, que fez subir ao 7.º andar do edificio algumas dezenas de bancários, não chegou a se efetivar, porquanto, o Sindicato dos Bancos tinha ainda suas portas fechadas, não obstante haver a diretoria da Comissão de Defesa dos Bancários solicitado uma audiência para aquela hora, única possivel, para o bancário, sujeito que é ao "ponto".

Diante das portas fechadas decidiu a diretoria da C. D. B. procurar o presidente Pinto de Carvalho no próprio estabelecimento que dirige — Banco Andrade Arnaud — e ali fazer a entrega do documento.

Outra porta fechada

O Banco Andrade Arnaud, embora tivesse suas portas bem abertas e o sr. Raul Pinto de Carvalho tenha aquiescido em receber a comissão de bancários portadora do memorial, este mais uma vez, não foi entregue, porque o presidente do Sindicato dos Bancos não o quis receber, alegando que as negociações já vinham sendo mantidas entre o seu Sindicato e a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, única entidade, a seu ver, credenciada para reivindicar quaisquer direitos dos empregados. Sua recusa, equivaleu a uma nova porta fechada. Entretanto, não se opunha a que o documento fosse ter ao seu Sindicato pelos canais legais e esse seria o protocolo de sua secretaria.

Uma atitude inesperada

Como é evidente, tendo o presidente Pinto de Carvalho se recusado a receber mais do que a comissão, isto é, que os demais concentrados tivessem que esperar fora do Banco Andrade Arnaud, dado a exiguidade de espaço para acolher, àquela hora de expediente, grande número de pessoas, os portadores do memorial — de volta com êle — tentaram explicar aos que aguardavam na rua o resultado da audiência, quando integrantes de dois carros da R. P., 28 e 31, dissolveram a concentração e mandaram que cada um tomasse o seu rumo.

Eis o que querem os bancários

O memorial, dirigido pelos bancários, através da C.D.B., ao presidente do Sindicato dos Bancos, consubstancia os anseios da classe, reivindicações minimas, nos seguintes itens:

1) — aumento geral de 20% sôbre os atuais salários, mais Cr$ 500,00 para todos os empregados bancários, qualquer que seja sua categoria ou tempo de serviço;

2) — nenhum estabelecimento bancário poderá contratar empregados com salários inferiores nos seguintes minimos:

a) como escriturário, auxiliar de escritório, datilografo ou qualquer outra denominação — minimo de Cr$ 1.500,00;

b) como continuos ou serventes — minimo de Cr$ 1.200,00;

3) — os minimos acima fixados serão automáticamente elevados para Cr$ 1.800,00 e Cr$ 1.500,00, respectivamente, após seis meses de serviço;

4) — nenhum dos empregados com mais de seis meses poderá perceber, respectivamente, salários inferiores a Cr$ 1.800,00 e Cr$ 1.500,00 (de acôrdo com as categorias discriminadas nas letras "a" e "b" do item 2);

5) — serão reconhecidas pelos respectivos empregadores as comissões, conselhos ou associações de empregados livremente organizados por êstes em cada Banco, para defesa dos seus interêsses.

A entrega do memorial

De acôrdo com a sugestão do presidente do Sindicato dos Bancos, foi, finalmente, entregue o memorial ao referido orgão, através de sua secretaria. Isto se deu às 14 horas de ontem, pela diretoria da C. D. B., segundo apurou nossa reportagem.

MAIS CINCO POSTOS DE SALVAMENTO

O Serviço de Informação Sanitária acaba de lançar as bases de concorrência para construção de mais cinco postos de salvamento, sendo três na praia de Ipanema e dois na praia do Leblon.

Esta concorrência realizar-se-á na sede do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Comissão de Concorrências — à avenida Nilo Peçanha 1011, dia 24 dêste mês, às 15 horas. As especificações referentes à concorrência acima mencionada constarão de avulsos, que de acôrdo com o Decreto-lei n.º 1.705 de 27 de outubro de 1939, serão distribuidos aos interessados pela Comissão de Concorrências. Só serão tomadas em consideração as propostas cujos representantes legais estejam à hora exata marcada para a realização da concorrência.

O garoto caiu da árvore

O menor Luiz Carlos de Oliveira, de 13 anos de idade, filho de Maria Aurélia de Oliveira, residente na travessa Zulmira n. 714, em São Gonçalo, na tarde de ontem, trepou em uma arvore, mas o fez com tanta infelicidade que acabou caindo.

A vitima teve fratura do cranio, sendo por isso internada no Hospital de São Gonçalo.

Caiu da cama a infeliz petiz

E QUANDO CHEGOU AO PAM JA' ERA CADAVER

As 15 horas de ontem, dava entrada no Posto de Assistencia do Meier, a doméstica Otelina Gregorio Guerra, brasileira, de 20 anos, casada, empregada na residencia da sra. Leida Viana, à rua Joaquina Rosa, n. 794, onde residia. Levava no colo sua filhinha Maria José, de apenas dez meses de idade. Chorando, a pobre mulher solicitou socorros para a garotinha. O médico de plantão prontamente procurou atendê-la. Mas, ao examinar a criancinha, verificou que a mesma já era cadaver.

CAIRA DA CAMA

Interrogada, pois a criança apresentava contusões diversas, Otelina declarou que sua filhinha havia caido duas vezes da cama. E, como ela parecesse estar sofrendo grandemente as consequencias dos tombos, resolveu procurar o P.A.M., sem saber, porem, que a infortunada petiz teria sido vitima de graves lesões que vieram afinal causar-lhe a morte.

ENCAMINHADA A' POLICIA

Diante das afirmativas de Otelina, o diretor do P.A.M. resolveu mandar apresentá-la na Delegacia do 22.º D. P., onde o comissário Lago, que se achava de plantão, registou a ocorrência para os devidos fins. O corpo de Maria José foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quebraram os dentes do trocador...

No cruzamento das ruas Conde de Bonfim e São Francisco Xavier, o ônibus chapa 8.57.36, da linha 104, dirigido por Francisco Xavier da Silva, morador à rua Maxwell 520 e, tendo como trocador Manoel do Nascimento, domiciliado à rua do Catete, 205, passou a frente da baratinha chapa 32.13.23.

Os passageiros do pequeno veiculo, não se sabe porque, apedrejaram o ônibus. Em consequência, o trocador teve quebrados três dentes do maxilar inferior e ferimento na cabeça. Foi medicado no H. P. S., retirando-se a seguir.

Fugiram o motorista e os passageiros da baratinha. O comissario Dalton, do 15º D. P., registrou a ocorrência.

O menor caiu da árvore

Ubiratan, de 8 anos, filho de Claudionor Damasceno, residente à rua Cobaça, 22, estação de Ricardo Albuquerque, na tarde de ontem divertia-se trepado numa mangueira situada no quintal da moradia.

Em dado momento, o garoto caiu, de grande altura, recebendo grave fratura no cranio.

Levado em ambulancia para o Hospital Carlos Chagas, faleceu quando era medicado.

O comissário Campos, do 25.º D. P., teve conhecimento da ocorrencia.

SILVA RAMOS EM LIBERDADE

(Conclusão da 1.ª página)

residência de Ramos, a 2 de outubro último e só depois disso — às últimas horas de hoje — é que pronunciará sua decisão.

Continuarão as investigações

BAYONNE, 2 (INS) — Espera-se que o juiz Pech conceda a liberdade provisória a João da Silva Ramos, de um momento para outro depois de não ter chegado a nenhuma conclusão a respeito da morte de Monique da Silva Ramos.

O juiz ouviu as declarações de Silva Ramos, da Enfermeira Maud Grobelin, e do dr. Benoist, na terceira reconstituição do caso.

Espera-se que o tribunal local dicte uma resolução em favor de João Carlos dentro de poucas semanas, terminando assim o caso oficialmente.

No entanto, a policia pretende continuar com as investigações até que tenha plena certeza de que João Carlos não é culpado.

POSTO EM LIBERDADE

BAYONNE, França, 2 (U. P.) — Foi ordenada a soltura sob fiança de 1,5 milhões de francos (cêrca de 80.000 cruzeiros), do jovem e abastado brasileiro João Carlos da Silva Ramos, que, há cerca de um mês, se encontrava preso por suspeita de assassinato de sua esposa Monica da Silva Ramos. Essa decisão foi tomada pelo juiz instrutor do processo, Max Pech, que denegara o primeiro pedido nesse sentido, sòmente depois da terceira tentativa de reconstituição das últimas horas de vida da extinta.

Desfechou quatro facadas no peito do sogro

FUGIU O CRIMINOSO — EM ESTADO GRAVE A VITIMA

Na manhã de ontem, Maria Marins da Silva, casada com o pescador João Henrique da Silva, de 29 anos, e com êle residente na localidade de Engenhoca, em São Gonçalo, procurou seu pai, Fernando Antonio Marins, de 54 anos, casado, morador próximo, e queixou-se de que seu marido levava vida irregular, pernoitando fóra do lar.

A' tarde, Fernando interpelou João, que não gostou da coisa. Surgiu forte discussão entre os dois, no auge da qual o pescador sacou de uma faca e desfechou quatro violentos golpes no peito do sogro, fugindo a seguir.

A vitima foi medicada no H. P. S. de São Gonçalo e depois internada em estado grave num hospital da cidade.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FECHADO O PACAEMBU

NÃO SE ENCONTRA EM CONDIÇÕES PARA O JOGO BRASIL X CHILE — INSPECIONADO O PARQUE ANTÁRTICA

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ratificando as informações do técnico Flavio Costa à C.B.D., sôbre o estado lastimável em que se encontra presentemente a cancha do Estádio Municipal do Pacaembú, o sr. Irineu Chaves, superintendente da mentora máxima, chegado ontem a esta capital, para inspecionar os "pisos" do gigante de cimento armado e do Parque Antártica, informou à reportagem, logo após ter examinado detidamente o terreno do primeiro, que o mesmo, não se encontra, absolutamente, em condições de servir de palco ao cotejo internacional de 8 do corrente, entre brasileiros e chilenos, o que participará oficialmente à Confederação, através do seu relatório.

Adiantou o destacado procer cebedense, que o professor Newton Sá e Silva, diretor do estádio municipal, deu-lhe as seguintes informações, sôbre as reformas pelas quais passará o Pacaembu; será fechado imediatamente à terminação do Torneio Rio-São Paulo, portanto, a 16 do corrente. Será retirado totalmente o gramado, fazendo-se a sua substituição, pelo processo de assentamento de blocos de grama. Estes trabalhos se desenvolverão até 22 de março, quando o estádio será reaberto para as finais do Campeonato Brasileiro. Depois disso, outro periodo de reformas será iniciado, extendendo-se até à primeira semana de maio. Nesta época, serão realizados os jogos da Copa Rio Branco. Mas a seguir, o colosso será fechado pela última vez, para a terminação dos trabalhos, que o deixarão em perfeitas condições para a Copa do Mundo. Hoje, o sr. Irineu Chaves examinará o Parque Antártica.

ARQUIBANCADA DE EMERGENCIA NO PARQUE ANTARTICA

S. PAULO, 2 (Asapress) — Fala-se nos circulos palmeirenses, que a diretoria esmeraldina, tendo em vista a realização do "match" internacional Brasil x Chile, no Parque Antártica, pelos motivos já conhecidos, pretende mandar construir duas arquibancadas de madeira, que ficarão localizadas, atrás do goal do fundo e no prosseguimento da Tribuna Vitalicia.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1065. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1065.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 11º dia util:

MONTEPIO DA GUERRA:
A—D; D—J; J—M; M—V; V—Z.

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA:
A—B; B—F; F—I; I—M; M; M—S; S—Z.

NA PREFEITURA

Começará no próximo dia 15 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês em curso.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1º de Março, 14 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Praça Tiradentes, 15 — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A — Rua da Glória, 80 — Ladeira do Senado, 5 — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 131 — Rua Alice, 7-A — Rua Gal. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — R. S. João Batista, 13 — Rua Mal. Cantuária, 106 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1240-A — Rua Jardim Botanico, 588-A — Rua Humaitá, 63-A — Rua Souza Lima, 166 — Av. Copacabana, 813 e 1074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Prudente de Morais, 10-A — Rua Siqueira Campos, 240-A — Rua Duvivier, 18-A — Rua Moncorvo Filho, 46-B-loja — Rua Gal. Pedra, 100 — Rua Estacio de Sá, 90 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Rua Haddock Lobo, 123-B — Rua Catumbi, 86 — Rua Aristides Lobo, 238 — Rua São Cristóvão, 518 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua São Luiz Gonzaga, 677 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Gal. Sampaio, 42 — Rua S. Januário, 706 — Rua Uruguai, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Desembargador Isidro, 21 — Rua Leopoldo, 766-A — Rua Barão de Bom Retiro, 87 e 254-B — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Av. 28 de Setembro, 21-A e 326 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Mauricio, 40-A — Rua Licinio Cardoso, 261 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua 24 de Maio, 1005 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Rua Arquias Cordeiro, 622 Rua Carolina Meier, 12-A — Rua José Reis, 45 — Av. 29 de Outubro, 7840 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua Assis Carneiro, 20 — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua Barreiros, 614 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Jucurutus, 134 — Rua Lobo Junior, 960 e 1976 — Rua Costa Mendes, 200 — Rua Abel Cunha, 145-B — Rua Itacambira, 104 — Rua João Rego, 146 — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Felix 729 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marcial, 355-B — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Mal. Rangel, 60 e 918-B — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Mons. Felix 405 — Estrada Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1566 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada do Engº Novo, 48 — Rua Siriei, 62-B — R. Candido Benicio, 1998 — Rua João Vicente, 55 — Rua Francisco Real, 2151 — Av. Santa Cruz, 404 — Rua Corrêa Seára, 35 — Rua João Vicente, 1173 — Av. 1º de Maio, 17 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osório, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saúde; Praça Coronel Xavier de Brito; Rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca; Rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; Rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otávio; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos e Praça Verdum, no Grajaú.

INGRID BERGMAN DEU À LUZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

mana se encontravam num luxuoso cinematógrafo para a estréia da pelicula "Vulcão", cujo papel principal é desempenhado por Ana Magnani e que foi produzida para concorrer com o filme de Rosselini e Ingrid Bergman intitulado "Stromboli". Ingrid vinha vivendo intra-muros num apartamento em Roma e num "esconderijo" nos arredores de Roma desde que a imprensa anunciou estar a atriz aguardando uma criança.

Estão passando bem

ROMA, 2 (U. P.) — Um amigo intimo do produtor italiano Roberto Rossellini, o primeiro a ser chamado ao hospital em que Ingrid Bergman deu à luz um garoto, deu a nova aos jornais em nome do diretor. O citado amigo disse que a criança havia nascido às 17 horas. Acrescentou que Ingrid foi conduzida ao hospital às 15 horas. O nascimento ocorreu sem dificuldade alguma, embora se verificasse três semanas antes do esperado. A sra. Bergman está em perfeito estado de saúde, o seu rebento passa muito bem. "E' uma criança grande, mas o sr. Rossellini estava tão emocionado que se esqueceu de dizer quanto pesava".

Será educada na religião católica

ROMA, 2 (U. P.) — Um amigo intimo de Roberto Rossellini e de Ingrid Bergman anunciou que ainda não foi escolhido o nome para o filhinho de ambos, mas que "Rossellini e Ingrid já concordaram em que a criança será batizada e educada na religião católica". A seguir afirmou que Rossellini se sentia "muito feliz" pelo nascimento de um menino. Ingrid está recolhida a um hospital cujo nome é desconhecido, pois o pai da criança quer evitar a todo o transe jornalistas e fotógrafos até completo restabelecimento de sua mulher.

A ação de divórcio continuará

EL PASO, Texas, 2 (U. P.) — William Cocke, advogado da artista cinematográfica Ingrid Bergman, declarou que a ação de divórcio continuará, "apesar de haver a conhecida atriz dado à luz uma criança, hoje, em Roma". Acrescentou que o divórcio talvez seja concedido "pouco depois do próximo dia 10".

Dupla perigosa de "punguistas" internacionais

VINHAM AGIR NO CARNAVAL — UM DELES "ACERTOU" UM PASSAGEIRO DO ONIBUS "10"

O Carnaval carioca constitui uma das maiores festas mundiais. Por isso, o movimento na cidade é intensissimo, com a presença de turistas de vários paises estrangeiros. Os larápios, principalmente "punguistas", vêem nisso oportunidade ótima para entrarem em cena. E aqui chegam, também, de mistura com foliões de outras plagas, não para brincar em homenagem a Momo, mas sim para "trabalhar" na sua ilicita atividade. A policia, porém, sabendo disso, alerta-se, exercendo severa vigilância contra tão maus elementos. Assim, na tarde de anteontem, foram presos, na rua da Alfândega, os individuos Luiz Humberto Gregorio Aquilera, chileno, de 62 anos, vulgo "El Goio", e Luiz Meiula, argentino, de 52 anos, vulgo "El Carniça". Esses dois individuos encontravam-se em atitude suspeita em frente ao "London Bank of South America", observando, com atenção, as pessoas que recebiam dinheiro. O investigador que ali trabalha desconfiou e acabou dando-lhes o "grampo". Conduzidos à presença do detetive Perminio, chefe do Serviço de Vigilância da Delegacia de Vigilância e Capturas, aquela autoridade reconheceu nos dois estrangeiros audaciosos "punguistas", sendo que o primeiro não vinha ao Rio há 26 anos e o segundo desde 1946. Ambos estavam residindo no "Hotel Rio-Minas" sendo ambos autuados por vadiagem.

"EL CARNIÇA" "ACERTOU" UM

"El Carniça" não quis esperar os grandes dias do Carnaval. E, assim entrou logo a agir. Tanto assim que, no interior de um ônibus 10, "Mauá-Aeroporto", anteontem mesmo, momentos antes de ser preso, "pungueou" o comerciante Pedro Ajuz, estabelecido na estação de Santissimo, onde também reside, carregando-lhe a importância de 5.600 cruzeiros.

Ontem, pela manhã, a vitima compareceu à Delegacia de Vigilância, onde comunicou a ocorrência. Foi-lhe mostrada a galeria de "punguista", tendo o comerciante reconhecido "El Carniça" como sendo o meliante que lhe meteu a mão no bolso. Adiantou que o "punguista" viajara no mesmo ônibus, tendo saltado na avenida Rio Branco esquina de Presidente Vargas. Pedro Ajuz prosseguiu viagem até a praça Mauá, onde deu pelo furto.

"El Carniça", um dos "punguistas" presos

Os larápios falharam no golpe...

Ha' dias publicamos uma cena ocorrida na Praia das Flexas em Niterói, na qual estavam envolvidos os larápios João Batista Muniz, vulgo "Gaguinho" e Ernesto Santos.

Haviam êles feito uma "limpa" nos canos de chumbo existente em varias casas, sendo por isso presos pelos investigadores Barreto e Jupter. Antes porém, o fato chamou a atenção de muitas pessoas, pois os referidos individuos, deixando o "baguiho" na praia trataram de cair n'agua, sendo detidos depois a muito custo, quando regressaram à terra.

Interrogados deram o "serviço", incluindo como receptadores os negociantes Adelito Costa e Americo Costa, estabelecidos na rua Oliveira Botelho em Neves, municipio de São Gonçalo.

Acontece que aqueles negociantes jamais compraram qualquer mercadoria de má procedencia e assim, a cousa tomou outro rumo, pois os meliantes terão de explicar melhor o que faziam do produto do roubo.

Eletrocutado

O operario Francisco Rogerio de Oliveira, de 38 anos de idade, casado, morador na travessa 16, n. 199, na Engenhoca, em Niterói, estava trabalhando no predio situado na rua Prefeito Vila Nova, quando, em determinado momento foi alcançado por um fio elétrico, recebendo forte descarga.

A vitima teve poucos momentos de vida, sendo o fato comunicado ao delegado Rodoval Brito de Menezes, que tomou as devidas providências, fazendo remover o cadaver para o Instituto de Policia Técnica.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

QUATRO FERIDOS DENTRE OS PASSAGEIROS DO ELETRICO — HOSPITALIZADO UM DELES

As ultimas horas da tarde, na Avenida 29 de Outubro, proximo ao n. 500, o bonde n. 2519, linha 94-Penha — chocou-se com o caminhão 73.6.02, dirigido pelo motorista Antonio Moreira de Souza, causando, além de danos materiais, quatro vitimas dentre os passageiros do eletrico, que também era conduzido pelo motorneiro reg. 9066, de nome Murilo Ferreira Leal.

Após o acidente verificou-se que foram vitimadas as seguintes pessoas que viajavam no elétrico:

Jocelino dos Santos, contando 24 anos, casado, operario, residente no morro do Jacarezinho, sem numero, que apresentava fratura da bacia, além de contusões e escoriações generalizadas; Gervasio Rodrigues Tavares, de 58 anos, solteiro, operario, morador na rua Gravatá, 339; Antonio de Souza Coutinho, com 49 anos, casado, também operario, residente na Baixa do Sapateiro, sem numero, Penha; e finalmente, Jorge Teixeira, de 18 anos, solteiro, operario, domiciliado na Avenida dos Democraticos 26, casa 1.

A' excessão do primeiro, que ficou hospitalizado, os demais, apresentando contusões e escoriações, depois de medicados no Hospital Getulio Vargas, retiraram-se.

O 19º Distrito, na pessoa do comissario Fernando Maia, foi notificado do ocorrido.

Acidentado o septuagenário na estação da Penha

COM OS PÉS ESMAGADOS PELO TREM FOI INTERNADO NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Quando pretendia embarcar num trem da Leopoldina, na estação da Penha Circular, foi vitima de um acidente o septuagenario José Duarte Serafim da Costa, viuvo, operario e domiciliado na rua Voluntários da Pátria, 404.

E' que, ao tentar tomar o comboio, já em movimento, caiu ao leito da linha, onde uma das rodas do carro esmagou-lhe os pés.

Transportado para o Hospital Getulio Vargas, ai ficou internado após os curativos a que se submeteu.

EXERCICIO DE TIRO DE CANHÕES DE ARTILHARIA DE CAMPANHA

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 6 e 7 do mês em curso, dos 9 às 11 horas, exercício de tiro real para verificação de material, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponte do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas a partir do litoral.

Um grupo de alúnas do Curso de Educação Rural

O governador do Estado do Rio em visita ao Curso de Educação Rural

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DESSE CURSO, QUE SE DESTINA A FORMAR MESTRES PARA AS ESCOLAS TÍPICAS RURAIS

O governador do Estado do Rio de Janeiro, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, visitou ontem o curso de Educação Rural que está funcionando em Niterói, com a finalidade de formar novas professoras para as Escolas Típicas Rurais daquele Estado.

O governador foi recebido pelo professor Amaral Fontoura, diretor do curso, que apresentou as professoras-alunas do mesmo em número superior a 50. Em seguida o Chefe do Executivo fluminense percorreu demoradamente as várias dependencias, assistindo tambem às aulas de Agricultura, Indústrias Rurais, Ginástica Ritmica e Canto Orfeônico.

Além dessas cadeiras, o Curso de Educação Rural compreende ainda Sociologia Rural, Metodologia do Ensino Rural, Primeiros Socorros, Higiene Rural, Educação Física e Pedagogia da Religião (Facultativa).

Esse curso vem despertando um enorme interesse no Estado do Rio, pelo seu caarter eminentemente objetivo: são as próprias professoras que trabalham na agricultura, possuindo seus canteiros e suas áreas de terras.

Tambem são elas mesmas que trabalham nas indústrias, fabricando regadores, carrinhos de mão, cafeteiras, cestas de pão, etc.

O governador Macedo Soares, que, em sua visita se fazia acompanhar do Secretário de Educação e Cultura, professor Bittencourt Silva, ouviu atentamente a preleção feita pelo prof. Amaral Fontoura, sôbre a finalidade e a organização das Escolas Típicas Rurais e, a seguir, falou de improviso traçando detalhado quadro da situação econômica brasileira.

CONVENIO BRASIL-ESPANHA

MADRI, 2 (Amunco) — O Boletim Oficial do Estado, publica um convênio entre a Espanha e o Brasil sôbre transportes aéreos regulares.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A ESPANHA

MADRID, 2 (AMUNCO) — Em 1946, quando se produziram as "recomendações" contra a Espanha na O.N.U., unicamente três representantes diplomáticos, com categoria de plenipotenciários, ficaram em Madrid: o Núncio da S.S., o Embaixador de Portugal e o Ministro da Suiça. Em ocasião das "recomendações", Argentina, que se opôs valentemente ao acôrdo da O.N.U., nomeou também Embaixador na Espanha.

Na atualidade encontram-se em Madrid os seguintes embaixadores e ministros plenipotenciários: Santa Se, Portugal, Brasil, Argentina, Peru, Bolivia, República Dominicana, Egito, Suiça, Irlanda, Islandia, El Salvador, Nicaragua, Haiti, Costa Rica, Honduras, Paraguai, que elevou a sua representação à Embaixada a sua antiga Legação em Madrid assim como a Venezuela, Siria, Libano, Iraque e a Transjordania, Colombia, Equador, Filipinas, Grécia, Turquia, Africa do Sul, Liberia, Pakistão, Yemem, Arábia Saudita e Siam votaram a favor da derrogação das sanções na última Assembléia da O.N.U..

Por este motivo são já trinta as nações que, com os seus atos soberanos, anularam as recomendações. Como se pode ver, o Secretário do Estado Acheson, ao defender atualmente a mesma tese, só fez seguir o critério da maioria da opinião internacional.

De outra parte as "recomendações" nunca tiveram eficácia alguma. Excepto a Russia, México, a China comunista e depois o bloco soviético, todas as nações da O.N.U. mantiveram sempre e normalmente as suas representações em Madrid, embora sob a chefia de funcionários de categoria inferior a de plenipotenciário.

Mobilização de todos os recursos capazes de despertar o espírito associativo entre os cafeicultores

Organização de nossa economia cafeeira para arrostar a concorrência comercial que vai crescer, em breve — Créditos especiais para a propaganda cooperativista — Ampliação e descentralização do crédito à lavoura cafeeira — Cooperação mais intensa entre os órgãos federais e estaduais em favor da campanha — Conclusões da 2.ª reunião para estudos de arregimentação cooperativista da lavoura cafeeira

Conforme o programa aprovado pelo ministro da Agricultura, encerrou ontem seus trabalhos a 2.ª Reunião para estudos da arregimentação cooperativista da lavoura cafeeira.

No Serviço de Economia Rural, sob a presidencia do seu diretor, agronomo Julio Cesar Covello, os delegados dos Departamentos de Assistencia ao Cooperativismo do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo e os agentes do S. E. R. nesses Estados, após longo exame dos assuntos da Agenda, aprovaram as seguintes deliberações:

I) — Considerando a inadiável necessidade da economia cafeeira, através de seus profissionais, se organizar para racionalizar a produção e reduzir seu elevado custo atual, de modo a arrostar a concorrencia comercial que vai crescer em breve, com o plantio do café na Africa e nos demais paises produtores, e dar à nossa lavoura cafeeira a capacidade de fixar com autonomia as diretrizes necessárias, o Ministério da Agricultura incrementará, em colaboração com os Governos Estaduais e orgãos da classe, a propaganda do cooperativismo e a assistencia técnica e financeira às cooperativas, cujos processos funcionais melhor correspondem aos interesses brasileiros e aos dos cafeicultores.

II) — As comissões já organizadas nos Departamentos Estaduais de Cooperativismo, compostas de técnicos federais e estaduais e cafeicultores, deverão, até a segunda quinzena de abril, dar cumprimento às seguintes incumbências: a) — Articular-se com todos os orgãos oficiais que possam ser uteis à organização da cafeicultura, tais como: agronomos-regionais, escolas, serviços de fomento, prefeituras, etc.; b) — mobilizar todos os recursos capazes de despertar o espirito associativo entre os cafeicultores, quer utilizando os meios comuns de propaganda para formar a opinião pública, tais como imprensa, rádio, cartazes, boletins, focalizando os diversos aspectos do problema do café; c) — estudar a região cafeeira de cada Estado e sua divisão em zonas géo-econômicas, que servirão de base para as áreas de operação das cooperativas que se organizarem; d) — formar, no mais curto prazo possivel, grupos de cafeicultores em cada uma das zonas, levando-os a empolgar o movimento e promover, tanto quanto possivel por iniciativa própria, a organização de cooperativa local de cafeicultores.

III) — Enquanto se processa essa campanha pró-cooperativismo nas regiões produtoras, o Ministério da Agricultura, por sua vez, pleiteará perante o Executivo e o Legislativo as seguintes providencias: a) — Ainda neste exercicio, créditos especiais para a propaganda cooperativista cafeeira e, nos anos subsequentes, dotações orçamentárias para o mesmo fim, no sentido de que o Governo empregue, em cada unidade federativa, verbas do mesmo vulto das estaduais; b) — ampliação e descentralização do crédito à lavoura cafeeira cooperativada, mediante técnico e constante financiamento às atividades produtoras, visando o custeio agricola; c) — transferência das usinas de beneficiamento do extinto D.N.C. e do Ministério da Agricultura às cooperativas que se organizarem no campo de ação dessas unidades; d) — cooperação mais intensa entre os orgãos federais e estaduais de fomento agricola em favor da arregimentação cooperativista programada.

IV) — Em face do aumento dos encargos decorrentes da campanha, os Governos estaduais se aparelharão melhor para a indispensavel ação fiscalizadora e assistencial, acompanhando identico proceder por parte do Ministério da Agricultura, para que se evite o desvirtuamento funcional das cooperativas e o abastardamento dos próprios ideais do Cooperativismo.

V) — O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, com os orgãos estaduais competentes, orientará essa campanha cooperativista, coordenando as medidas técnicas e administrativas que se fizerem necessárias.

Antes de encerrar a sessão, os representantes estaduais relataram o andamento dos trabalhos preliminares, sendo de notar-se que, no Estado do Rio, já foram organizadas algumas cooperativas de cafeicultores, estando outras com data fixada para a assembléia de constituição.

A reunião da Comissão do Salário Mínimo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Já foram nomeados pelo Ministro do Trabalho os novos membros da Comissão do Salário Mínimo da 14.ª Região, com sede nesta capital, os quais deverão reunir-se na próxima semana. Falando à imprensa o presidente, sr. Martins Torres disse que irá ao Rio pôr-se em contato com o Ministro do Trabalho a respeito do funcionamento da Comissão que é a maior, no país, e conta com o maior número de membros que permite a Consolidação das leis do Trabalho: dez membros.

Esgotado o "stock" de café em Paranaguá

S. PAULO, 2 (Asapress) — Notícias procedentes de Paranaguá informam que estão pràticamente esgotados os "stocks" de café daquele porto destinados à exportação. Adiantam as informações que apenas 160 mil sacas de café se encontram ali presentemente.

RESOLVIDO O PROBLEMA CRIADO PELO INTENSO CALOR CARIOCA

Nestes dias ensolarados, quando toda gente transpira por todos os poros, quando os gelados são disputados com ansiedade, o sorvete é um grande amigo do carioca. Uma casquinha ou um picolé resolvem bastante e ajudam a passar melhor as horas mais quentes. Mas, nem todos podem pagar os preços cobrados para os sorvetes. Para resolver esse problema — que em nossa terra pode ser considerado como de primeira necessidade — foi lançado ao mercado um novo sorvete de limão, fabricado pela U. S. Harkson do Brasil, que recebeu o nome de KIBONETE e está sendo vendido ao preço de sessenta centavos. Desde que foi posto no mercado, até o momento em que redigimos estas linhas, KIBONETE vinha alcançando um sucesso sem precedentes no comércio de gelados. As carrocinhas, sorveterias, confeitarias, bares e todos os revendedores dos famosos produtos KIBON, já venderam e continuam vendendo milhares de unidades, provando que tanto pelo preço baixo, como pelo sabor delicioso de puro limão, KIBONETE está sendo aceito com aplausos pelo carioca, que nele encontrou a solução para o problema do calor. Por sessenta centavos, todo mundo pode tomar um delicioso picolé, fabricado com o mesmo esmero de todos os produtos KIBON. KIBONETE abriu mais uma linha no mercado de sorvetes — a dos sorvetes baratos e bem fabricados.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A comissão de pais e responsaveis pelas novas normalistas, beneficiadas pela recente decisão do sr. Prefeito Mendes de Morais, avisa aos interessados que as listas para as manifestações que pretendem realizar, se encontram na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires n. 48 — 9º andar, com o sr. J. R. Bernardes, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas e na Casa Tancredo à rua Barão de Mesquita n. 608, no mesmo horario.

Novas revelações em torno da morte do carpinteiro

Sua família acusa seriamente a uxoricida — Onde aparece um dentista galanteador — O dinheiro para a "compra" das crianças — Pedida a liberdade provisória da ré

Parece tomar novo rumo a história do crime que abalou os subúrbios. Segundo declarações da sra. Catarina e de Olga Semanovschi, mãe e irmã, respectivamente, de Pedro Semanovschi, morto a tiro por sua espôsa, Alzira Gonell Semanovschi, esta não seria a santa mulher que diz ser. Dizem elas que Alzira não tinha um comportamento exemplar e por isso Pedro a abandonara.

As duas senhoras afirmam que, quando Alzira tratava dos dentes com o dentista Olinto Gesteira Matoso, no consultório do mesmo, à rua Cel. Agostinho, 6, em Campo Grande, ouviam comentários maliciosos a respeito dos dois, que não seriam apenas dentista e cliente...

Outra afirmação das referidas senhoras é que Pedro não maltratava a espôsa. Brigavam, é verdade, mas tudo acabava bem. Alzira foi quem abandonou o lar, pois era cheia de ambições, exigindo de Pedro, um simples carpinteiro, coisas que êle não podia dar.

Contudo, uma coisa não sabem explicar: os recibos da "compra" de Maria José. Aceitam o fato como coisa consumada, sòmente.

Mas não o compreendem, seja pela atitude reprovável de Pedro, ou pelas posses de Alzira, que não sabiam ter tanto dinheiro. Mas não falta quem diga que o dinheiro era fornecido pelo dentista Olinto, homem dado a conquistas amorosas e como tal conhecidissimo em Campo Grande.

Como se sabe, depois de matar o espôso, Alzira, voluntàriamente, apresentou-se à polícia. Alegou legitima defesa, pois estava só em casa, localizada em lugar ermo. Devido a isso, seu advogado, sr. Celso Nascimento, já requereu ao juiz Bandeira Stampa a sua liberdade provisória.

O homicidio está bem caracterizado no artigo 19 do Código Penal, parágrafo 1, que se refere a legitima defesa. Despachada favoràvelmente a petição do advogado, de acôrdo com o artigo 310 do Código de Processo Penal, a uxoricida deixará o Presidio de Mulheres de Bangu, mas com a obrigação de comparecer a tôdas as sessões que se realizarem a propósito do crime, sob pena de mandato de prisão.

Causaria desemprego em São Paulo, o racionamento

S. PAULO, 2 (Asapress) — Repercutiu na Câmara Municipal a notícia do próximo racionamento da luz e fôrça nesta capital. O vereador Sebastião Gomes Caselli apresentou um requerimento solicitando informações sôbre quais as providências tomadas pela Light para evitar a situação de restrição que se anuncia, pois, há muito vem pedindo a edilidade paulistana medidas que evitem tal estado de coisas. Afirmou o vereador que o racionamento acarretará graves prejuizos à indústria de São Paulo, com o consequente desemprêgo de operários.

Manobras para não baixar o preço do leite

S. PAULO, 2 (Asapress) — A imprensa local critica acerbamente as gravissimas irregularidades que vem ocorrendo com relação ao leite. Êsse produto deveria ter o preço baixado em 40 centavos, agora, por ocasião das águas, em que a produção é maior. Entretanto, um dos conselheiros da Comissão Estadual de Preços, sr. Clóvis Sales Santos, criminosamente recolheu o respectivo processo e foi viajar, sem devolvê-lo. Agora, êsse mesmo cidadão informou que acabava de entregar o processo ao secretário do Trabalho, sr. João José Abdalla, que por sua vez seguiu para o Rio de Janeiro, de onde regressará apenas no próximo sábado. O povo, que está indignado, sofrerá em consequência uma sangria em sua bolsa de cêrca de 240 mil cruzeiros diários.

CURIOSIDADES

É PERIGOSO DEIXAR ESTOPA OU TRAPOS SUJOS DE GAZOLINA PELOS CANTOS DA CASA: POIS COSTUMAM INCENDIAR-SE POR COMBUSTÃO EXPONTANEA

PARA FALAR, EMPREGAMOS ENTONAÇÕES. SE DIZEMOS "I-A-E-O-U", NOSSA VOZ VAI BAIXANDO DE TOM; SE DIZEMOS "U-O-E-A-I", SOBE

APLA — 754

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
— ADVOGADOS —
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O CONTRÔLE DOS GENEROS ALIMENTICIOS NO DISTRITO FEDERAL

Atribuições dadas à Comissão Local de Preços — O arroz, a banha e outros produtos sob a sua jurisdição

O coronel Luiz Peres Moreira, vice-presidente da Comissão Central de Preços, baixou a seguinte portaria:

"Atendendo ao que solicitou a Prefeitura do Distrito Federal, Resolve:

Art. 1.º — Ficam compreendidas na lista a que se refere o art. 1.º da Portaria, n.º 3, de 13 de janeiro de 1948, para efeito de controle pela Comissão de Preços, do Distrito Federal, as seguintes mercadorias, consideradas de reabastecimento irregular não justificado: Arroz; Banha; Batata; Cebola; Charque; Farinha de mandioca; Farinha de trig.; Feijão; Manteiga; Milho; Trigo em grão".

Música

Guiomar Novais nos Estados Unidos

NOVA YORK, (F. P.) — A pianista brasileira Guiomar Novais regressou a Nova York após uma "tournée" pelos Estados do centro dos Estados Unidos, tendo notadamente se exibido em Chicago diante de salas repletas e entusiasmadas na Temple School.

A artista brasileira terminou sua temporada atual nos Estados Unidos com um concerto realizado à noite de domingo, no edificio do Museu Frick, na Quinta Avenida. O concerto foi irradiado e despertou tamanho sucesso que Guiomar Novais foi contratada novamente para a próxima estação.

Guiomar Novais vai registrar para a "Columbia" e a "Fox" sonatas de Chopin bem como 24 preludios e o "Carnaval" de Schumann. A pianista brasileira partirá para o Brasil em meados de fevereiro.

Na próxima temporada americana Guiomar Novais dará recitais e concertos com as maiores orquestras dos Estados Unidos.

Quarteto Internacional

Na série "Concertos Toddy" realizar-se-á segunda-feira às 21 horas, no auditorio da Escola Nacional de Musica, um concerto do Quarteto Internacional, com o seguinte programa: I) Mozart — Quarteto em sol maior II) Schubert — Quarteto chamado "A jovem e a morte".

A entrada é franca.

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
DOENÇAS NERVOSAS
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5306.

A primeira refinaria moderna para preparo do petróleo brasileiro

Montados por firmas brasileiras os parques de tanques da usina de refinação com capacidade de armazenamento de cêrca de treze milhões de litros de óleo bruto

O Conselho Nacional do Petróleo está erigindo em Mataripe, Estado da Bahia, por intermédio da Comissão de Constituição da Refinaria Nacional de Petróleo S.A., uma instalação de "cracking" térmico com capacidade para refinar 2.500 barris ...... (397.500 litros) por dia de petróleo do Recôncavo baiano.

Provavel o aumento da produção

De início, deverá aquela refinaria ser abastecida diàriamente com 2.000 barris de óleo bruto do campo de Candeias e 500 barris provenientes do campo de Itaparica, situado na ilha do mesmo nome. Contudo, está prevista a possibilidade de expansão da capacidade daquela instalação de forma a atender as necessidades do mercado da região econômica, assim que as reservas provadas e a produção efetiva dos campos petrolíferos locais permitam êsse aumento. Os estudos que o Conselho vem promovendo, neste particular, parecem indicar seja a ampliação orientada também no sentido de produzir óleos lubrificantes, em face das propriedades que apresentam os óleos crus dos campos de Candeias e D. João, especialmente vantajosos para aquela finalidade.

Capacidade para os subprodutos

A Refinaria de Mataripe, que está programada para funcionar no fim dêste ano, foi projetada para produzir, diàriamente, 1.301 barris de gasolina (325.250 litros) e 900 barris de óleo combustível (225.000 litros) ou, então, os seguintes quatro produtos nas proporções que se seguem:

	Barris dia	Litros dia
Gasolina	1.015	161.385
Querosene	150	30.210
Oleo Diesel	288	45.792
Oleos combustivel	826	131.334

Mercado garantido

Cada um dos derivados referidos acima já tem o seu mercado garantido, uma vez que o consumo atual da região, que compreende os Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, é superior à produção prevista para a Refinaria de Mataripe.

O andamento da instalação

As obras de montagem da instalação prosseguem com intensidade, sendo fato digno de nota o erguimento de seis das sete torres principais, que constituem as unidades do processamento, entre elas a mais elevada medindo cerca de vinte metros.

Os equipamentos e materiais especializados necessários à obra já se encontram, na quase totalidade, no local da obra.

Mais de mil operários

Para mais de mil operários trabalham na construção e no levantamento de casas da Vila Operária, localizada nas adjacências da área da refinaria.

Todo o material fabricado em Volta Redonda

A obtenção da mão de obra especializada tem sido uma das grandes dificuldades; entretanto, para consegui-la em parte, tem a Comissão contado com a colaboração do Arsenal de Marinha no que diz respeito à seleção de soldadores capazes e qualificados. Todo o parque de tanques da usina de refinação, com capacidade de armazenamento para 80.000 barris (12.720.000 litros) de óleo bruto e 52.700 barris (aproximadamente 8.380.000 litros) de produtos, está sendo fabricado e montado por firmas brasileiras, com chapas e perfis da Companhia Siderúrgica Nacional. Também as barcaças-tanques, que se destinam ao transporte do petróleo e dos derivados produzidos na refinaria, num total de cinco unidades, autopropulsoras, estão sendo construidas em estaleiros nacionais, com material de Volta Redonda.

Espera-se que, ao finalizar êste ano, possa o Brasil orgulhar-se de possuir a primeira refinaria moderna para o trato do petróleo do seu subsolo.

Três das seis torres de processamento, já montadas em Mataripe, para preparo do petróleo brasileiro (foto exclusivo para A MANHÃ)

CARACTERISTICAS DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO DISTRITO FEDERAL — Realizou-se, ontem, à noite, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Avenida Mem de Sá, cento e noventa e sete, uma reunião extraordinária da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, sob a presidência do dr. J. Pinto Lima. O conferencista da noite, o dr. Newton Guimarães Alves, funcionário da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, versou sôbre o tema: "Caracteristicas da produção leiteira no Distrito Federal". Representando a Secretaria de Agricultura, compareceu à reunião o dr. Osvaldo de Carvalho e Silva, Diretor do Departamento de Veterinária, ao qual pertence o conferencista. No clichê, o dr. Newton Guimarães Alves, quando pronunciava sua conferência, vendo-se, também, parte da assistência presente.

Sede próprio para o Sindicato dos Operários Navais

O Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro fará inaugurar amanhã, às 16 horas, a sua sede própria instalada à rua Benjamin Constant, 385, em Niterói. Para ato, que terá caráter solene, foram especialmente convidados o presidente da República, o ministro do Trabalho, o governador do Estado e outras autoridades.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO HONORIO MONTEIRO

O ministro Honório Monteiro recebeu ontem, em seu gabinete, o deputado Joaquim Ramos e vários parlamentares.

Mais tarde, esteve com o titular, da pasta do Trabalho o engenheiro Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que manteve uma longa conferência sôbre assuntos ligados à autarquia que dirige.

Falou ainda com o professor Honório Monteiro o coronel Luiz Peres Moreira, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

EE. UU. E AMÉRICA LATINA

DUAS notícias vindas dos Estados Unidos nestes últimos dias dão razoáveis esperanças de que êste ano os países da América Latina consigam solucionar em parte apreciável os problemas do desenvolvimento das suas economias, a que falta o húmus vivificador da técnica e do capital. Uma, é a decisão da OEA, de convocar para março próximo, em Washington, a Conferência Econômica Interamericana, a qual, de acôrdo com o que fôra resolvido em Bogotá em abril de 1949, já deveria ter sido realizada, o que não aconteceu em virtude de não coincidirem os pontos de vista de vários governos da América Latina. Outra, é o discurso feito perante comerciantes de Chicago pelo sr. Edward G. Miller Junior, assistente do Secretário de Estado, sôbre a inversão de capitais norte-americanos nesta parte do Hemisfério.

A resolução tomada pela Organização dos Estados Americanos, de convocar para março a Conferência Econômica, teria tido por base, é óbvio, a certeza de que não mais subsistem as divergências que a vinham retardando. E é possível que as divergências tenham desaparecido, entre outros motivos, pelo de virem os Estados Unidos, desde dezembro do ano passado, demonstrando estar realmente interessados em apressar os entendimentos para a execução do seu programa de auxílio técnico e financeiro aos países do Continente, dentro do ponto quatro do discurso de posse do presidente Truman.

Em outubro do ano passado, numa das sessões da 4.ª Assembléia Geral da ONU, o representante boliviano manifestou o receio das nações latino-americanas de que os Estados Unidos, no seu programa de ajuda, continuassem a dar atenção preferencial à Europa e à Africa, com o que não se conseguiria o desenvolvimento harmônico e coordenado do mundo. Naturalmente êsse receio provinha não só do fato de estarem sendo fornecidos auxílios substanciais, especialmente à Europa, como também à minuciosa e insistente enumeração das garantias exigidas pelos investidores norte-americanos para a aplicação de capitais na América Latina.

Meses depois, no entanto, começaram a partir de Washington declarações de que o Departamento de Estado mantinha a intenção de prosseguir em sua política de cooperação com os países americanos sôbre bases positivas e dinâmicas, levando-a a cabo com a maior presteza possível. E no último dia do ano passado o sr. William F. Barber asseverou que os Estados Unidos estavam verdadeiramente interessados em contribuir para que as outras repúblicas do Continente alcançassem melhores padrões de vida elevando suas condições econômicas. A Conferência Regional de Embaixadores Norte-americanos, efetuada em janeiro, foi uma demonstração clara do empenho em pôr em prática os propósitos cooperativos dos Estados Unidos.

Agora, no discurso de Chicago, o sr. Edward G. Miller Junior condensa em sete pontos as condições para a criação de um clima favorável a investimentos de capitais particulares na América Latina. O primeiro ponto, que se refere à questão da confiança, exige sejam dadas aos cidadãos norte-americanos garantias de que não terão seus lares invadidos, de que poderão professar sua própria crença religiosa e de que não serão assassinados sem rápido e justo julgamento do criminoso... Como se vê, é uma exigência perfeitamente aceitável. Não andamos, afinal, na América Latina, caçando a tiros ou estripando a faca os sobrinhos de Tio Sam. Outros pontos, como a possibilidade de transferência de lucros, ausência de discriminação para o capital estrangeiro, impostos razoáveis, etc., já são bem conhecidos e serão encarados de acôrdo com as conveniências de cada país.

O último ponto enumerado no discurso do sr. Miller deixa, entretanto, a estrada aberta para um largo entendimento ao estipular que "assim como o capitalista necessita estar garantido quanto à justiça das condições, também o país a receber a inversão precisa estar seguro de que seus interesses vitais serão respeitados".

Há, desta sorte, fortes razões para que se acredite numa próxima intensificação das relações econômicas dos Estados Unidos com os países da América Latina, cujo desenvolvimento foi grandemente prejudicado pela guerra e que até hoje não mereceu dos nossos amigos do Norte a assistência que se apressaram a prestar à Europa.

Na Conferência a ser convocada em março pela OEA, talvez seja posta em pauta a anunciada proposta de Ezequiel Padilha, para a formação de um sólido bloco econômico pelo conjunto dos países americanos, para acabar, segundo a sua expressão, com o "abandono recíproco" em que vivem as vinte e uma repúblicas. Aí talvez, também sejam traçadas as linhas gerais do pensamento latino-americano em relação ao Ponto Quatro do programa de Truman, removendo-se os principais obstáculos que ainda existam para a conclusão de tratados de cooperação mutuamente benéfica como o recentemente firmado pelo Uruguai e como os que se acham em vias de conclusão entre o nosso país e os Estados Unidos.

★ Bomba atômica e bomba de hidrogênio

A recente resolução de Truman, oficialmente dada a público, de ordenar o prosseguimento dos estudos para a fabricação da bomba de hidrogênio, certamente acabou com as discussões para o contrôle internacional de energia atômica. Truman declarou que tomara essa resolução diante do dever que lhe cabe de preparar os Estados Unidos para defender-se contra qualquer possível agressor.

Quando ainda não tinham conhecimento de que a União Soviética conseguira fabricar a bomba atômica, os Estados Unidos, num gesto generoso e humanitário, propuseram que as nações limitassem um pacto comprometendo-se a excluir a energia nuclear de objetivos bélicos, utilizando-a apenas em benefício da humanidade. Para isso, como comprovação dos seus intuitos honestos, aceitavam as nações, inclusive, é claro, os próprios Estados Unidos, a fiscalização e o contrôle nas suas atividades quanto à produção da energia atômica. Não concordou a União Soviética com a proposta norte-americana, formulada perante a ONU, sob a alegação de que o contrôle previsto implicaria em violação da soberania nacional. Bernard Baruch, representante estadunidense na Comissão de Energia Atômica da ONU, contrapôs a essa alegação o argumento de que todo tratado importa em alguma diminuição da absoluta soberania nacional, mas as nações o respeitam entre si, livremente atendendo a mútuas conveniências. E citou tratados que prevêem a presença de militares de uma nação no território de outra, tratados em que representantes estrangeiros intervêm em serviços alfandegários, etc.

Mas nada disso adiantou, como não adiantaram as discussões subsequentes. Hoje, Truman declara que a bomba de hidrogênio será usada contra um provável agressor. Quer dizer, assim, que tanto a bomba atômica como a bomba de hidrogênio serão no futuro, caso se torne preciso, usadas como armas de guerra.

Talvez assim seja melhor. Dêsse modo ninguém dirá, como se disse quando se estudavam os meios de evitar a guerra química, que as limitações aparentemente aplicadas aos inventos bélicos, chamados de bárbaros e atrozes, não representavam senão hipocrisias demagógicas de caráter internacional.

A bomba de hidrogênio sera arma de guerra. Se forem bem conduzidas as negociações na Comissão de Desarmamento da ONU, é possível que o mais que se consiga seja uma declaração semelhante à que foi firmada pelos Estados que aderiram ao protocolo de Genebra, em 17 de junho de 1925, a propósito da guerra química. Eis o texto da Declaração: "O Govêrno abaixo assinado, respeitando as obrigações internacionais assumidas, procurará, em caso de guerra, induzir o adversário a não empregar agressivos químicos. Se isso não fôr obtido, o Govêrno abaixo assinado reserva-se liberdade de ação"...

—*—

☆ A Rússia e os prisioneiros de guerra

CONFORME nos informa telegrama procedente de Washington, acabam os Estados Unidos de solicitar à Rússia explique qual o fim que deu a 367.000 prisioneiros de guerra, que se acham desaparecidos na União Soviética.

Na nota em que fizeram referida solicitação, frisaram os Estados Unidos que cinco anos já se passaram desde que o Japão se rendeu, salientando, por outro lado, que as práticas comuns internacionais exigem que os prisioneiros de guerra sejam imediatamente libertados, pôsto que isto, não obstante tão prolongado prazo, ainda não foi feito pelas autoridades soviéticas.

Como devemos estar lembrados, a Rússia assinou, com outros países, os pactos internacionais que regulam o tratamento de prisioneiros de guerra. Ante, pois, o exposto, nenhuma desculpa pode apresentar pelo fato de reter tão elevado número de prisioneiros, durante tantos anos. O seu dever, se respeitasse as convenções internacionais que assina, era já ter libertado, de há muito, os homens que aprisiona, não esperando, nunca, por uma interpelação como a que acaba de receber.

Entretanto, como vive dentro de uma cortina de ferro, julgou que poderia escapar a uma investigação — como a que, por certo, sofrerá — se não der uma explicação satisfatória a esse ato inominável.

Mesmo que os russos se oponham à investigação que se pretende fazer, na hipótese de não explicarem, de maneira cabal, o que fizeram com os prisioneiros, estão os Estados Unidos dispostos a fazer larga publicidade em tôrno do assunto, chamando, por todos os meios ao seu alcance, a atenção dos japoneses, de sorte que estes se previnam contra aquêles, principalmente, agora que os comunistas estão tentando cortejar o Japão.

Por mais paradoxal que seja, parece que somente com a completa desmoralização da Rússia se lhe poderá dar um pouco de moral e dignidade.

A REFORMA BANCÁRIA

A REFORMA do nosso sistema bancário é aspiração que de longa data se vem impondo a todos os espíritos preocupados em face do problema da moeda e do crédito em nosso país. O Congresso Nacional já tem a seu cargo o estudo da disciplina das aplicações do capital e, consequentemente, da formação de reservas-ouro para retificação da balança de pagamentos.

Em junho de 1947, o govêrno federal submeteu ao Parlamento o anteprojeto da reforma bancária, mas o assunto não foi ainda resolvido, com graves prejuízos para o país. O projeto é um trabalho efetuado com a colaboração dos técnicos competentes, cujas sugestões foram devidamente apreciadas. Teve, além disso, ampla divulgação pela imprensa, a fim de ser livremente discutido pelos interessados e estudiosos da matéria.

Não cabe mais qualquer restrição à iniciativa, já quanto à sua oportunidade e estruturação de bancos auxiliares, já muito especialmente quanto à criação do Banco Central.

O objetivo da reforma bancária é realmente facilitar o crédito a tôdas as atividades economicas, por intermédio de vários bancos especializados, cabendo ao Banco Central o poder de refrear êsse mesmo crédito, para impedir qualquer possibilidade de surtos inflacionistas. A criação do Banco Central, dêsse modo, virá concorrer, de maneira decisiva, para o saneamento do meio circulante e sua consequente valorização. Ademais, dispondo do privilégio exclusivo da emissão de papel-moeda, de curso legal e forçado, êsse Banco dosará essas emissões dentro das necessidades do financiamento da produção, evitando as crises comuns à procura sazonal do meio circulante.

Pelo que estatue o anteprojeto do Governo, uma das funções do Banco Central será justamente auxiliar a manutenção e a segurança do equilibrio orçamentário, e outra o financiamento da exportação, de modo a minorar os efeitos dos desajustamentos do comércio exterior.

Só com a reforma poder-se-á orientar unificadamente as políticas monetária, bancária e cambial — pedras angulares da política econômico-financeira do Governo. Será mais um serviço de valor extraordinario que o país ficará devendo ao general Eurico Dutra.

—*—

GADO PARA O BRASIL

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Devido à grave situação criada pela sêca, o govêrno autorizou a saída de gado para o Brasil. Uma comissão departamental, integrada por autoridades e representantes dos produtores, apreciará as condições de cada produtor, para autorizar a saída do gado, pelo ponto da fronteira mais próximo às respectivas fazendas.

As inundações nos EE. UU.

CHARLESTON, Virginia Ocidental, 2 (U. P.) — Milhares de quilômetros quadrados de terras de lavoura dos Estados de Virginia Ocidental, Ohio, Kentucky, ficaram submersas, em consequência das inundações causadas pelas cheias do rio Ohio e seus afluentes. As autoridades informaram que pelo menos 4 pessoas pereceram e que mais de 1.500 famílias ficaram sem teto. Dezenas de estradas se encontram submersas e várias localidades ficaram isoladas. As chuvas que prâticamente, não cessaram desde sexta-feira passada, na região que abrange os três Estados mencionados, diminuiram hoje alguma coisa. A temperatura vem caindo e o serviço meteorologico anuncia nevadas para esta noite. As mortes ocorreram tôdas no Estado de Virginia Ocidental. Segundo as autoridades, a situação era particularmente grave em Point Pleseant, Logan e Hamlin, em Virginia Ocidental e em Francfort, Barvouville, no Kentucky. O serviço de meteorologia disse que se calcula que as águas do Ohio chegaram, sábado à noite, na zona de Cincinnati, a um nível quase três metros acima do chamado "nível de inundação".

TEMPESTADE DE NEVE

BONHAM, Texas, 2 (U. P.) — Esta cidade do norte do Texas, de 10 mil habitantes, ficou paralisada por uma monstruosa tempestade de neve, que cobriu as linhas telefônicas e os fios elétricos com camadas de gelo de 9 polegadas. Foi decretado o estado de emergencia, uma vez que várias pequenas localidades, atingidas pela tempestade, pediram socorros. Algumas delas estão sem água. Centenas de trabalhadores estão tentando restabelecer as linhas telefônicas e os fios de eletricidade, mas confessaram que não estão obtendo êxito.

—*—

Café da Manhã

A MORTE DE DEUS

"ONDE está Deus?", gritou êle, "pois eu vou dizer... Nós o matamos, nós todos somos os seus assassinos!

"E' preciso tempo para o raio e para o trovão, tempo para a luz das estrelas. O tempo é necessário às ações, mesmo depois de realizadas, para que sejam vistas e ouvidas. Essa ação (o assassinato de Deus) parece mais longinqua que as mais distantes constelações — e no entanto, vós a haveis consumado!"

Pretensão minha começar um "café" justamente com a citação de Nietzsche, mas foi justamente aquilo que me veio à cabeça, quando um meu conhecido, do credo marxista, desencadeou sua ofensiva que foi tão determinada e tão feroz, que não cedeu nem durante o jogo de buraco em que eu, no seu dizer: "A serva do capitalismo" e êle, da "Vanguarda do proletariado" tomamos parte como parceiros. Aliás, diga-se de passagem, perdemos seguidamente. Ao cabo de algumas rodadas em que no campo oposto se registravam as mais espetaculares vitórias — canastras reais, e relancins, e lobas — meu parceiro considerou com amargura que... "psicològicamente só podemos perder, Dona Dinah, porque, como somos de idéias opostas, inconscientemente lutamos — não contra o lado contrário — mas contra o próprio parceiro!... Esse nosso amigo marxista pretendeu, como o assassino de Deus, de Nietzsche, que entrou em várias igrejas para entoar o seu "Requiem aeternam Deo", ter morto a Divindade. E ria, um pouco excitado com a façanha, e derramava argumentos como pás de terra sôbre a sepultura de Deus. Claro que aquilo de que mais usava e abusava era a eterna xaropada de que "Deus começa onde começa a nossa ignorância". Permitia-se, o meu infeliz parceiro, ser mais sábio que Pascal, Flamarion, Pasteur, mais astuto que Einstein, o gênio de nosso tempo, pois que êsses ainda ignoravam suficientemente para crer em Deus... Podia querer a cronista colocar sua palavrinha — havia muito — sem trabalho; o moço não deixava. Em vão balbuciei coisas a respeito da harmonia universal, do pequeno "céu" dentro do átomo, que é uma constelação, o mínimo espelhando o máximo, como se houvesse uma só vontade, um só engenho. Deus dentro da sua fantasia — digamos um pouco fora do critério religioso — não podia fugir a si mesmo. O mundo é êle, as constelações são êle, o átomo é êle, tudo indica o seu sistema.

Defrontavamos — meu conhecido e eu. E talvez um observador imparcial achasse que êle era muito mais repousado em sua fé negativa. Um crente jamais chega a tanta estabilidade, é lógico. Enquanto os materialistas se sentam no chão, nós nos atiramos para o alto.

Sim, em sua cultura se instala o nosso marxista, comodamente e eu sofro até em qualquer passeio que faça, descendo qualquer serra, sempre indagando da misteriosa carne que nossas estradas retalham: da Mãe Terra, com seu corpo que tem segredos, mesmo para seus amantes. Corpo que ondula desde o Alaska à Antartida, com tôda a coerência. Mãe Terra que dá a sêca no Nordeste, e que, em zona correspondente, na Africa, dá sequidão ao mesmo tempo! Posso eu sofrer, verme desse corpo maravilhoso, atormentada em ser infima, nascida e em breve tempo morta nesta mesma Mãe Terra cuja profundidade nem sei como é...

— Quando era menina me ensinavam que era de fôgo, igual ao inferno, mas hoje, dizem, não tem fôgo nenhum... Posso eu cair aflita no abismo de minha própria ignorância, mal sabendo de mim mesma, entendendo menos qualquer sintoma de doença minha que um bicho que sabe direitinho a erva de que precisa... Mas meu parceiro de "buraco", o marxista, feliz, já resolveu tudo, já matou Deus e o enterrou. Só não foi entoar o seu "requiem" em igreja, porque sua religião não deixa... Riome por dentro. Está aí um defunto falando. Êle sim, está morto. E não sabe!

Dinah Silveira de Queiroz

Amanhã: "A Crônica dos Novos". — Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao art. 37 do Regulamento dos Serviços de Transito do Distrito Federal, aprovada pelo decreto n. 20.483, de 24-1-46: "Art. 37 — O exame técnico para habilitação de condutores será prestado perante bancas constituidas de tres membros cada uma designadas pelo chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, que designará, igualmente, dentre eles o presidente".

• • •

Recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação; e, em audiencia, os srs. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Cauby de Araujo e Xavier de Oliveira.

• • •

Assinou os seguintes decretos:

outorgando ao Estado de S. Paulo concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidraulica em dois trechos do rio Paranapanema, no municipio de Jacarezinho e no de Ribeirão Claro, naquele Estado;

restringindo a zona de fornecimento da Empresa Fôrça e Luz de Goiania Ltda. e outorgando a Filogomes Alves de Carvalho concessão para o aproveitamento de energia hidraulica de uma queda d'água situada no ribeirão Fazendinha, municipio de Trindade, Estado de Goiás;

modificando o art. 1.º do Decreto n. 26.639, de 9-5-49, que autorizou a Empresa Fôrça e Luz de Jataí, a ampliar suas instalações: autorizando a Usina Fôrça e Luz Esperança a ampliar suas instalações, situadas na cidade de São Sebastião de Ervalia, Estado de Minas Gerais;

Regulamentando a Lei n. 404, de 24 de setembro de 1948, que concede favores a companhias, empresas e cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura; e

abrindo, ao Ministério da Justiça, crédito especial para pagamento de gratificação adicional.

Rompidas as negociações entre Lewis e produtores de carvão

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Foram rompidas as negociações para contratos, entre John L. Lewis, o líder dos mineiros de carvão, e os principais produtores de carvão betuminoso, apenas um dia depois de terem sido reatadas. A notícia do rompimento foi dada pelos produtores, uma hora depois de aberta a sessão de hoje. Essa ocorrência torna mais próxima a possibilidade de que o presidente Truman tenha que intervir, invocando a cláusula de emergência da Lei Taft-Hartley.

Comentário Político de JOSÉ CAÓ

ONTEM E HOJE

NÃO é fácil resumir, em crônicas de cinco minutos, a obra administrativa de um govêrno. O simples relato de trabalhos e iniciativas esgotaria muitas vezes êsse tempo, mesmo que só fôsse focalizado o que houvesse de realmente importante. Nestas condições, em lugar de uma enumeração de obras e serviços, procurarei acentuar os lineamentos da política administrativa do presidente Eurico Dutra, aquilo que a caracteriza e distingue.

Desde logo, é de acentuar um forte contraste entre a orientação seguida pelo atual govêrno e aquela que vigorou no regime discricionário do sr. Getúlio Vargas. Durante o Estado Novo, houve uma tendência ostensiva para o que se convencionou chamar obras de fachada, algumas realmente notáveis e mesmo úteis, mas que foram realizadas em detrimento de outras menos brilhantes, porém infinitamente mais necessárias. Abro uma exceção para a Usina de Volta Redonda, em que a grandiosidade do empreendimento se nivela ao seu alcance como elemento propulsor da independência econômica do país. Mas, de modo geral, tinha-se em vista mais o espetáculo do que a finalidade. Essas obras, possibilitadas pela maré montante do fluxo emissionista, ficaram circunscritas, quase tôdas, ao Rio de Janeiro e adjacencias. Do imenso "hinterland" do Brasil, pouco se cuidou. Quase nada se fez em benefício da população rural, que constitui o cerne do país.

A mais alta benemerência do antigo govêrno — o interesse e o apoio que dispensou à legislação trabalhista — atingiu apenas o operariado urbano. Outras classes, cujos direitos e deveres foram também objeto de regulamentação legal, estão concentradas, em sua esmagadora maioria, nas capitais e nas cidades maiores.

O regime, sem a tranquilidade que decorre da legitimação, tinha que recorrer aos expedientes da propaganda dirigida para iludir as massas. Além disso, o próprio temperamento do governante, sequioso de popularidade e amigo de aplausos, o inclinava naturalmente a procurá-los onde fossem mais fáceis e retumbantes, isto é, no meio das concentrações citadinas.

Quanto ao interior, ao sertão bruto, às dezenas de milhares de cidadezinhas e povoações perdidas na imensidão do país, seriam inebriadas e anestesiadas pelos eflúvios emanados da euforia das grandes cidades. O sertanejo, o caboclo, o rude roceiro, o criador de gado, êsses haveriam de atribuir o abandono e a miséria do seu viver a uma fatalidade irremovível, decorrente do próprio meio, e poriam o seu ideal de felicidade na fuga dos campos, em busca das luzes dos arranha-céus e dos palácios nas urbes bafejadas pela munificência oficial. E assim se mergulhou o Brasil num tremendo desequilíbrio, invertendo-se o sentido do nosso crescimento, que sempre foi o da interiorização progressiva das populações. Cedo o esdrúxulo fenômeno se caracterizara de maneira alarmante. As cidades ficaram superengorgitadas e os campos sèriamente desfalcados. Urgia fazer alguma coisa, impunha-se uma revisão drástica nas diretrizes seguidas. Mas isso não se ajustava nem com o espírito do regime nem com o temperamento do governante. Havia um caminho mais fácil para "resolver" as coisas... Criou-se um "slogan" que o DIP difundiu pelo Brasil inteiro, em prosa e verso: — "Rumo ao Oeste!" O próprio sr. Getúlio Vargas andou voando sôbre a serra do Roncador e posou para fotógrafos e cinegrafistas ao lado dos índios da região. Também a Amazônia não foi esquecida nessa animada política de conquista e valorização do interior...

O sr. Getúlio Vargas foi até lá e pronunciou um discurso. Um ano depois tudo continuava como dantes. Mas havia alguma coisa para comemorar: o próprio discurso do presidente. O que foi feito com os rataplás do estilo. Enfim, tudo isso passou, e já passou tarde. Com a restauração da Democracia, o govêrno voltou a ser uma coisa muito séria. Novos rumos foram traçados. O que se procura agora não é a popularidade fácil. E' a grandeza e o progresso do Brasil, do Brasil visto como um todo e não apenas como uma fatia de terra privilegiada estendida ao longo do Atlântico e sobretudo nas bordas da baía de Guanabara...

Amanhã veremos em que consistem os novos caminhos, por onde marchamos agora.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

As conversações anglo-brasileiras

LONDRES, 2 (U. P.) — As conversações anglo-brasileiras destinadas a estudar o desequilíbrio comercial entre o Brasil e a Inglaterra e o crescente saldo favorável à Inglaterra serão iniciadas brevemente. Calcula-se que as importações britânicas do Brasil em 1949 elevaram-se a 23 milhões de esterlinos e as exportações britânicas para o Brasil atingiram a 34 milhões de esterlinos. A redução das exportações brasileiras de algodão para a Inglaterra é considerada como um dos fatores principais na diminuição das importações brasileiras pela Inglaterra.

REPRESÁLIA DO CANADA

OTTAWA, 2 (U. P.) — O Canadá expulsou dois membros da legação da Tchecoslováquia em represália pela expulsão de dois aviadores canadenses acreditados junto à legação canadense em Praga. Os dois funcionários tchecos são Hugo Bohounek, escriturário, e Richard Bergmann, guarda-livros. Não foram feitas acusações especificas contra os dois funcionários, mas lhes foram dados 7 dias para abandonar o Canadá.

Tempo de guerra mentira como terra!

(III)

GUSTAVO BARROSO

NENHUM episódio da luta travada de 1825 a 1828 entre o Império do Brasil, dum lado, a Argentina e o Uruguai, do outro, que se tenha prestado mais a exageros e mentiras por parte dos historiadores platinos, do que a batalha chamada por nós do Passo do Rosário e por nossos vizinhos de Ituzaingó. E' um tipo perfeito de batalha indecisa, de **journée des dupes**. Nosso General, o Marquês de Barbacena, tendo conseguido fazer junção com o corpo de exército de Braun ou Brown, sob a cortina de cavalaria de Bento Manuel, obriga o General argentino Alvear a retirar-se de nosso território, visto como falhara no seu objetivo principal, que era, justamente, impedir essa junção.

Barbacena procura alcançá-lo na sua retirada, embora seus efetivos fôssem inferiores aos dos argentinos e orientais reunidos. Ao ver a sua linha nas coxilhas do Passo do Rosário, julga estar diante da retaguarda em proteção do grosso que devia atravessar no momento o rio Santa Maria. Precipita, por isso, o ataque, sem articular bem as suas divisões, e vai de encontro a todo o grosso inimigo em linha de combate. A cavalaria gaúcha dispersa-se ou foge; mas a infantaria de Barbacena aguenta firme o choque do inimigo e retira impávida, frouxamente perseguida, quando o comando resolve **interromper o combate,** como doutrina o estrategista argentino Roetjor, reconhecendo em Barbacena plena liberdade de movimentos. Nenhum dos contendores fica senhor do campo de batalha e os troféus da jornada são achados pelos argentinos no saque das bagagens.

Agora vejamos como os fatos são contados **do lado delá**. Diego Barros Araña, no "Compêndio Elemental de História de América", diz que Barbacena anunciava içar o pavilhão imperial em Buenos Aires. O mesmo repetem, como papagaios, Abadie Soriano e H. D., o do "Ensayo de historia patria". Na sua proclamação ao Exército, de 17 de fevereiro de 1826, o Marquês de Barbacena sòmente formula seu plano de campanha, que seria a expulsão do inimigo do nosso território, a ocupação da Província de Entrerios e o avanço sôbre Buenos Aires, no **caso de lhe dar o Govêrno Imperial um exército de 15 mil homens, 4 mil soldados de reserva e 6 milhões de cruzados**. Nunca teve, no entanto, mais de 5 mil homens e não viu um só daqueles cruzados.

Mariano A. Palliza, no "El Argentino", relata que, além das divisões que entraram na pugna, Barbacena ficara à frente de três. Coroleu e Inglada inventa que o Imperador da Austria reforçara o exército de seu genro, o Imperador do Brasil, com 5 mil austríacos, tendo Alvear com 7 mil homens derrotado tôdas essas fôrças. Julian O. Miranda também se refere a essas tropas das melhores da Europa. Carbonell Duball calcula o exército de Barbacena em 12 mil homens, dos quais perdemos 2.200. Pablo Blanco Acevedo dá para Alvear 6.236 soldados e para os brasileiros 9 mil, entre os quais a terrível infantaria alemã; os couraceiros alemães do Exército Imperial foram rapidamente batidos e, para vencer 68 lanceiros alemães, foram precisas 3 divisões! Os Imperiais perderam 1.200 mortos, 10 canhões e 2 bandeiras. H. D. é ainda mais fantástico: 3 mil infantes austríacos, Alvear contramarchando à noite para surpreender Barbacena, que fugia ao combate, e a nossa infantaria inteiramente desfeita. Para êle, não houve retirada e sim fuga, em que fomos tudo deixando pelo caminho: prisioneiros, impedimenta, bandeiras e artilharia.

Ora, a melhor documentação possível já deixou absolutamente provado que, além de 68 lanceiros alemães das colonias do Rio Grande e do 27.º de Caçadores, composto de 505 alemães recrutados por Schäffer, tôdas as tropas de Barbacena, pouco mais de 5 mil homens, eram brasileiras. Na batalha, perdemos sòmente 74 prisioneiros, abandonamos 1 canhão, cuja carreta se quebrou e as bandeiras estavam na bagagem para substituição das que se estragavam e não à testa dos batalhões. Não foram, pois, tomadas em combate. No entanto, C. Navarro Lamarca, em "Apuentes de História Americana", considera a derrota de Barbacena **espantosa**.

As duas bandeiras, hoje já multiplicadas e que se encontram no Museu de Buenos Aires, segundo irrespondível documentação, foram achadas, entre os dias 5 e 11 de fevereiro de 1827, numas caixas ocultas nos matos da redondeza do Passo de S. Borja, a 30 quilômetros do Passo do Rosário, quando a batalha dêste nome ou de Ituzaingó se deu a 20 de fevereiro do mesmo ano. Ao deixar o Marquês de Barbacena o acampamento de Livramento, para se reunir a Brown, que vinha do Rio Grande, deixara nesse local os doentes e as bagagens sob o comando do Coronel Pedro Jose da Costa Pacheco, o qual, ao ter conhecimento da aproximação do inimigo, retirou para S. Gabriel, não lhe sendo possível conduzir tôda a impedimenta sob sua guarda. Então, como devia atravessar o rio Santa Maria no Passo de S. Borja, escondeu parte dela, que foi encontrada por Alexandre Danel, segundo comunicação feita por êsse oficial argentino a seus superiores.

Na famosa batalha naval do Monte Santiago, travada entre a Esquadra Imperial e a Argentina, que foi quase destruida, de 7 a 8 de abril de 1827, diz Pablo Blanco Acevedo que a vitória coube aos argentinos. Coroleu e Inglada não se peja de afirmar que Brown teve nessa ocasião um triunfo análogo ao do Juncal, errando, propositadamente, a data, para não ser pegado em flagrante. Dá, assim, a de 25 de abril dia em que absolutamente não houve combate algum. O "Ensayo de Historia Patria" de H. D. também afirma a mesma vitória e na data certa, o que é inominável.

Esse **historiador** H. D. é, na verdade assombroso! Na edição de 1901, do citado "Ensayo", conta que o irlandês Brown, Almirante argentino, a 20 de novembro de 1826, se apresentou na barra do Rio de Janeiro e cruzou alí durante três dias, assombrando a população carioca com sua audácia. Arrependido de tão descabelada patranha, na edição de 1923, emendou a mão, para dizer que Brown estivera aqueles três dias em face do porto do Rio Grande. Pior a emenda do que o soneto, pois o notável marinheiro irlandês não fez nem uma coisa nem outra.

A verdade verdadeira é que a batalha naval do Monte Santiago, conforme a confissão de Angel J. Carranza, em sua obra "La revolución del 39 en el Sud de Buenos Aires," não passou de "desastroso combate" para os argentinos. Na noite de 6 de abril de 1827, em desespero de causa, Brown tentou romper o bloqueio do Rio da Prata pela Esquadra Imperial, para uma arriscada diversão nas costas brasileiras. A Segunda Divisão Brasileira, porém, o perseguiu na madrugada de 7 e o apertou contra o litoral. O "Congreso", fustigado pela metralha da "Maceió", correu a esconder-se na Enseñada. O "República" e o "Independência" encalharam no banco de Santiago, defendidos pela "Sarandi". A 8, pela manhã, chegavam várias escunas imperiais, vindas da Colônia do Sacramento, e a Primeira Divisão Brasileira fechava o cêrco. Nossos marinheiros tomam de abordagem o "Independência" e o "República", incendiando-os. A "Sarandi" foge, cheia de rombos, para Buenos Aires. E Brown, ferido, recolhe-se ao hospital, de onde sái côxo para todo o resto da vida.

Quem tem razão é a arraia-miuda, quando repete que, em tempo de guerra, mentira como terra.....

Mundo Social

SOB O ESPLENDOROSO LUAR *das últimas noites fomos ter ao belo recanto do Silvestre, o poético e lindo bairro de Santa Teresa, rumo ao palacete da família Eduardo Dutra. Festejava-se ali mais um aniversário da senhora Iracema Dutra, ilustre dama da nossa sociedade que se viu cercada de inúmeras e inequívocas provas de amizade e de admiração.*

Flores em profusão lhe foram oferecidas, de par com carinhosas demonstrações de amizade.

* * *

NA AMPLA VARANDA *que circunda a grande residência, sustentada por majestosas colunas romanas, foram servidos os aperitivos.*

Ao fundo, um quadro soberbo extasiava os convidados: através do artístico jardim, povoado de estatuetas de mármore branco, avistava-se tôda a baia da Guanabara iluminada pelo luar.

Foi nesse ambiente de sonho e de repouso, que se realizou lauta ceia-americana que levou os convidados para o salão de refeições da bela mansão:

Jarras chinesas, tapetes raros, mobílias de grande estilo davam aos presentes uma prova do esmerado gôsto artístico dos anfitriões.

Entre os convidados, notamos a presença do senhor e senhora Cyro Farina; senhor e senhora Farnesio Dutra; senhora Amélia Martins; senhor Cyleno Dutra; senhorita Hestia Barroso; senhora Maria da Glória Oliveira Mendes; senhorita Lilia Farina e outros nomes que nos escaparam.

* * *

COLEGAS E AMIGOS *do dr. Renato de Souza Lopes vão homenageá-lo no dia nove com um grande almôço no Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura como professor catedrático de Terapêutica Clínica da Faculdade Nacional de Medicina.*

* * *

PAULO GUSTAVO, *admirável e apaixonado poeta, escreveu "Consôlo" em Copacabana, no ano de 1929: — "Isso passa! Isso passa! tu me escreves e eu te agradeço êsse consôlo vão. Mas, tu bem sabes que não são tão leves os dourados grilhões desta paixão. Não há nada que o tempo não consiga c. um dia, te dará o esquecimento e te trará tôda a alegria antiga e um sonho feito de apaziguamento".*

"Sê feliz! Sê feliz! — e a carta finda. E eu te agradeço êsse carinho triste.

Quem sabe se é possível... se eu ainda... Mas que ingênuo! A ventura não existe! Não me consoles mais! Não posso crer que à minha alma retorne a mansidão. Para tanto eu teria que morrer e renascer com outro coração!"

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Clelia Berhardes
Elsa Albuquerque C. Guimarães
Laurita Pessoa Raja Gabaglia

SENHORITAS:
Henriqueta Vilardo
Isabel de Albuquerque Amestrong
Odete Lopes Marques

SENHORES:
Embaixador Sebastião Sampaio
Prof. José Vitor De Lamare
Francisco Guimarães
Paulo Nascimento Gurgei
Roberto Lázaro da Costa Pimentel
Alvaro Gonzaga Amorim
Carlos de Castro e Cunha
Paulo Lamarão
José Cordilha.

— SRTA. IEDA LOPES MARTINS — A efeméride de hoje assinala o transcurso do natalicio da srta. Ieda Lopes Martins, dileta filha do sr. Manuel Martins Vidal, velho e benquisto funcionario do Departamento Federal de Segurança Publica, e esposa, sra. Clotildes Lopes Martins.

— Major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de gabinete do ministro da Guerra.

— Tenente Alderrandes Caldas, chefe do Serviço de Transmissões do gabinete do Ministro da Guerra.

Casamentos

— SRTA. LEDA MALDONADO-SR. REGINALDO SANT'ANNA — Terá lugar hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelaria, a cerimonia do enlace matrimonial do sr. Reginaldo Sant'Anna nosso confrade, com a srta. Lêda Maldonado.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. Murilo Maldonado e srta. Clotildes Jaguaribe Tarcaris, e por parte do noivo, o dr. Raul de Góes e senhora.

— SRTA. MARIA TERESA VIANA DE SOUSA-SR. CHLÉO MACHADO GOULART — Na igreja Cristã Prebisteriana, à rua Silva Jardim, realiza-se sábado às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Viana de Sousa, filha do sr. Antonio Viana de Sousa e sra. Beatriz Lintz Viana de Sousa, com o sr. Chléo Machado Goulart e sra. Scylla Machado Goulart.

— ENLACE GOSVINDA MAFRA RAMOS-HELIO MARIGO — Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Gosvinda Mafra Ramos, filha da viuva Pedro Ramos, com o sr. Helio Marigo, filho do sr. Hygino Marigo.

A cerimonia religiosa será realizada às 18 horas, na Igreja de Santa Theresinha do Tunel Novo.

Os noivos receberão cumprimentos na residencia de seus tios, à Av. N. S. de Copacabana, 1182 — Apt. 1002.

— MARIA DA CONCEIÇÃO COELHO TAVARES-ATTAMIR FRANÇA ARARIPE — Realizar-se-á, no dia 4 de fevereiro, em Campos, o enlace matrimonial da srta. Maria da Conceição Coelho Tavares, professora de varios colegios secundarios daquela cidade, filha do dr. Tácito Elliot Tavares, promotor publico no Estado do Espirito Santo e de d. Herminia Coelho Tavares, com o sr. Attamir França Araripe, funcionario do Banco do Brasil e filho do General de Divisão Tristão de Alencar Araripe, atual comandante da 5ª Região Militar e de d. Iracema França Araripe.

Servirão de padrinhos, da noiva os pais do noivo e do noivo e o seu tio dr. Delecarliense de Alencar Araripe e sua esposa da. Maria Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

Nascimentos

— Está em festa o lar do dr. Angelo Baiocchi e sra. Mercedes Baiocchi, com o nascimento do menino Renzo.

Clubes e Festas

— SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Comemorando o Carnaval de 1950, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro realizará, em seus salões, bailes à fantasia.

Recepções

— O sr. Ary Batista Gonçalves funcionario da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, comemorando o seu aniversario, oferecerá hoje, em sua residencia, uma recepção às pessoas de suas relações.

Conferências

— O engenheiro Luiz Hildebrando de B. Horta Barboza, prosseguindo o "Curso de Introdução à Filosofia das Ciências", realizará hoje dia 3 de fevereiro, às 17 horas e 30 minutos, no Auditorio da Fundação Getulio Vargas, à Av. 13 de Maio, 23. — 12º pavimento, uma palestra a respeito da lei da relatividade.

— Realiza-se amanhã, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência do prof. Silvio Fróis Abreu, sôbre o tema: "O problema do petroleo no Brasil".

Homenagens

— Amigos e admiradores do diplomata Rubens de Mello, por motivo de sua nomeação para embaixador do Brasil na Espanha vão oferecer-lhe um banquete no dia 10 do corrente, no Jockey Clube.

As listas de adesão encontram-se no Itamaratí com o sr. Alfredo Pimentel Brandão e na portaria do "Jornal do Comercio".

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ANA SOLEDADE TEIXEIRA, 7º dia, às 9,30 horas, na igreja da Candelaria.

— ARMINIO DE FARIA BRAGA CARNEIRO, às 9,30 horas, na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

— IZA NOGUEIRA DE MELLO, 7º dia, às 10 horas, na igreja da Candelaria.

A beleza dos seus móveis consiste únicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

TEATRO

A candidata de "A Manhã" assumiu a liderança





ASPECTO DA SEGUNDA APURAÇÃO DO PLEITO PARA A ESCOLHA DA RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES — Algumas das candidatas assistem aos trabalhos de apuração, dirigidos pelo nosso colega de imprensa, sr. Hugo Mósca. De pé, aparecem a atriz Sylvia Fernanda, o ator Cláudio Nonelli, a atriz Mara Rubia, candidata da MANHÃ e afilhada do casal Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira, no grande pleito; o ator Chanches e a atriz Zaquia Jorge, forte candidata que ocupa no momento o segundo lugar no grande concurso. AO LADO: — Mara Rubia, que ocupa o primeiro lugar, com 1.558 votos, aparece entre Zaquia Jorge e Sylvia Fernanda, sua colega do Teatrinho Jardel.

Mara Rubia ocupa o 1.º posto na eleição para Rainha do Baile das Atrizes

Só às 2 horas da manhã de ontem terminaram os trabalhos da segunda apuração dos votos para a eleição da Rainha do Baile das Atrizes. A mesa apuradora instalou os seus serviços às 10 horas da manhã de anteontem, o que equivale por se dizer que a apuração durou dezesseis horas consecutivas. Tudo correu na melhor ordem possível e sob a presidência do nosso colega da "Fôlha Carioca", sr. Hugo Mósca.

Muitos foram os votos impugnados de várias candidatas, mas todos êles não estavam dentro das normas e regulamentos que regem o palpitante pleito que vai nos indicar qual a Rainha do Baile das Atrizes. Durante os trabalhos vimos na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, além dos cabos eleitorais das candidatas e outras pessoas interessadas na apuração, vários jornalistas e elementos da classe teatral. Os dirigentes dos trabalhos, sempre rigorosos no cumprimento do regulamento, explicavam solicitamente o porque de certas impugnações e tôdas elas perfeitamente justificáveis. Pelo que vimos, podemos afiançar que as apurações estão sendo processadas com o maior rigor que imaginar se possa e que a candidata que fôr eleita representará, realmente, a vontade da classe teatral no grandioso pleito promovido pela "Casa dos Artistas" e patrocinado pela "Fôlha Carioca".

Findos os trabalhos da segunda e penúltima apuração a atriz Mara Rubia, candidata de "A MANHÃ" e afilhada do casal Helio Ribeiro-Bibi Ferreira no pleito, ocupava o primeiro posto com 1.558 votos. Em segundo lugar: Zaquia Jorge, com 908 votos; terceiro lugar: Iza Rodrigues, com 648 votos; quarto lugar Dalva de Oliveira, com 123 votos; quinto lugar: Linda Rodrigues, com 97 votos e sexto lugar: Virginia Lane, com 95 votos.

Na próxima quarta-feira teremos a última apuração e com ela conheceremos a Rainha do Baile das Atrizes, que será realizado no próximo dia 16 no Teatro João Caetano.

Uma Casa de Caboclo surgirá dentro em breve no Teatro República, na Avenida Gomes Freire e dela farão parte Gaúcho, Jararaca, Ratinho, Barroso e Barreto e outros. A nova "Casa de Caboclo" deverá estrear logo depois do Carnaval.

"Assim falou Freud..." estreará, hoje, no Teatro de Bolso, no Ipanema e terá a interpretação de Nelly Rodrigues e Ziembinsky.

Beatriz Costa levará à cena, no Teatro Avenida, em Lisboa, um original brasileiro para substituir "Ela aí está". Ao que se diz o autor escolhido foi o revistógrafo Freire Junior.

"Deixa que eu chuto" Sòmente até domingo, dia 5, o público assistirá à revista "Deixa que eu chuto", no teatro João Caetano, no horário de 20,15 e 22,15 horas e em vesperais às 16 horas. No próximo dia 3 de março, subirá à cena, a revista de Luiz Iglezias e J. Maia "Bonde do Catete", com novas estréias no elenco.

Muito disputado o Fenix — O teatro da Avenida Almirante Barroso vem sendo disputadíssimo. Assim é que as Companhias Artistas Unidos, Raul Roulien, Sara e Cesar Borba e Nelson Rodrigues, estão fazendo esforços para consegui-lo para a temporada do corrente ano. E' sabido que também o Serviço Nacional de Teatro também pretende aquela casa de espetáculos. Também a atriz Maria Amorim espera conseguir o Fenix para a sua Companhia de Operetas.

E dizem que o Fenix tem "caveira de burro"...

O elenco de Colé dará, no Teatrinho Jardel, até o Carnaval a revista carnavalesca "A Corôa do Rei", com Mara Rubia, Sylvia Fernanda, Claudio Nonelli, Walkyria e Celeste Aida.

No Rival continua em cena e com êxito a comédia "Especialista em coração", de autoria de José Wanderley e Daniel Rocha, com o desempenho de Déa Selva, Darcy Cazarré, Aquilino Barreiros e Glória Lins.

Apollo Corrêa responde, hoje, a uma carta do nosso estimado leitor sr. Oswaldo Santiago, que nos fez várias perguntas sôbre a vida artística do popular ator. E' a seguinte a carta em resposta às consultas do sr. Oswaldo Santiago:

APOLLO CORRÊA, o conhecido "Moleque Tamborim", de "A Canção Brasileira" e atualmente o "Trancado", da Rádio Nacional, tem um sitio e está vendendo ovos e galinhas.

Nova Iguaçu, 1 de fevereiro de 1950 — Meu bom amigo Campos — Antes de tudo agradeço o interêsse do amigo pela minha pessoa e ao "fã", pelo estímulo que me alenta na trajetória de minha carreira.

Em poucas linhas quero satisfazer a curiosidade do "fã" amigo sr. Oswaldo Santiago, que creio ser um frequentador assíduo e antigo do nosso teatro.

Aqui vão as respostas:

I — Apesar de satisfeito na Rádio Nacional, estudaria com prazer uma proposta para trabalhar concomitantemente em ambos os setores em comum acôrdo com a direção da rádio de onde sou artista exclusivo.

II — Apenas o Duque me convidou para encabeçar a reorganização da "Casa do Caboclo". As negociações não passaram da fase inicial.

III — De há tempos a avicultura ganhou novo criador de Leghorns. A galinha que eu pedi a Deus.

IV — O sítio é localizado à rua Ceará 389, Nova Iguaçu, E. do Rio.

V — Veja a segunda resposta.

VI — Fica prejudicada esta resposta porquanto há muito não me encontro com o Duque.

Sôbre a visita ao sítio espero-o na rádio onde conversaremos.

Quero ratificar os agradecimentos a ambos e apresentar-lhes os protestos de estima e consideração. Apollo Corrêa — "Muleque Tamborim" — Hoje "Trancado".

Francisco Dantas e Hamilta Rodrigues realizam, segunda-feira, a sua festa artística no Teatrinho Jardel, gentilmente cedido pelo seu empresário sr. Geysa Boscoli. Roberto Duval tomará parte no programa em papel que lhe foi distribuido na peça "A secretaria de meu marido".

Mesquitinha vai começar os ensaios de sua Companhia, dentro de poucos dias no Teatro Republica. Mesquitinha já tem repertório para a sua demorada excursão ao norte do país.

Vai sair da cena Uma peça que constitui um grande sucesso, que está merecendo grandes aplausos de um numeroso público vai deixar o cartaz do Teatro Regina, pois que está em seus últimos dias de representações. Trata-se de "Beija-me e verás" onde Bibi Ferreira e seu homogêneo elenco provocam as maiores explosões de gargalhadas. Bibi tem um magestoso desempenho que lhe garante demorados aplausos do publico. "Beija-me e verás" vai deixar o cartaz no apogeu de sua carreira e assistida por um grande público que vai diàriamente ao Teatro Regina.

Ferrucio Burco no Brasil — Chegará a esta capital dentro em breve, empresado por F. Alves da Costa, o maestro Ferrucio Burco de nove anos de idade, que se encontra n acidade do Cairo realizando com grande êxito concertos em continuação à sua tournée pelo mundo.

João Villaret quer trazer para o Brasil o "Conjunto dos Comediantes de Lisboa", com Ribeirinho, Maria Lalande e outros conhecidos artistas portugueses.

Ainda esta semana assistiremos no Ginástico o Teatro Folclórico Brasileiro cujo êxito é digno de registro. Nos espetáculos aparecem Jorge Fernandes, Nilson de Jesus, João Elisio, Mercedes Batista e mais cinquenta elementos, entre dançarinos, cantores e instrumentistas.

Guilherme Figueiredo continua ocupando o cartaz do Copacabana com a peça "Um deus dormiu lá em casa", na interpretação de Tonia Carrero, Vera Nunes e Paulo Autran.

"A hora do recreio" é o animadíssimo espetáculo infantil que será levado à cena sábado, às 16 horas, no Teatrinho Jardel. O mesmo espetáculo será repetido no domingo e impulsionado pelo humorista René Bittencourt.

Haverá uma hora de "Calouritnhos" com prêmios para os concorrentes.

Está chegando ao Rio o material que o sr. Walter Pinto tinha levado para São Paulo, para a sua temporada no Cine Teatro Odeon, que será encerrada domingo. Diàriamente no Tetaro Recreio dão entrada os caixotes contendo o material que foi usado nas peças "Está com tudo e não está prosa" e "Trem da Central".

Juan Daniel, Linda Rodrigues, Evilasio Marçal, Zaquia Jorge, Ankito, Kate Muller e Carlos Tovar, continuam merecendo aplausos do público, na revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Êle vem aí!...", que apresenta como atração as Follies Girls e os acrobatas Anki e Mory no Teatro Follies de Copacabana. Hoje, vesperal às 16 horas. Diàriamente às 20 e 22 horas.

Dois interessantes concursos literarios comemorando a fundação de Blumenau

Em setembro, deste ano, as solenidades — Uma Exposição Agropecuária e outra do Museu de Colonização — Temário das conferências

Comemora Blumenau êste ano o seu 1.º centenário. Grandes festas estão sendo preparadas pelo Govêrno e povo catarinense para solenizar a fundação da cidade que se constitui, também, um marco decisivo da história do Vale do Itajaí, o maior centro econômico do Estado. Várias comissões foram organizadas e estão empenhadas em dar o maior destaque ao acontecimento, tendo para isto elaborado um programa dos mais extensos e interessantes.

Os festejos serão realizados entre 2 e 10 de setembro, coincidindo, assim, com a Semana da Pátria. Um livro comemorativo será impresso por iniciativa do Govêrno, distribuido em 15 capitulos, formando dêste modo uma obra completa sôbre Blumenau. A Exposição Agro-Pecuária do Vale do Itajaí, já em planejamento, será um dos pontos altos das comemorações. Outras exposições serão, também, realizadas, destacando-se a Exposição-Museu de Colonização e a Exposição de Artes.

Várias conferências terão lugar, nessa ocasião, obedecendo ao seguinte temário: conferência sociológica, histórico-geográfica e econômica.

Foram instituidos pela Comissão do Centenário dois interessantes concursos, destacando-se o de romance e novela, que obedece às seguintes condições:

1) — O tema dêsses trabalhos deverá ter como motivo central assunto referente à colonização no Vale do Itajaí.

2) — Êsses trabalhos deverão ter, no mínimo, 60 folhas datilografadas, espaço dois, escritos de um lado só.

3) — Os trabalhos dos concorrentes deverão vir com pseudônimo, em envelope fechado, acompanhado de um outro envelope, em tamanho menor, dentro do qual o autor do trabalho colocará uma ficha de identificação com os dados seguintes: pseudônimo, nome, endereço.

Qualquer sinal que possa identificar o concorrente, antes da verificação do resultado do concurso, implica a anulação de sua inscrição.

4) — Os trabalhos dentro das condições expostas no item anterior, devem ser remetidos à Comissão Julgadora, nomeada pelo senhor Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, através do Departamento de Educação, que os encaminhará.

Parágrafo único — Na face dos envelopes que encerrarão os trabalhos devem os concorrentes escrever, a tinta vermelha: Concurso de Romances e Novelas comemorativos do primeiro centenário de Blumenau.

5) — Na ocasião da apuração, será publicada no "Diário Oficial do Estado" e na imprensa a lista dos concorrentes, pelos seus pseudônimos.

6) — Prazo para entrega dos trabalhos, a partir da data da publicação dêste edital, expira em primeiro de julho de 1950.

7) — Os trabalhos serão julgados por uma comissão integrada por um crítico, um escritor e um professor de português, de renomes nacionais, à escolha do Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde.

§ 1.º — Os originais não premiados serão devolvidos aos seus respectivos donos.

§ 2.º — Os trabalhos premiados ficarão propriedades do Estado, que gozará de todos os direitos autorais da primeira edição, desde que promova a sua publicação até 31 de dezembro de 1950.

8) — Serão concedidos, pelo Govêrno do Estado, dois prêmios aos concorrentes: Um primeiro lugar, no valor de Cr$ 20.000,00, e um segundo lugar, no valor de Cr$ .. 5.000,00.

Não serão concedidas outras menções".

O outro concurso, que será de monografias, terá bases mais ou menos idênticas, que foram publicadas no "Diário Oficial do Estado" de Santa Catarina, edição de 23 de dezembro de 1949.

Cumpre-nos aqui destacar a atuação do sr. Armando Simone Pereira, ilustre secretário da Justiça, Educação e Saúde do Estado, organizador dos dois interessantes certames literários, aos quais, certamente, concorrerão figuras destacadas das letras nacionais.



CHEGOU ONTEM DE NOVA IORQUE O SR. JOSÉ MARIA BENSAUDE, DIRETOR-PRESIDENTE DA AVIPAM — De Nova Iorque, regressou ontem a esta Capital, o sr. José Maria Bensaude, Diretor-Presidente da AVIPAM. O ilustre industrial e armador, veio acompanhado do sr. J. Whanon, representante-delegado da FLOMARCY CO. de Nova Iorque, armadores portugueses e das empresas Bensaude em Lisboa (Portugal) e Açores. Entre as personalidades presentes ao desembarque, destacavam-se os srs. Manoel Ferreira Guimarães, diretor vice-presidente do Banco de Minas Gerais S. A., sr. Zozimo Bastos, influente nos meios securitários, dr. Mauricio Graça, sr. Nadja Koury, sócio-gerente da Unica Auto Onibus Ltda., e sr. Getulino Leite de Oliveira, gerente do Banco Brasileiro de Crédito S. A.

Grave choque de trens em Melo Franco

O DESCUIDO DO GUARDA-CHAVES PROVOCOU O DESASTRE — OITO FERIDOS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O descuido de um guarda-chave causou grave acidente ferroviário na estação de Melo Franco, ontem. O rápido que procedia do Rio de Janeiro, com destino a Belo Horizonte, encontrando aberto o sinal, avançou para a estação de Melo Franco. Mas, acontece que na linha em que trafegava havia uma locomotiva em manobras. O acidente tornou-se inevitável, pois nenhum dos maquinistas poderia prever o descuido do guarda-chave. Chocando-se violentamente, ambas as máquinas, saltaram dos trilhos. Alguns carros de passageiros também descarrilharam, causando pânico e alvoroço entre os passageiros. Apesar dos proporções do acidente, apenas 8 pessoas, entre passageiros e ferroviários, receberam ferimentos. Destes, apenas um ficou em estado grave, sendo removido para a cidade de Conselheiro Lafaiete, onde se hospitalizou.

"FRATERNIDADE ROSA-CRUZ" de Max Heindel — Av. Tijuca n.º 1000 — está realizando conferências explicativas, semanais, de conhecimentos místicos cristãos e convida aos espíritos cultos, que anseiam a Luz para sua alma, a assistirem o próximo sábado, dia 4, às 20 horas. Os temas versarão sobre "A Morte não Existe" e "Cristo em Ação".

CONFERENCIA EM MADRID SOBRE GRAÇA ARANHA

MADRI, 2 (Amunco) — O sr. Renato Mendonça, Conselheiro da Embaixada do Brasil em Madrí, dissertou na Cátedra Ramiro de Maeztu, sôbre o tema "Estética da vida". "As concessões estéticas de Graça Aranha, diplomata e humanista brasileiro".

O ato foi presidido pelo embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, sr. Conde de Casas Rojas; o ministro do Brasil, em Madrí, sr. Leitão da Cunha, o embaixador da República Argentina, dr. Radio; o da Espanha na Santa Sé, sr. Ruiz Jimenez e outras importantes personalidades.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — Cinelândia - 42-1166
Às 2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 16,30 às 19 hs.

PROIBIÇÃO DA SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1950 NÚMERO 2.606

Advertência da França à Rússia

O reconhecimento do govêrno comunista da Indochina poderá ter consequências muito graves

PARIS, 2 (U. P.) — A França advertiu à Russia de que o reconhecimento do governo rebelde comunista da Indo-China Francesa poderá ter "consequencias muito graves nas relações franco-soviéticas". O chanceler interino Pierre Schneider entregou uma nota ao embaixador soviético Alexander Bogomolov, que foi convidado a comparecer ao "Quai D'Orsai", às 11 horas da manhã. Schneider reiterou o protesto contra o reconhecimento russo do regime comunista de Ho Chi Minh, na Indochina, contido na nota francesa à União Soviética, terça-feira passada.

A TCHECOSLOVAQUIA SEGUE O EXEMPLO RUSSO

PRAGA, 2 (U. P.) — Seguindo o exemplo da Russia, a Tchecoslovaquia reconheceu o regime de Ho Chin Ming como governo do Vietnam, na Indochina francesa.

JA' PENETRARAM NA INDOCHINA

TAIPEH, 2 (U. P.) — Um porta-voz oficial do Ministério da Defesa do governo nacionalista chinês declarou que tropas comunistas chinesas já penetraram em território da Indochina Francesa, em sua marcha para fazerem junção com as forças vietnamesas, que lutam contra os franceses, nesse país. Esse porta-voz, o gal. Chang Yi Ting, acrescentou que unidades do 45.º Exército do general comunista Lin Piao cruzaram a fronteira, na provincia chinesa de Kwangsi e haviam chegado à cidade de Caobang, 38 quilometros a dentro do território indochinês, cerca de 192 quilometros a nordeste de Hanoi.

A ONU está pronta para debater a medida — Truman proibe aos funcionários norte-americanos as discussões públicas sôbre o terrível petardo

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 2 (I. N. S.) — O presidente da Assembléia da ONU Carlos Romulo, declarou que a organização mundial está pronta para discutir os planos tendentes a proibir a bomba de hidrogênio.

DECISÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 2 (INS) — O presidente Truman impôs a proibição a que se continue discutindo publicamente a questão da bomba de hidrogênio. Tal proibição destina-se aos funcionários do govêrno. O presidente declarou aos jornalistas que o país não pode esperar mais declarações a respeito da bomba de hidrogênio, excepto o que afirmou no seu comunicado de terça-feira última quando ordenou a produção da mesma. Salientou mais Truman que continuará com seus esforços na O. N. U. para conseguir um acôrdo mundial sôbre o controle das armas atômicas.

TRANSFORMAÇAO DA "GUERRA FRIA"

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O órgão da Santa Sé, "Osservatore Romano", diz que a decisão do presidente Truman, de autorizar a fabricação da bomba de hidrogênio significa que a "guerra fria" está-se tornando irremediàvelmente guerra armada. O diretor dêsse jornal, conde Giuseppe Dalla Torre, comentando a questão da bomba de hidrogênio, diz que a mesma significa que a guerra fria não conduziu a um acôrdo entre Leste e o Oeste. Acrescenta que o mundo se encontra ante o fracasso da filosofia "de uma pseudo civilização", que renunciou ao cristianismo, à fé em Deus e ao evangelho da fraternidade universal. Diz ainda que a decisão de Truman tem "significação moral e politica", porque significa que um país dedicado à paz se apercebeu de que a guerra fria foi fútil e decidiu-se a olhar de frente o dilema: "Paz ou Guerra".

ROGANDO A BENÇAO DE DEUS

NOVA IORQUE, 2 (U.P.) — Pela primeira vez, desde o anúncio de Truman, a bomba de hidrogênio foi mencionada de um púlpito. Ontem à noite o reverendo John Hooper, na Universidade de Fordham, a mencionou dizendo: "Amado Deus abençoai-nos em face da bomba de hidrogênio".

FIM DA CIVILIZAÇAO

LONDRES, 2 (U.P.) — O arcebispo de Canterbury, Geoffrey F. Fischer, advertiu aos lideres de todos os partidos que, seja qual for a organização partidária vencedora das eleições de 23 de fevereiro, terá ela que enfrentar "muitos e grandes perigos" criados no mundo pela bomba de hidrogênio. Declarou: "Aproxima-se o dia em que as nações terão poderes para desintegrar êsse mundo em que vivemos. Mesmo agora elas podem destruir a civilização e uma outra guerra o fará". O arcebispo falou durante o serviço religioso de preparação para a campanha eleitoral na catedral de São Paulo. Foi esta a primeira vez na história britânica que se realiza um oficio dessa natureza.

PROPOSTA DE MC MAHON

WASHINGTON, 2 (Por Frank Allen, do INS) — O senador Brien McMahon, presidente do comité atômico do Congresso declarou que os Estados Unidos deveriam oferecer 50 biliões de dólares para fomentar a prosperidade do mundo, se a Russia aceitar por fim à corrida armamentista atômica e de hidrogênio. Pediu que se lançasse uma "cruzada de paz" tendente a furar a cortina de ferro.

McMahon, falando ao Senado, pediu que os Estados Unidos lançassem um desafio mundial a Russia oferecendo gastar 10 biliões de dólares por ano, durante 5 anos, para contribuir para a prosperidade do resto do mundo, inclusive da Russia.

7 mortos no desastre de avião

O aparelho incendiou-se e mergulhou no Mar do Norte

AMSTERDAM, 2 (U.P.) — Um avião bi-motor da empresa aérea holandesa KLM caiu em chamas no Ma. do Norte, às primeiras horas de hoje, matando todas sete pessoas que iam a bordo. A KLM informou que todas as vitimas pertenciam à companhia, sendo 6 tripulantes e uma aéro-moça, Katherine Lamers, de 26 anos. Seis ocupantes eram holandeses e o co-piloto de nacionalidade inglesa. O avião mergulhou em chamas no mar, pouco depois das 3,40 da madrugada, quando fazia uma viagem regular entre Amsterdam e Londres, levando correio e carga. O cargueiro dinamarquês "Rigmor", de 1.579 toneladas, irradiou uma mensagem, dizendo ter avistado "um avião" caindo ao mar, envolto em chamas, a 48 quilometros do litoral holandês.

CONTINUA DESAPARECIDO

WHITEHORSE, (Território de Yukon), 2 (INS) — Novo sinal enviado pelo rádio que não foi identificado deu lugar a novos esforços para localizar o C-54 da Força Aérea americana que perdeu-se há mais de uma semana com 44 pessoas a seu bordo. O sinal foi recolhido ontem à noite perto do setor do rio Smith entre esta cidade e Edmonton, Alberta, depois dos rumores de que não se confirmava a notícia de uma fumaça preta como sendo possivelmente dos passageiros do avião.

Portavam armas sem licença policial

PRESOS QUINZE CONTRAVENTORES — APREENDIDOS 2 REVÓLVERES, VARIOS PUNHAIS E FACAS — UM "MACONHINO" FLAGRADO

Componentes de várias turmas da seção de "Vigilância", da D. V.G.C., em serviço de ronda, efetivaram diversos flagrantes de porte de arma.

A turma dos investigadores 1.169, 971 e 1.401, prendeu os seguintes contraventores: Manoel Prudêncio e Catulino Cavalcanti da Silva, que estavam armados de revólver; Augusto da Costa Magalhães (ladrão e vigarista), João Horácio de Lima, Vicente de Souza e Henrique Gonçalves de Morais, que portavam faca-punhal; Joaquim Marques de Almeida e Antonio Muniz, que se encontravam armados de navalha; e Domingos Heitor, Manoel Severino e Joaquim Fernandes da Silva, que portavam canivete de extensa lâmina.

Pela turma dos investigadores 1.070, 872 e 2.075, foram presos os seguintes: Julio Lima, que portava um punhal; João Abade Mito e Albino de Carvalho, que estavam de faca; e Mário Soares, que portava um furador de ferro.

A primeira turma efetuou também a prisão de Manoel Francelino Freire, em poder de quem foram apreendidos três cigarros de maconha.

Levados para o cartório especializado, os contraventores foram processados e o "maconheiro", autuado.

Resumo das investigações na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (INS) — A comissão de atividades anti-argentinas, num extenso comunicado faz um resumo das investigações realizadas nos jornais e nas firmas importadoras de papel de jornal e faz a acusação de que "embaixadas estrangeiras controlavam a imprensa argentina desde 1941. Sem mencionar a embaixada dos Estados Unidos o comunicado acusa implicitamente a representação americana em Buenos Aires de "intervir nos assuntos internos do país" com o seu controle de papel de jornal por meio de listas negras.

BALEADO

INTERNADA A VITIMA NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Foi socorrido e a seguir internado no Hospital Getulio Vargas o operario Darci da Silva, com 21 anos, solteiro, residente na Fazenda do Currapato, jurisdição do municipio de São João do Meriti, que, ao ser medicado, apresentava um ferimento penetrante na coxa direita, produzido por bala.

Inquirindo, disse que, ao aproximar-se de sua residencia, ouvira um tiro, sentindo-se logo ferido. Mas não sabia explicar porque e nem tampouco quem o alvejou.

A policia local teve ciencia do ocorrido.

30 MORTOS NO ONIBUS INCENDIADO

CARTAGENA, Espanha, 2 (U. P.) — Informa-se que 30 pessoas pereceram queimadas, ficando feridas seis, ao se verem apanhadas no interior de um ônibus que se incendiou, ao começar a cruzar uma ponte, perto da aldeia de Tabacalera Ovejas, na estrada entre esta cidade e Sincelejoaro. Noticias do local do desastre indicam que o ônibus conduzia 43 passageiros, quando, recebendo um choque ao começar o cruzamento da ponte, incendiou-se, conseguindo escapar à morte vários dos passageiros, que saltaram pelas janelas, quebrando as vidraças. Entretanto, 36 deles ficaram apanhados no interior do veiculo, dos quais 30 pereceram carbonizadas. Em sua maioria, eram camponeses que regressavam a suas residencias, depois do trabalho.

SEREIA DA FLÓRIDA



MIAMI BEACH — Mary Brown, uma sereia da Flórida, aparece vestido com um maillot de cetim lastex, de duas peças, que é o que se está usando atualmente nas praias americanas. E, pela foto, ela está dando bola a um sujeito que parece estar com tudo que pediu a Deus. (Foto UP-Acme — via aérea)

INCENDIOU-SE O "PACKARD"

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje foram solicitados os socorros dos bombeiros para a Avenida Pasteur, onde, em frente ao número 128, um carro de passeio "Packard Cliper", chapa 314-D.F., fora presa das chamas.

O "Packard" ficou totalmente inutilizado.

Hirohito não será julgado

EE. UU. E INGLATERRA DISCORDAM DA PROPOSTA RUSSA

WASHINGTON, 2 (U.P.) — As autoridades norte-americanas rejeitaram como "inconcebivel" a proposta soviética para julgar o imperador Hiroito, do Japão. As autoridades norte-americanas qualificaram a atitude russa como sendo de mera propaganda e afirmaram que os Estados Unidos não tomarão parte nisso, uma vez que todas as nações que combateram o Japão, inclusive a Russia, concordaram em 24 de fevereiro do ano passado, em que não seriam realizadas mais julgamentos de crimes de guerras da "classe A".

ATITUDE DA INGLATERRA

LONDRES, 2 (U.P.) — Fontes oficiais declararam que o governo britanico não concordaria com quaisquer exigências de processo do imperador Hirohito, como criminoso de guerra. As autoridades recordam que tais pedidos foram feitos pela Russia, ao ser criada a Comissão de Crimes de Guerra, em fins de 1945, quando ficou assentado que os chefes de estado não estariam isentos de processo por quaisquer crimes contra a humanidade. No caso do Japão, entretanto, a opinião britânica era de que isso atingia "individuos e autoridades em exercicio, no governo, inclusive no estado maior e na vida economica e financeira do Japão".

6.000 RUSSOS EXPULSOS DA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 3 (INS) — A Iugoslávia se apressou em esmagar uma "quinta-coluna" russa, em potencial, decretando a expulsão de cerca de 6.000 russos que residem atualmente em território iugoslavo. Das pessoas expulsas como espiões, sabotadores e terroristas, 5.000 possuem a cidadania russa e mil foram classificadas como "pessoas sem patria".

ACHESON SERÁ SUBMETIDO A UM INTERROGATÓRIO

WASHINGTON, 2 (INS) — Uma poderosa coalizão de republicanos e democratas, no Congresso, submeterá o Secretário de Estado, Dean Acheson, a um interrogatório possivelmente dentro de dez dias sôbre a atitude em relação com a amizade que o une a Alger Hiss. Numa fonte digna de crédito se diz que o presidente da sub-comissão de créditos do Senado, Pat Macarran, aprovou tal gestão.

Perturbado o serviço de descarga do "Loide Colúmbia"

Varios estivadores que não são socios do respectivo Sindicato, na noite de ontem perturbaram o serviço da descarga do navio "Loide Columbia", alegando que o chefe do serviço, sr. Julio Morais Guimarães não lhes queria dar serviço.

Como houvesse ameaça de conflito, foi chamada a Radio Patrulha, que se fez representar pelo R.P.-17, cuja guarnição era chefiada pelo detetive n. 243.

Com a presença da policia, arrefeceram-se os animos e a descarga do vápor prosseguiu sem novidade.

Deu um tiro na cabeça

BRIGOU COM A MULHER

O comerciante Alden Bleck da Costa, de 45 anos de idade, casado, residente na rua Gonzaga Bastos n. 123, por motivos intimos, disparou um tiro na cabeça.

O tresloucado foi removido em estado gravissimo para o H. P. S., tendo a policia do 19º distrito, tomado conhecimento do fato.

Mais tarde nossa reportagem apurou que Alden tivera uma discussão com sua esposa e por isso tentou o suicidio.

REPRESENTANTE DO PERU NA UNESCO

PARIS, 2)U. P.) — O sr. Garcia Calderon, do Peru, tomou posse como representante permanente de seu país junto à UNESCO. Calderon terá o cargo de ministro. O Peru é a sexta nação sul-americana que envia representante permanente junto à UNESCO.

Gabriela Mistral irá à Itália

VERA CRUZ, México, 2 (U. P.) — A poetisa chilena Gabriela Mistral declarou que partirá em breve para Veneza. Mistral declarou que iniciará ali uma série de conferências. A poetisa, laureada com o Premio Nobel, encontra-se há mais de um ano neste país, estudando economia e obras públicas mexicanas.



QUE MARAVILHA E QUE PREÇO!...

BLUSAS DE SUEDINE,

a última novidade da moda!...

Próprias para o CARNAVAL, PASSEIOS ou TRABALHO

BOM GÔSTO E BOM PREÇO!...

PARA O "BROTO" OU "BALZAQUEANA"

NAS CORES MARAVILHA CANARIO AZUL VERMELHO VERDE

TAMANHO, 36 A 46

ANTES CR$ 39,00

agora CR$ 27,80

A ESCOLAR

RUA CARIOCA 66-68-72-74 e 76 JUNTO AO CINE IDEAL

CR$ 50,00 MENSAIS — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 MENSAIS — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 MENSAIS — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 MENSAIS — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 MENSAIS — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N.B.: Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.606

Esperada no Rio Grande do Sul a visita do Presidente Eurico Dutra

Anunciada para o dia 22 a chegada do Chefe da Nação a Pelotas

Visita a Passo Fundo, Bento Gonçalves, Caxias e Porto Alegre – Grandes homenagens serão prestadas ao primeiro magistrado da República

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Comunicação recebida ontem pelo govêrno do Estado, dá a conhecer que o presidente Eurico Dutra iniciará sua visita ao Estado no próximo dia 22, data em que desembarcará em Pelotas. A 23 visitará Passo Fundo de onde se transportará para Bento Gonçalves. Naquela cidade serrana o presidente passará o dia 24, devendo a 25 visitar Caxias, onde presidirá as cerimônias de inauguração da Festa da Uva. Estará em Porto Alegre a 26 e regressará ao Rio no dia 27.

Grandes homenagens do povo gaúcho ao chefe da Nação

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Grandes homenagens estão sendo preparadas nesta capital para abrilhantar a recepção ao Presidente Eurico Dutra, esperado em fins do mês corrente. O povo gaúcho demonstrará dêsse modo, o apreço e a estima em que tem o Chefe do Executivo pelos inumeros benefícios proporcionados ao Rio Grande nesses quatro anos de seu fecundo govêrno. Tôdas as classes sociais e profissionais, através dos seus dirigentes, se estão movimentando no sentido de ser organizado um programa de festejos, que deixe bem clara a gratidão da população sul-riograndense ao primeiro mandatário do país.

Os auxílios prestados pelo govêrno Dutra ao Rio Grande se estendem, de fato, por todos os setores da administração gaúcha, traduzindo-se no sopro rápido de progresso que varre o laborioso Estado meridional.

Bem merecidas são, por isso, as manifestações populares ora projetadas com o concurso do govêrno e das classes trabalhadoras.

Sem ressonância no eleitorado mineiro



Brandão

De volta de Minas fala a A MANHA o deputado Wellington Brandão:

Depois de longa permanência em Minas, onde visitou, em caráter político, diversos municípios, regressou ontem, ao Rio, o deputado Wellington Brandão, um dos dirigentes do PSD naquele Estado.

Ouvido ontem mesmo, por nós, sôbre a situação estadual, disse-nos o sr. Wellington:

— Tive ocasião de observar, em todos os municípios que visitei, que a situação em Minas é cada vez melhor... para o PSD.

Referiu-se às manifestações que recebeu de seus correligionarios, falando-nos do entusiasmo do povo pelos futuros pleitos.

A resposta da chamada nova fórmula mineira, assim se expressou, em resposta a uma indagação nossa:

— Essa fórmula, por enquanto, não encontrou ressonância no eleitorado mineiro.

Novamente em foco o nome do sr. Melo Viana

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Correu ontem nos círculos políticos mineiros e foi confirmada, em parte, numa reunião havida no Palácio da Liberdade, que era propósito dos líderes udenistas mineiros lançar na "mesa redonda", para apreciação dos chefes partidários, o nome do sr. Melo Viana para candidato à presidente da República. Realmente, à tarde de ontem, reuniram-se no Palácio da Liberdade, os srs. João Franzen de Lima, Alberto Deodato e os dois filhos do sr. Melo Viana, o deputado Eros de Melo Viana e o sr. Fernando de Souza Melo Viana. Não foi permitido aos representantes da imprensa assistirem a essa reunião, mas fomos informados de que na mesma, o sr. Milton Campos teria comunicado ser seu pensamento levar ao exame da "mesa redonda" o nome do senador Melo Viana para candidato à sucessão do general Dutra, com o apoio de todas as correntes políticas de Minas.

Nada de positivo sôbre a Conferência de Belo Horizonte



Os políticos vistos a lapis — **O dr. Raul Pila continua achando que tudo isso que acontece no Brasil é consequência do regime. Na sua opinião o remédio está na revisão constitucional e adoção do parlamentarismo. Outros políticos, entretanto, são de opinião que não se precisa ir a tanto. A escolha do presidente pelo congresso, dizem êles, seria uma solução menos drástica e mais aceitável.**

Nenhuma decisão foi ainda tomada pelo PSD

Permanece no Rio o sr. Benedito Valadares – Fala-se na realização de uma reunião sem a participação do P.S.D., mas com a presença da Ala Liberal

O nosso noticiário a respeito da propalada reunião, em Belo Horizonte, dos presidentes dos partidos mineiros, para tratar da sucessão, se tem assinalado pela maior reserva.

E' que, maugrado a estrepitosa publicidade que o assunto tem provocado, o contacto contínuo que vimos mantendo com próceres autorizados da política mineira dava-nos elementos bastantes a admitir que as coisas não se estariam passando muito em conformidade com as versões em voga. Ou seja, divulgamos, firmados em boas fontes, que não havia nada de concreto relativamente à matéria, e, mais, que não seria muito fácil um acôrdo, depois que a UDN rejeitou, sem maiores explicações, a fórmula pessedista mineira.

Ontem, novamente auscultamos



Benedito Valadares

os círculos autorizados do PSD mineiro acêrca do assunto. E de novo tivemos a confirmação de nossas informações anteriores. Não há nada ainda assentado sôbre a reunião de Belo Horizonte, pelo menos nos têrmos em que tem sido anunciada. O sr. Valadares continua no Rio. Aliás, ouvimo-lo, ontem, no Palácio Tiradentes. Declarou-nos que o noticiário de A MANHA sôbre o caso em tela está certo. E deu-nos a entender que por enquanto não foi tomada nenhuma deliberação a respeito do propalado conclave.

Contudo, circulava, em outras rodas, que a reunião iria mesmo realizar-se, amanhã, pelo menos entre elementos da UDN, do PR e do PSD liberal. O sr. Gustavo Capanema, a quem interpelamos, a propósito, ignorava todavia o fato.

Mantidos pelo Congresso três vetos do Presidente da República

Dispunham os projetos sôbre a promoção de capitães médicos e intendentes do Exército, consignação em folha e débito dos criadores de gado bovino

O Congresso Nacional, conforme prévia convocação, reuniu-se no Palácio Tiradentes, a fim de deliberar sôbre três vetos do Presidente da República, e outros tantos projetos de lei aprovados nas duas Casas do Legislativo.

Os projetos vetados

Os três projetos vetados eram os seguintes:

— o que dispunha sôbre a promoção de capitães médicos e intendentes do Exército ativo;

— o que dispunha sôbre a consignação em folha de pagamento: e o — que dispunha sôbre o pagamento dos débitos dos criadores e recriadores de gado bovino.

O primeiro projeto, relativo à promoção de capitães e intendentes, teve veto total. Os dois outros tiveram, apenas, alguns dispositivos vetados. A respeito da maneira de votação, os srs. Crepori Franco e Coelho Rodrigues suscitaram questões de ordem, ficando decidido que a discussão seria feita projeto por projeto e a votação poderia ser feita de uma só vez, mas em cédulas separadas.

Depois de feita a leitura de cada uma das razões do veto, os mesmos foram debatidos pelos srs. Medeiros Neto, Wellington Brandão, quanto ao de pecuaristas; e Crepori Franco, Coelho Rodrigues e João Agripino sôbre o projeto de consignação em fôlha. O outro não teve ninguém a defendê-lo.

Aprovados os vetos

Feita a votação, em cabine indevassável, foi o seguinte o resultado: todos os vetos foram aprovados, com a seguinte votação: — sôbre os capitães médicos, 128 votos a favor do projeto e 74 a favor do veto; — sôbre a consignação em folha, 120 a favor do projeto e 82 a favor do veto; e — sôbre a questão dos pecuaristas, 118 a favor do projeto e 84 a favor do veto.

Assim, de acôrdo com a Constituição, todos os vetos foram aprovados, pois a votação que lhes foi contrária não atingiu os dois terços necessários para a manutenção dos projetos.

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE REFORMA BANCARIA

Reuniu-se ontem, a Comissão de Finanças da Câmara para prosseguir no exame das emendas apresentadas pelos seus membros no projeto de lei referente à reforma bancária, com substitutivo do sr. Horácio Lafer.

Na qualidade de relator, este deputado apresentou parecer a mais uma dezena de emendas, entre as quais foram adiadas as mais importantes. Dentre as aprovadas, constou uma do sr. Leite Neto, acrescentando a pena de advertência para os bancos infratores da lei. Outra emenda determina que antes de suspender pagamentos, deverá o banco comunicar essa resolução ao Banco Central, que verificará, dentro de 48 horas, se é realmente caso de falência ou de dificuldade eventual que possa ser atendida. Foi aceita uma alteração proposta pelo sr. José Bonifácio, determinando que aos bancos insolventes será designado liquidatário nomeado, ao qual competirão atribuições semelhantes às dos síndicos, bem como o julgamento das declarações e impugnações de créditos depois de informadas e preparadas por prepostos para isso designados, e ainda que, das decisões do liquidante, na verificação dos créditos, caberá recurso para o Conselho Monetário. Finalmente, foi aceita, salvo redação, uma emenda do sr. Agostinho Monteiro, fixando em cinquenta milhões o capital mínimo destinado a permitir o funcionamento de bancos estrangeiros.

Em seguida, passou-se ao exame do projeto que autoriza o Executivo a abrir um crédito de 150 milhões de cruzeiros destinado ao pagamento do abono de Natal aos servidores das entidades autárquicas. O sr. Horacio Lafer trouxe ao conhecimento de seus pares informações da Contadoria Geral da República, que até 31 de dezembro já haviam sido utilizados 253 milhões ou seja, a metade do crédito aberto pelo Congresso, faltando o cálculo dos pagamentos do mês de janeiro. Referiu-se às duas teses existentes sôbre o assunto, a primeira sustentada pelo Ministério da Viação, de que, tendo a lei imposto às autarquias o pagamento do abono, ao Govêrno Federal caberia fornecer os recursos. Por outro lado, a Contadoria Geral da República sustenta que, sendo as autarquias orgãos autonomos, com orçamentos e recursos próprios, não compete ao Govêrno Federal fornecer o numerário destinado o que as mesmas executem a lei.

O sr. Café Filho sustentou uma tese intermédia, dentro da qual havia elaborado o seu substitutivo e que consistia na determinação feita às autarquias de pagarem o abono com seus recursos, ficando o Govêrno Federal autorizado a suplementá-las caso elas estivessem comprovadamente em situação deficitária.

Depois de falar o sr. Raul Barbosa, que disse ficar com o parecer do sr. Café Filho, por julgar que o onus da execução da lei deveria recair sôbre todas as entidades, foi a sessão suspensa em virtude de votação em plenário, adiando-se a discussão da matéria para a sessão de hoje.

Vai à Argentina o sr. Borghi

S. PAULO, 2 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi informou que irá passar umas férias na Argentina, regressando depois para empreender a sua campanha política visando o govêrno do Estado. Ontem, quando se preparava para partir com destino ao Rio de Janeiro, no Aeroporto de Congonhas, o sr. Hugo Borghi, que é candidato do PTN à sucessão do sr. Ademar de Barros, declarou que tem recebido várias propostas, inclusive do Partido Democrata Cristão.

FRUTO DA SUCESSÃO



— Se ninguém colhe o fruto êle vai cair...

Reunida a Convenção do PSD fluminense

Como falou o comandante Amaral Peixoto ao agradecer a indicação do seu nome para o govêrno do Estado – Moção de solidariedade ao general Dutra e à direção nacional do partido – Diversos oradores usaram da palavra



Aspecto da Convenção do PSD fluminense quando o senador Alfredo Neves fazia a proclamação oficial do resultado

Realizou-se ontem à noite, no Teatro Municipal de Niterói, a sessão solene de encerramento da Convenção Estadual do PSD do Rio de Janeiro.

Os trabalhos foram presididos pelo senador Alfredo Neves, tomando assento na mesa, como convidados especiais, os srs. Cirilo Junior, presidente do PSD, Pinto Aleixo, Magalhães Barata, Ivo de Aquino, Israel Pinheiro, Ernesto Dorneles, Francisco Gallotti, Pedro Brando e Lucio Correia.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, o senador Alfredo Neves levantou-se, no que foi acompanhado por tôda a assistência, e, de acôrdo com o voto da Convenção, proclamou candidato do PSD ao govêrno do Estado do Rio o comandante Ernani do Amaral Peixoto. Em seguida o presidente designou uma comissão composta do senador Pereira Pinto e deputados Getulio Moura e Oswaldo Fonseca para introduzir no recinto o candidato que acabara de ser proclamado. O sr. Amaral Peixoto foi recebido com uma grande salva de palmas por parte dos seus correligionários, tomando assento à mesa entre os srs. Alfredo Neves e Cirilo Júnior.

Teve então a palavra o sr. Hélio de Macedo Soares, lider do

(Conclui na 6.ª página)

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

O Tribunal Regional Eleitoral, de acôrdo com informações unânimes de todos os juizes eleitorais do Estado, responde ao Tribunal Superior que não há reclamação de qualquer coação ou restrição às atividades partidárias

MACEIO', 2 (do Correspondente) — O deputado udenista Mario Guimarães encaminhou uma representação ao Tribunal Superior Eleitoral, comunicando que o Estado vive momentos da maior inquietação e intranquilidade, assinalando entre outros fatos graves atentados contra o Tribunal de Justiça Local e a Assembléia Legislativa bem como o acabamento da destruição do "Diário do Povo" e a ameaça de morte contra os deputados Melo Mota e Sigismundo Andrade. Acrescentou ainda o representante udenista em sua representação as impossibilidades políticas dos seus correligionários exercerem atividades partidárias tudo em vésperas da campanha eleitoral, tornando-se dessa forma, impossível a livre manifestação da vontade popular, dentro dêsse clima de insegurança e terror.

O ministro Lafaiete de Andrada, presidente do TSE, mandou ouvir o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, desembargador Araujo Soares, tendo êste por sua vez oficiado aos Juizes Eleitorais de todos os Municípios do Estado, os quais responderam negativamente, afirmando não haver, até agora, nenhum partido político reclamado contra "qualquer coação ou perseguição nos seus direitos".

Em ofício de 28 de janeiro último, publicado no Diário Oficial de Alagoas do dia 29 do mesmo mês informou o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado ao ministro Lafaiete de Andrada o seguinte: "Tenho a honra de informar a v. exa. em nome dêste Tribunal, que até a presente data não há reclamação de qualquer coação ou restrição às atividades partidárias eleitorais, estando a processar-se normalmente em todo o Estado o alistamento de eleitores, com amplas garantias e sem o registro de qualquer protesto conforme se depreende das informações unânimes prestadas por todos os Juizes Eleitorais desta Circunscrição e, bem assim, pela Secretaria dêste Tribunal apensas em original.

a) Eduardo de Lima, vice-presidente, no exercício da Presidência".

POLÍTICA DE ALAGOAS

DISCURSO PROFERIDO NO SENADO FEDERAL PELO GEN. GOIS MONTEIRO

O SR. GÓIS MONTEIRO — (Pela ordem) — Sr. Presidente, por motivo de saúde pediria a V. Exa. consultasse o Senado sôbre se permite que eu fale sentado.

O sr. Presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo senador Góis Monteiro. Os senhores que o aprovam queiram conservar-se sentados. (Pausa) Está aprovado.

O SR. GÓIS MONTEIRO — "Sr. Presidente, agradeço mais esta demonstração de benevolência e procurarei, no curso de minha oração, ser o mais sintético possível, para corresponder, não só ao gesto de meus colegas, como para não abusar da sua paciência, sôbre assunto o mais deplorável possível — o de que vou tratar — que me causa verdadeiras náuseas, talvez porque em razão de extrema sensibilidade do meu plexo solar.

Procurarei, sr. Presidente, dar à minha oração tom de retificação às declarações do nobre líder da União Democrática Nacional, senador Ferreira de Souza.

Como ouviu o Senado, S. Exa., na justificativa de sua candente e pouco generosa objurgatória — se é permitido juntar ao adjetivo o substantivo — contra o governador de Alagoas, declarou que trataria do caso, porque era de âmbito nacional. Entretanto, na réplica que opus à sua oração, procurei demonstrar o contrário: que não era, nem podia ser caso nacional, porquanto o que se passava em Alagoas, com pequenas modalidades, ocorria — pode-se dizer — em quase todos os Estados, e devíamos pesquisar as causas, quer na ordem de adaptação das instituições — que experimentamos depois do período de ditadura pessoal — quer devido às próprias condições psicológicas, peculiares a cada Estado, quer ainda devido ao estudo temperamental de governados e governadores; enfim, uma série de circunstâncias, de contingências tão complexas, difíceis de analisar ou prejudicar, que os levassem a classificar que tal ou qual fato pertencesse à categoria que S. Exa. denominou de nacional.

Sou, porém, forçado a, em parte, aceitar o que neguei a S. Exa. na réplica e nos apartes. Já havia dito que não se tratava de um caso de Alagoas, diferente dos demais; que no caso de Alagoas, unicamente, a grande diferenciação — se assim se podia chamar — estaria na competição de membros de uma mesma família, atrás dos quais grupos de exploradores procuravam lançar uns contra os outros para, prevalecendo-se de circunstâncias tôdas excepcionais, relativamente à minha pessoa, criarem a impressão de realidade bem diferente do que é.

Refleti maduramente; e, depois que li, mais atentamente, o discurso do nobre líder udenista, apercebi-me de que o caso poderia mesmo ser nacional.

Quando, com a melhor das intenções — a de colaborar, com a própria União Democrática Nacional — referi que se tratava mais de questão relativa a mim — declaração que S. Exa. reputou pretenciosa — detive-me, para não proferir palavras desagradáveis. Fiz apenas uma corrigenda. Não é — disse eu — pela importância que tenho, mas é que sou um obstáculo...

Sabe perfeitamente S. Exa. o que é obstáculo. Pode ser de várias naturezas: material, moral, político, enfim, significar intercessão de qualquer espécie... Assim, classificando-me de obstáculo, poderia querer dizer, entre outras coisas que não me foram perguntadas e por isso não me achei na obrigação de responder, que constituía entrave a determinadas pretensões. Não é bem isto, todavia.

Afirmei-o noutro sentido, muito mais modesto. Poderia, entanto, responder desta como doutra maneira.

Agora, porém, sr. Presidente, vejo que o nobre líder da União Democrática Nacional tem alguma — não tôda — razão em declarar que é caso nacional. Não é apenas alagoano, e, sim, nacional quanto à totalidade do país.

Nós, iluminados há cinco anos pelo facho que empunha a Estátua da Liberdade, simbolicamente representada à entrada do grande porto de Nova Iorque, a indicar-nos o caminho para alcançá-la, da qual o nobre senador Ferreira de Souza e todos os componentes da União Democrática Nacional desfrutam, em nosso país, pelo monopólio imenso da "Eterna Vigilância...".

O sr. Presidente (Fazendo soar os tímpanos) — Permita-me o nobre orador ponderar-lhe que faltam apenas dois minutos para terminar o tempo de que dispõe.

O sr. Ferreira de Souza — (Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro a V. Exa. consulte a Casa sôbre se concorda seja prorrogada, pelo tempo regimental, a hora do expediente, a fim de que o nobre senador Góis Monteiro possa concluir suas considerações.

O sr. Presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo senador Ferreira de Souza. Os senhores que concedem a prorrogação solicitada, queiram permanecer sentados — (Pausa).

Está concedida.

Continua com a palavra o senador Góis Monteiro.

O sr. Góis Monteiro — Muito agradeço, sr. Presidente, a gentileza do nobre senador líder da União Democrática Nacional, e a atenção do Senado, o que me permitirá continuar minhas retificações à réplica a S. Exa. e, também, tratar de caso novo, atinente a vaticínio que fiz e se realizou, plenamente, dois dias depois.

O sr. Ferreira de Souza — Vaticínio não sòmente de V. Exa., pois também o fiz, ao dizer que, se continuasse tal situação, talvez tivéssemos de lamentar fatos piores.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Cheguei a êsse ponto com tôda a fleugma, não a de V. Exa., tão bem nutrida de felicidade, mas a de um homem que, apesar de golpeado, saberá, até o fim, manter a dignidade.

O sr. Ferreira de Souza — Aliás, a dignidade de V. Exa. não foi objeto de discussão nem de contestação, de minha parte.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Cheguei lá.

Como ia dizendo, o caso, evidentemente, em tôda a extensão e profundidade é de caráter nacional. Por isso mesmo, S. Exa. — expoente da agremiação política que, no Brasil, empunha o facho luminoso da liberdade, para iluminar o caminho que devemos percorrer — devia aclarar obscuridades que circundam a situação.

O sr. Ferreira de Souza — Honra-nos muito o reconhecimento por V. Excia. dessa qualidade.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Faço justiça aos dizeres e às intenções de V. Excia.

Peço, entretanto, a VV. Excias. que gozam dêsse privilégio que nós, dos outros partidos, não desfrutamos, dêem luzes à obscuridade que se vem cerrando cada vez mais sôbre nossos passos.

O sr. Ferreira de Souza — Não é questão de privilégio, mas sim de programa. Os outros partidos podem ter o mesmo da UDN; não estão impedidos disso.

O SR. GÓIS MONTEIRO — V. Exa. de espírito esclarecido, sabe perfeitamente que está afirmando uma coisa de que não tem convicção. Não é questão apenas de programa, porque êste pode ser uma mentira, um embuste, uma falsidade e o meu nobre colega não ignora que, em muitos casos, sobretudo no nosso país, o é. Os programas não têm quase valia alguma.

O sr. Ferreira de Souza — Estou de inteiro acôrdo com V. Excia. em que muitas vezes os programas políticos são uma sucessão de falhas.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Se fôsse caso de programa, eu equipararia o de todos os partidos chamados do centro — os partidos democráticos — ao de V. Excia.

Entretanto, faço distinção e coloco a agremiação de V. Exa. em altura em que não coloco as demais.

O sr. Ferreira de Souza — A distinção muito nos agrada e até nos causa um pouco de orgulho; entretanto, não a desejaríamos apontar, porque queremos fazer justiça aos outros partidos. E estamos interessados na liberdade de programas.

O SR. GÓIS MONTEIRO - V. Exa. fala em liberdade de programas.

Sabe o meu nobre colega que fui um dos fundadores do meu partido e fundador de verdade, porque trabalhei para a sua formação, para a elaboração de seus estatutos, presidi as sessões preparatórias em que êles foram adotados e também o programa. Pois bem: nosso partido saiu, por defeito da nossa mentalidade, com o nome errado. Partido Social Democrático é expressão marxista: entretanto, somos antimarxistas, profundamente antimarxistas.

Citei êstes pequenos fatos para demonstrar que, no meio brasileiro, os programas não têm o valor que o Senador Ferreira de Souza pretende dar. Os programas muito grandes campanudos, sobretudo, significam às vezes a maneira de estofar aquilo que não pode ser preenchido de outro modo. Então, estofam o vazio.

S. Presidente, desviei-me um pouco da matéria que me trouxe à tribuna: algumas retificações à réplica no nobre Senador, líder da União Democrática Nacional

Creio já haver referido ao Senado, com muita apreensão, um parecer da Assembléia Legislativa de Alagoas, negando licença para se processar um deputado estadual por crime de homicídio. Aliás, creio ser a quarta o quinta vez que isto acontece, porque igual pedido de licença lhe foi endereçado, por juiz competente, relativamente a três deputados acusados de autoria ou co-autoria de homicídio. A Assembléia Legislativa, sistemàticamente, o negou.

Vê, V. Excia. Sr. Presidente, que essa resolução, por anomalia ou fatalidade, é a negação de moralidade do próprio regime; é um convite ao crime.

Os nobres Senadores Ferreira de Souza e Arthur Santos me contestaram veementemente sob o ponto de vista constitucional, aludindo a tradistas. Respondo a S. Excia. que tudo muda, inclusive o Direito.

O Sr. Ferreira de Souza — Não há dúvida. Nesse ponto estamos de acôrdo.

O SR. GÓIS MONTEIRO — E se êsse direito que S. Excias. defendem, posterga a moral, então, declaro infalível o sossôbro da nossa Pátria mal escorada nas instituições falíveis. Não pode uma nação viver sob semelhante direito, que pretere a moral.

O meu ilustre colega do Rio Grande do Norte, como católico sabe que não é inteligência o que nos aproxima de Deus. Isso seria um privilégio. Não é razão, pois o raciocínio é limitado pelo livre arbítrio; não é vontade que pode fraquejar a cada momento, ante a fôrça impulsiva dos instintos da natureza humana; não é mesmo a sensibilidade ou outra faculdade psicológica. O que nos aproxima de Deus; o que nos liga ao Criador é justamente o sentimento, ou em linguagem compreensível por todos, o coração. Quem tem o coração de ferro de Wotan não se pode aproximar de Deus.

Fazendo esta digressão talvez imprópria para a matéria em debate, quero fixar unicamente um ponto aludido na minha réplica ao nobre líder da União Democrática Nacional: a doutrina sustentada na Assembléia Legislativa de Alagôas é perigosa, como perigosa são muitas coisas que, se tiver tempo, referirei.

O Sr. Ferreira de Souza — Permite V. Excia. um aparte? (Assentimento do orador). Nem eu, nem meu colega Arthur Santos sustentamos qualquer doutrina no sentido de justificar o ato da Assembléia Legislativa de Alagôas, referido por V. Excia. negando permissão para se processarem deputados. Defendemos a tese de que é possível às Assembléias Legislativas negar licença para o processo dos seus membros...

O SR. GÓIS MONTEIRO — Isso é curial, meu nobre colega.

O Sr. Ferreira de Souza — ... tomando em consideração razões de ordem política e verificando, mesmo, as condições do processo...

O SR. GÓIS MONTEIRO — V. Excia. quis dizer que é legal...

O Sr. Ferreira de Souza — Perfeitamente legal.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Mas amoral.

O Sr. Ferreira de Souza — Declaro a V. Excia. que o parecer da Assembléia de Alagôas não nos interessa. Não foi aqui, apresentado, nem o conhecemos.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Acredito.

O Sr. Ferreira de Souza — Se a Assembléia de Alagoas reconhece que o crime existe, que o Deputado o praticou, mas, a seu critério, resolve negar licença evidentemente emite parecer juridicamente obrigatório, mas sem base moral. Repito que desconheço tal parecer, a não ser pelas referências aqui feitas.

O SR. GÓIS MONTEIRO — O parecer é curto, sintético e quase nada mais contém, afóra o que citei.

Devo acrescentar, aliás, que não desejo debater o caso nauseabundo de Alagoas.

Do ponto de vista político, não me sinto na obrigação de fazer a defesa do Governador ou da situação estadual. A tarefa cabe ao Senador Victorino Freire, chefe do Partido Social Trabalhista e aqui presente.

O Sr. Victorino Freire — V. Excia. sabe que, sôbre o caso de Alagôas, jamais intervim nos debates havidos entre V. Excia. e o eminente Senador Ismar de Góis.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Debates não! Não tomei parte; lancei anátema.

O Sr. Victorino Freire — Seja. O Senador Ismar de Góis, falou e V. Excia. respondeu. Pelas relações que mantenho com V. Excia. e com o Senador Ismar de Góis, não devia entrar no assunto, quanto ao aspecto moral.

O SR. GÓIS MONTEIRO — O aspecto moral é comigo. Não houve resposta. Houve anátema.

O Sr. Victorino Freire — Quanto à parte política, porém, V. Excia. pode ficar certo de que não deixarei sem defesa o Governador, meu amigo e correligionário.

O SR. GÓIS MONTEIRO — O aspecto político cabe a V. Excia. defender. Tive o cuidado de declarar ao Senador Ferreira de Souza que não se trataria da parte política porque V. Excia. estava ausente; do lado moral, sim, pois é chumbo que se está derretendo dentro de minha alma.

O Sr. Victorino Freire — Tomarei a meu cargo a defesa da parte política.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Sr. Presidente, depois dos desvios havidos, volto ao meu vaticínio, de que era um convite ao crime o parecer aprovado pela assembléia alagoana, E V. Excia. viu que crime houve.

Sabe o Senado quem assinou o parecer? O Deputado que acaba de praticar mais um assassinato em Alagôas.

Sabe V. Excia., Sr. Presidente, que são os dois signatários do telegrama divulgado pelo Brasil inteiro? Os dois líderes unidos, "udenal" e "pessedemo", os Srs. Melo Mota e João Teixeira? Êste último foi o relator do parecer.

Assinalo, para ficarem registrados no Senado, êsses fatos hediondos, que a opinião pública desconhece. O Deputado João Teixeira, membro de meu Partido...

O Sr. Ferreira de Souza — Do Partido Social Democrático.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ... e seu líder na Assembléia Legislativa de Alagoas — homem que me dava as maiores manifestações de apoio, de amizade, de gratidão, foi o signatário desse parecer.

A êle próprio, na minha residência disse da surprêsa que me assaltara — e perguntei quem havia redigido o monstruoso parecer confessou-me que tinha sido êle. Outro signatário é o Deputado agora culpado do assassínio.

O Sr. Ferreira de Souza — Que também é do P.S.D.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Também; estou dizendo a verdade a V. Excia.

Outro é o Deputado Melo Mota, líder da U.D.N., que teve o atrevimento de dirigir-se a mim, em telegrama, como se eu fôsse do seu nível moral. Também foi negada licença para processá-lo como co-autor dos crimes cometidos em Cururipe, onde, em vez de favorecer, os seus agentes, êles é que mataram o delegado de polícia local e outros partidários do govêrno...

O Sr. Ferreira de Souza — Quer dizer: em Alagôas o govêrno é sempre a vítima...

O SR. GÓIS MONTEIRO — Pedi a V. Excia. que me dissesse quais as vítimas do governador e, até agora, não fui atendido.

O Sr. Victorino Freire — Pelo menos, a Assembléia, diàriamente, nega licença para que sejam processados Deputados.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Vou citar o nome de outro Deputado que inundou o país de telegramas. E' o Sr. Mário Guimarães, que fugiu diante das ameaças de um rapazola, udenista, chamado Germínio e que, na ausência do chefe, Deputado Mário Gomes de Barros, telegrafou a valer ameaças de morte...

Igualmente o processo dêle se encontra paralizado, pois todos os processos referentes aos crimes de Cururipe tiveram seu andamento interrompido.

Com os Deputados Melo Mota, Joaquim Leão, Luiz Coutinho e Mário Guimarães, já são quatro elementos da U.D.N. Veja V. Excia. a percentagem!

O Sr. Ferreira de Souza — Os outros dispõem de polícia para inquéritos.

O SR. GÓIS MONTEIRO — E' perigoso ser governador em Alagoas.

Já citei quatro Deputados processados por crime de morte, como autores ou co-autores, todos da U.D.N. e V. Excia. sabe que quem processa não é o Governador e sim o juiz.

O Sr. Ferreira de Souza — O juiz pede licença para processar em virtude de denúncia...

O SR. GÓIS MONTEIRO — Mas quem pediu foi o juiz.

O Sr. Ferreira de Souza — ... sem que haja qualquer manifestação do juiz. O inquérito é feito pela polícia do governador e a denúncia é dada pelo promotor, nomeado pelo governador. Ainda aí há ação do executivo.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Permita que diga a V. Excia. — mais douto do que eu nesse assunto — que, quando a prisão se dá em flagrante, 48 horas depois tem de ser enviado à Assembléia pedido de licença, a fim de se manter ou não a prisão preventiva.

O Sr. Ferreira de Souza — Perfeitamente; quando a prisão é em flagrante.

O SR. GÓIS MONTEIRO — A Assembléia solta invariàvelmente, V. Exa. verá que na sua próxima reunião, o assassino vai ser solto. E' outro vaticínio que faço no Senado.

O outro caso de pedido de licença ocorre quando o juiz colhe as provas. V. Exa. sabe que, pelo nosso Direito Criminal, o interrogatório do réu é o primeiro passo de defesa. A acusação é do inquérito.

Já nesta altura V. Exa. vê quatro acusados.

Referir-me-ei, agora, ao Deputado Luiz Coutinho, que, aliás, conheço. Depois de solto, esteve no Rio. Assassinou o filho de um juiz de Direito. Antes de voltar ao Estado mandou pedir, por intermédio de um amigo, minha interferência, pois sabia que o outro filho do juiz se encontrava em Alagoas com o fito de vingar e que o Governador fazia vista-grossa, segundo lhe informaram. Interferi no sentido de que lhe fossem dadas garantias de vida, a fim de não ser assassinado pelo irmão da vítima.

Vê V. Exa. que Alagoas não é assim como se diz. V. Exa. queria conhecer as vítimas do Governador e eu estou citando os deputados que se encontram envolvidos em crimes de morte, entre os qual so Sr. Melo Mota que teve o atrevimento de me dirigir um telegrama, como se fôsse seu igual. Nesse atentado referido de Coruripe morreu o Delegado de Polícia e foi ferida uma sua irmã. E agora diz V. Exa. que o Governador do Estado impõe o terror em Alagoas.

Esta parte, porém é com o Senador Victorino Freire.

Examinando o aspecto moral, perguntei ao ilustre Senador pelo Rio Grande do Norte se conhecia a história política de Alagoas, e S. Exa. respondeu-me que conhecia pouco.

O sr. Ferreira de Souza — Sei apenas que êsse deputado pertence ao P. S. D. e o telegrama diz que êle fôra agredido.

O SR. GÓIS MONTEIRO — V. Exa. não ignora que êsse deputado é um assassino: praticou uma série de crimes de morte e latrocínio, tendo já cumprido sentença. E' de estirpe tradicionalmente delinquente. E' êsse o homem que se procura defender, enquanto eu, um Senador, sou assassinado da maneira mais cruel possível — o assassínio branco...

O sr. Ferreira de Souza — Parece-me que foram membros do Partido de V. Exa. os autores do crime.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Condoeram-se a tal ponto que acharam justificável a transferência de um assassino, da pior espécie, para o quartel do Exército de Maceió...

O sr. Ferreira de Souza — O homem de quem V. Exa. faz tão terrível depoimento foi eleito Deputado Estadual pelo Partido de V. Exa., com a solidariedade e na mesma eleição do atual Governador do Estado. Nada temos a ver com a sua vida pregressa; foi eleito e mereceu verdadeira consagração do partido de V. Exa.

O SR. GÓIS MONTEIRO — E' perfeitamente razoável e exata a crítica veemente de V. Exa. Não quero dizer aqui por que foi eleito, pois, já disse a V. Ex. que a política de minha terra causa-me grande mágua e náuseas e não a posso estar espectorando no Senado. Trata-se de assassino a quem estão prestando tanta solicitude e solidariedade a ponto de pretenderem transferi-lo da prisão para um quartel do Exército, como se êste fôsse o receptáculo de tôda a salsugem da sociedade.

O sr. Victorino Freire — Permita-me V. Exa. dizer que há certa incoerência. Há pouco, na Câmara dos Deputados, pediu-se a mudança do comandante da guarnição, e, agora, pede-se a transferência dêste criminoso para o quartel, a fim de ficar sob sua guarda.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Se persiste alguma dúvida, no que acabo de dizer, V. Exa., Sr. Senador Ferreira de Souza poderá requerer se constitua uma Comissão para ir ao Estado de Alagoas e ali verificar o que de exato há sôbre o assassínio.

V. Exa. fez crítica absolutamente justa quanto à sua eleição. Não foi, porém, êle o único; outros assassinos fazem parte da Assembléia. Este o motivo por que, num contra-aparte ao nobre Senador Arthur Santos, eu disse que a origem da lei de responsabilidade não era torva; mas os propósitos de pô-la agora em vigor o era...

V. Exa., naquela ocasião, alegou não haver entendido o que eu falara, mas agora deve estar compreendendo perfeitamente.

São êsses assassinos, são êsses bandidos que pretendem julgar um homem de bem. Então o Brasil tem de desaparecer do rol das nações livres, terá de se desviar da estrada luminosa que vem trilhando, e que está sendo agora obstruída pelo terrorismo...

Assim o Brasil terá de perecer, a não ser que imobilizemos com baionetas os rins dêsses bandidos; do contrário, seremos governados por êles e arrazados.

Justamente por isso, Sr. Senador Ferreira de Souza, foi que afirmei que não poderia permanecer muito tempo nesta Casa, pois percebera a necessidade da minha volta ao seio da classe a que pertenço. Declarei tudo só, e tenho a satisfação de repetir minhas palavras, pois percebo que pretendem reduzir as Fôrças Armadas a um triste papel de que elas com longo sacrifício se safaram...

O sr. Ferreira de Souza — Justamente nesse ponto é que pretendo fazer um apêlo à inteligência e à lucidez de V. Exa., para que não envolva, nessas questões, as Fôrças Armadas.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Mas como pode ser isso possível, se existem provocações a cada instante? V. Exa. já me disse isso uma vez, e agora repete, sem razão plausível.

O sr. Ferreira de Souza — As fôrças Armadas têm sido trazidas ao debate por V. Exa. e não por qualquer outro Senador. V. Exa. promove a defesa das Fôrças Armadas, que nunca foram atacadas por nós, que temos por elas a mais absoluta consideração.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Sr. Senador, estão sendo elas envolvidas muito mais ainda do que V. Exa. pensa.

O sr. Ferreira de Souza — Entendemos que elas devem permanecer na sua função de guardiães da lei, da liberdade e da integridade nacional. Não é interesse nosso em que se dê o contrário.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Entende V. Exa. que é função delas guardar e proteger os piores bandidos da política?

O sr. Ferreira de Souza — O caso de Alagoas é um fato individual, que não importa, de modo algum, em envolver o Exército.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Mas V. Exa. não respondeu à minha pergunta.

O sr. Ferreira de Souza — Que disse V. Exa.?

O SR. GÓIS MONTEIRO — Afirmei que V. Exa. nega os fatos com as palavras. Vou dizer melhor: as palavras de V. Exa. são contraditadas pelos fatos.

O sr. Ferreira de Souza — O acontecimento a que V. Exa. se refere é de significação muito medíocre, diante de tese de tal relevo.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Medíocre para V. Exa.; mas atente para o fato de que V. Exa. pronunciou, nesta Casa, veemente discurso, e no entanto, tôdas as palavras de V. Exa. foram negadas pelos fatos.

V. Exa. dizia: "Vou citar fatos". E eu respondia: "Cite-os, comprovadamente".

Peço novamente a V. Exa. que cite êsses fatos, porque estou perfeitamente habilitado a contestá-lo ou confirmá-los.

V. Exa. há de ter visto que a verdade nunca é negada por mim, como aconteceu há pouco, quando V. Exa. denunciou que êsse deputa assassino e bandido havia sido acolhido na chapa do PSD.

Não hesitei em afirmar a V. Exa. que era verdade, e que, aliás, tinha sido um erro do meu partido, mas não me repugnava confessar.

Acredito na regeneração humana, e até mesmo para êsse homem havia aberto um crédito, para ver se se modificava. Percebi, dentro em pouco, que estava muito distante a praia da contrição para monstros dessa natureza.

E V. Exa. como eu, há de convir de reconhecer que a regeneração é muito difícil tanto assim, que o grande poeta do cristianismo, de que V. Exa. é um dos mais fiéis e eminentes adeptos, já viu que êle criou a dificuldade do homem de receber a contrição.

O sr. Ferreira de Souza — Nesse ponto V. Exa. dá licença que o interrompa? Não discuto o crime; não conheço o Deputado nem é do meu partido. E mesmo que fôsse, não estaria obrigado a conhecê-lo.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Tudo desinteressa a V. Exa., sr. Senador? O Brasil é isto mesmo. O Brasil é o que V. Exa. está definindo com a sua indiferença, com a sua displicência, com a sua felicidade, com o seu egoísmo, com tudo isso que V. Exa. tem demonstrado aqui, à clara luz dêste farol da liberdade que, dia a dia V. Exa. proclama.

O sr. Ferreira de Souza — V. Exa. falando em felicidade, a quem nunca dispôs da arma do poder, a quem nunca recebeu favores governamentais, a quem tem atravessado a vida na inferioridade, na humildade de posição, de baixo, combatendo pela lei! Quem me acusa? Quem sempre teve posição; quem de muito tempo para cá tem sempre a fôrça e o poder. Quem me acusa de egoísmo? Quem tem estado sempre com os governos, a mandar. Aquêle que tem dito ter feito e desfeito golpes, que tem colocado ou tirado pessoas do govêrno, não é um cidadão que possa falar dos outros.

O sr. Hamilton Nogueira — Muito bem. V. Exa. merece a consideração de todos os companheiros de partido e o respeito de todos os brasileiros.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Já respondera ao meu nobre aparteante para demonstrar que o que disse de S. Exa. está absolutamente certo. Mas não queira agora cortar o curso de minhas considerações.

O sr. Ferreira de Souza — V. Exa, com essa maneira de apreciar os fatos chega até a fazer crer, a quem não conhece o que se passa em Alagoas, que todos os seus adversários são santos e inocentes.

O sr. Victorino Freire — Mas têm morrido muitos correligionários nossos.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Ex. me obriga, com seu discurso intempestivo e irreverente, a dizer essas coisas.

O sr. Ferreira de Souza — E tê-los-ei intempestivos e irreverentes todas as vezes que a liberdade de um brasileiro fôr considerada uma cousa intempestiva e irreverente.

O SR. GOIS MONTEIRO — Está muito bem. V. Ex. dizia — baseado em informações do deputado Rui Palmeira, ou de quem mais o seja — que reinava um clima de insegurança e de gravidade em Alagoas, porquanto os telegramas do deputado Mario Guimarães, diriamente espalhados por todo o país, afirmavam que havia inquietação e terror naquele Estado com ameaça de morte.

Dizia, referindo-me à situação de Alagoas, que todos os juízes haviam, em publicação no "Diário Oficial", considerado inteiramente destituídos de razão ou fundamento os telegramas do deputado Mario Guimarães ao Tribunal Superior Eleitoral, denunciando empecilhos à atividade eleitoral e falta das garantias asseguradas pela lei a quem quer que seja.

Por aí, vê, V. Ex. que há o propósito deliberado de criar o chamado clima de insegurança. Tanto isso é verdade que passageiros chegados de Maceió pelos aviões diários, muito se admiraram do noticiário aqui publicado a respeito da situação no Estado.

Aliás, é hábito antigo, na política da minha terra. Mas o avião, o rádio e outros instrumentos do progresso humano têm reduzido de muito esse processo mais ou menos infiel de fazer política.

Volto a declarar, porem que o aspecto não me pertence, pois não sou do partido do Governador, nem desejo, por grau de suspeição, defendê-lo em nenhum caso. Trato, apenas, do lado moral.

Enquanto, um homem, tido como facinoroso — embora revestido do mandato popular, por uma dessas incoerencias e incompreensões do nosso meio atrasado — goza e reclama regalias, e sua vida é preciosamente resguardada, sem que corra qualquer perigo, porque ele é quem tira aos outros, ninguem se lembra de que, por exemplo, a minha vida, a da maior patente das Fôrças militares, tambem, deve ser resguardada, tal qual a desse deputado facinoroso, ao menos por equidade. E, no entanto, diariamente, os jornais filiados à oposição — não me quero referir à U.D.N., apenas porque, naturalmente, seria contestado — como, por exemplo, "Correio da Manhã" atiram-me os maiores apôdos e doestos. Vimos, há pouco, como o nobre senador Ferreira de Souza irritou-se quando declarei que S. Ex. havia sido intempestivo e irreverente, ao passo que gozava de muitos privilegios a mim não concedidos. S. Ex. voltou-se contra mim, com o apoio, se me não engano, do senador Hamilton Nogueira.

O sr. Hamilton Nogueira — Permita V. Ex. um aparte. (Assentimento do orador) — Intervi no debate, no instante em que o senador Ferreira de Souza falava da sua vida...

O SR. GOIS MONTEIRO — Da minha vida?

O sr. Hamilton Nogueira — Da vida dele. E quando se defendia de acusações feitas por V. Ex. declarando que o senador Ferreira de Souza merecia a consideração unanime dos udenistas e o respeito de todos os brasileiros.

O SR. GOIS MONTEIRO — Julga V. Ex. tenha eu dito alguma coisa que importasse desconsideração e desrespeito ao senador Ferreira de Souza?

O sr. Hamilton Nogueira — V. Ex. possui inteligencia por demais sutil e privilegiada, para reconhecer que tem ferido até a integridade pessoal do senador Ferreira de Souza.

O SR. GOIS MONTEIRO — Como? V. Ex. está cometendo uma clamorosa injustiça. Se o nobre colega reler o discurso do senador Ferreira de Souza, de começo a fim, examinando-o, não digo na forma, mas na intenção: se reler os meus apartes e a minha réplica, verificará o contrario do que ora afirma. Custei a convencer-me, mesmo ouvindo-lhe as palavras e interpretando o sentido exato de sua fraseologia, de que V. Ex., diante do drama que sabia estar eu vivendo, tivesse tal comportamento. Até este momento, não lhe faltei com a consideração e o respeito, que aliás, sem favor, S. Ex. merece. Chamei-o de intempestivo e irreverente. Há nisto desrespeito?

O sr. Hamilton Nogueira — Peço licença para uma explicação. V. Ex. sabe quanto o respeito, pelas deferencias que por varias vezes tive a honra de receber de V. Ex.

O SR. GOIS MONTEIRO — Nada mais fiz que o meu dever.

O sr. Hamilton Nogueira — De duas delas quero aqui dar testemunho, achava-se reunida a Constituinte e V. Ex., então ministro da Guerra. Procurei-o para solicitar-lhe ajuda na solução do caso da Light; e obtive de V. Ex. apoio eficiente e decisivo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Obrigado a V. Ex.

O sr. Hamilton Nogueira — Quando do primeiro caso de Alagoas, V. Ex. mais uma vez deu-me a honra de chamar-me para expor a situação.

O SR. GOIS MONTEIRO — O mesmo fiz com o senador Ferreira de Souza.

O sr. Hamilton Nogueira — Desejo, apenas, explicar as razões porque tenho isenção para analisar os discursos aqui proferidos.

O SR. GOIS MONTEIRO — Então, não sou eu quem não quer colaborar.

O sr. Hamilton Nogueira — Peço a V. Ex. me permita terminar a explicação, dizendo que, tendo isenção para analisar os discursos, posso afirmar ter feito V. Ex. referencias que poderiam ferir a honorabilidade do senador Ferreira de Souza.

O SR. GOIS MONTEIRO — Quer V. Ex. apontar-me qual delas? Estou pronto a retirá-las, se V. Ex. as citar.

O sr. Hamilton Nogueira — No primeiro discurso, quando V. Ex. falava dos diversos poderes, da fôrça do poder politico, e o senador Ferreira de Souza dizia não possuí-la, V. Ex. insinuou a existencia do poder do ouro.

Acontece que, nesse instante, o sr. senador Ismar de Gois, deu outro aparte, e o discurso de V. Ex. seguiu roteiro diferente.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Ex. sabe perfeitamente que só respondi ao senador Ferreira de Souza.

O sr. Hamilton Nogueira — Na vez seguinte, V. Ex., voltou à mesma tecla, e, na argumentação que expedeu, acentuou, referindo-se ao senador pelo Rio Grande do Norte: "Sou um homem pobre, e V. Ex. é um homem rico; tem o poder do ouro". V. Ex. há de concordar em que tal afirmação fere. E' claro que não se trata de insulto grosseiro, mas fere muito mais.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não houve, de fato, intenção ferina.

O sr. Hamilton Nogueira — V. Ex. como militar, sabe perfeitamente que alvo pretendia atingir; apenas não o conseguiu, porque o nobre senador Ferreira de Souza é um dos homens mais probos da República e democrata dos mais sinceros. E note V. Ex. que o senador Ferreira de Souza nos discursos que pronunciou, várias e reiteradas vezes teve a preocupação de dizer que sua argumentação, não se referia à pessoa de V. Ex. que não estava em jogo, mas ao problema político do momento.

Eis, sr. senador, a explicação que desejava dar a V. Ex.

O SR. GOIS MONTEIRO — Agradeço a V. Ex. a longa explicação que me proporcionou e, em atenção à Mesa, vou lhe responder.

O sr. Hamilton Nogueira — Agradeço a deferencia de V. Ex.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' verdade que eu disse — e com intenção — que o senador Ferreira de Souza era rico. Agora, porem, estou sabendo por V. Ex. que S. Ex é pobre.

O sr. Hamilton Nogueira — Não posso afirmar que seja pobre. Será, talvez, tão rico como V. Ex. e como eu.

O SR. GOIS MONTEIRO — Era "vox populi" que o sr. senador Ferreira de Souza era um dos senadores ricos.

O sr. Hamilton Nogueira — Se aceitassemos a "vox populi" muitas coisas seriam desfavoraveis a V. Ex.

O SR. GOIS MONTEIRO — Concordo, entretanto, quando afirmei, intencionalmente, que S. Ex. era rico e eu pobre, foi para mostrar, assinalar uma desigualdade social, pelo menos uma.

Vê o meu ilustre colega, senador Hamilton Nogueira, que não nego o que disse, porem nada tem, de irreverente, de pejorativo, ou de ferino. Eu podia ser rico e S. Ex. pobre; S. Ex. poderia dizer a mesma coisa, e eu não me sentiria ofendido. Diria, apenas: sou realmente rico; e emprego minha riqueza como bem entendo.

Não há, pois, razão para suscetibilidade.

O sr. Hamilton Nogueira — Quer V. Ex. então dizer que o sentido da sua afirmativa não era pejorativa e que falava na melhor boa fé?

O SR. GOIS MONTEIRO — Estou apenas mostrando o reverso da medalha.

O sr. Hamilton Nogueira — Considero-me satisfeito com a explicação de V. Ex.

O SR. GOIS MONTEIRO — O nobre senador Ferreira de Souza afirmou que eu era poderoso. Isto sim, é mais grave. Eu poderia interpretar — como V. Ex. o faz quanto à minha assertiva — que me era atribuida a faculdade de praticar o bem e o mal, e que, no caso, estaria fazendo o mal. E' muito pior que considerar S. Ex. rico e eu pobre. Foi quando me voltei e perguntei ao senador Ferreira de Souza se conhecia maior poder que o do ouro.

Agora, eminente senador Hamilton Nogueira, é V. Ex. que interpelo, conhece, no mundo moderno, poder maior?

O sr. Hamilton Nogueira — Conheço sim.

O SR. GOIS MONTEIRO — Qual?

O sr. Hamilton Nogueira — O poder e a força dos homens sinceros que, colocando-se contra o capitalismo e o comunismo, procuraram restabelecer, com sacrificio, a ordem cristã no mundo.

O SR. GOIS MONTEIRO — A resposta de V. Ex. é elucidativa e inteligente, mas não atende precisamente à minha interpelação. Perguntei se V. Ex. conhecia, no mundo moderno, poder superior ao do ouro. A própria força a que V. Ex. faz referencia não deriva dela mesma e sim do ouro.

O sr. Hamilton Nogueira — Ninguem desconhece o poder do ouro; ninguem desconhece a força do capitalismo, como tambem não desconhece a força do outro lado. O mundo, porem, não está dividido nesses dois blocos; há, ainda, outras forças.

O SR. GOIS MONTEIRO — Napoleão, o mais genial politico-militar dos tempos modernos, já dizia que a guerra era dinheiro, dinheiro e mais dinheiro... "L'argent..."

O sr. Hamilton Nogueira — Não coloco a guerra só nesse plano, porque, como V. Ex. sabe, há guerras justas, em que o fator econômico não é o principal.

O SR. GOIS MONTEIRO — Então V. Exa. aceita a explicação cabal que dei sobre a intenção das palavras que formulei. Se a aceita, nada mais tenho a adiantar. A não ser que S. Exa. o senador Ferreira de Souza não seja, realmente, homem rico — e, então, acreditarei em S. Exa. e passarei a dizer "e pobre como eu". A não ser isto continuarei a dizer que S. Exa. é rico e eu sou pobre.

O sr. Hamilton Nogueira — Não sei se o senador Ferreira de Souza é rico ou pobre. Pergunto a V. Exa.: o fato de um homem ser rico é sinal de que é uma fôrça poderosa?

O SR. GOIS MONTEIRO — Naturalmente que é! Não tenha V. Exa. a menor dúvida.

O sr. Hamilton Nogueira — O simples fato de ser rico transforma o individuo em fôrça nociva?

O SR. GOIS MONTEIRO — Não disse que é fôrça nociva; mas poderosa. Não a julgo nociva, pelo contrario. E não sou contra o capitalismo.

O sr. Hamilton Nogueira — Nesse ponto, divirjo de V. Exa.. Sou profundamente contrário ao capitalismo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Então V. Exa. está mais radical do que eu.

O sr. Hamilton Nogueira — Não, senhor. Estou dentro da doutrina pregada pela Encíclica "Rerum novarum", que, quando se refere à usura, diz: "A usura voraz dos capitalistas".

O SR. GOIS MONTEIRO — Agradeço a explicação de V. Exa. e V. Exa. sabe agora que intenção formulei aquelas palavras. Não veja nelas nada de desrespeitoso e irreverente para com o nobre senador Ferreira de Souza.

O sr. Hamilton Nogueira — Fico plenamente satisfeito com a explicação de V. Exa.

O SR. GOIS MONTEIRO — Entretanto, se eu quisesse interpretar a oração de S. Exa. — já não digo ao pé da letra, mas segundo as circunstâncias de que ela se revestiu — poderia dizer de S. Exa. coisas que, talvez, não lhe agradassem ouvir. Mas eu me poupo êsse esfôrço e a S. Exa. êsse desgôsto.

Voltando ao assunto que me trouxe à tribuna, depois desta variante que tive a honra de travar com o nobre colega senador Hamilton Nogueira, lembro que S. Exa. falou, também, naquele discurso, dos seus títulos.

Aliás, quando digo títulos, folha de serviço, refiro-me aos que valorizam o homem, no conjunto da sociedade humana. S. Exa. fez uma resenha rápida dos títulos que lhe dão real valor e sou o primeiro a reconhecê-lo. Digo até que V. Exa. fê-lo de maneira muito modesta e pequenina em relação ao merecimento que S. Exa., o senador Ferreira de Souza, realmente tem. Mas não era o caso de S. Exa., na sua visível irritação, ter citado êsses títulos de benemerência e de valor. Isso me obriga a dizer, tambem, alguma coisa a meu respeito — o que não pretendia fazer.

Noto que, tôda vez que me refiro às Fôrças Armadas, S. Exa. se irrita. Por mais que explique as razões por que me refiro às Fôrças Armadas, S. Exa. nunca se convence dos motivos que me levam a assim proceder. Ao contrário, parece que dá interpretação totalmente diferente daquela que eu queria dar. Ora, V. Exa. sabe e todo o Senado que a vida nacional — nem podia deixar de ser — até a parte colonial está inteiramente ligada às Fôrças Armadas. Êsse é o fator predominante em nossa existência política, que tem tido as suas grandes redenções; porém não devemos negar que é de outro lado, sinal de atraso e retrocesso.

O sr. Hamilton Nogueira — Estou de acôrdo com V. Exa. e nenhum de nós pretende apagar êsse fator da História do Brasil. A vida das Fôrças Armadas está ligada à vida da nacionalidade; mas, se não me engano, o que causa espécie, o que irrita o senador Ferreira de Souza é que tôdas as vezes que V. Exa. se refere aos acontecimentos que se desenrolam no Brasil, e, particularmente, em Alagoas, V. Exa. ameaça...

O SR. GOIS MONTEIRO — Ameaça! Qual a ameaça?

O sr. Hamilton Nogueira — Não posso repetir textualmente, mas V. Exa. se manifesta mais ou menos nesse sentido.

O SR. GOIS MONTEIRO — Apenas censurei o líder Gabriel Passos de ter querido os militares de Alagoas, que estão em boas relações

(Conclue na 9.ª pág.)

Na Assembléia Fluminense

Fixada em dez por cento a quota de publicidade da Loteria do Estado — A campanha do trator — Focalizada a candidatura do sr. Amaral Peixoto

NITERÓI, 2 (De Heraldo Corrêa) para A MANHÃ) — Teve início a sessão de ontem da Assembléia Fluminense, às 14,15, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

O primeiro orador foi o pessedista Roger Malhardes, que apresentou à consideração do plenário, um projeto de sua autoria que fixa em dez por cento a despesa de publicidade e propaganda da Loteria do Estado do Rio. Justifica o seu projeto afirmando a necessidade da restrição dos gastos em publicidade, daquela organização estadual.

A Campanha do Trator

O segundo orador foi o republicano Bezerra de Menezes que falou da necessidade de ser incentivada a Campanha do Trator, organizada pela Sociedade Amigos da Terra, a cuja frente se encontra o sr. Carlos Steel. Em seguida, fez um estudo do desenvolvimento agrícola em nossa terra, especificando a produção do trigo.

A candidatura Amaral Peixoto

No fim do expediente o pessedista Vasconcelos Torres ocupou a tribuna para anunciar o lançamento da candidatura do sr. Amaral Peixoto, a governador do Estado. Levado pelos apartes do sr. Mario Guimarães, líder udenista, afirmou que em três de outubro próximo, o povo fluminense elegerá o presidente de seu partido.

Ordem do dia

Foram aprovados:

em primeira discussão o projeto número 99, de 1949, consubstanciando as normas de tratamento a ser dispensado na concessão aos servidores públicos do Estado, da licença especial prevista no artigo 120, número IV, da Constituição Estadual;

em segunda discussão o projeto número 479, de 1949, considerando de utilidade pública o "Bangu Atlético Clube", com sede em Niterói;

em terceira discussão o projeto número 182, de 1949, considerando de utilidade pública o "Paratiense Atlético Clube", com sede em Paratí;

em terceira discussão o projeto número 298, de 1949, considerando de utilidade pública o "Paduano Esporte Clube", com sede em Sto. Antonio de Pádua;

em terceira discussão o projeto número 491, de 1949, declarando nula a lei número 61, promulgada a 24 de novembro de 1948, pela Câmara Municipal de Resende;

em terceira discussão o projeto número 43, de 1950, que homologa a decisão da Câmara Municipal determinando que passe a denominar-se "Triunfo", o atual distrito de "Rapuá", em Santa Maria Madalena.

POLITICA DE ALAGOAS

DISCURSO PROFERIDO NO SENADO FEDERAL PELO GEN. GÓIS MONTEIRO

(conclusão da 8ª pag.)
com o governador. Não me lembro de outra.

O sr. Hamilton Nogueira — V. Exa. disse que acabaria seu mandato e voltaria para o seu lugar nas Fôrças Armadas. Então, já saberia defender a dignidade das fôrças armadas. A essa altura, o senador Ferreira de Souza declarou que V. Exa. se esquecia de que era senador como todos nós. Se não me engano, foi nesse sentido que o senador Ferreira de Souza tomou a afirmação de V. Exa., que pode e deve ter sentido diferente.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Desculpe-me V. Exa., mas não ouviu bem ou não leu bem.

O sr. Hamilton Nogueira — E' possivel.

O SR. GOIS MONTEIRO — Vou repetir o que disse. Foi o seguinte: Se quiserem transformar novamente as Fôrças Armadas no que eram antes de 1930, numa "gendarmerie", ao sabor das conveniências partidárias, então eu abreviarei minha permanência junto de VV. Excias., quer dizer, no Senado, onde muito me honro de estar — este Senado que foi ocupado por Caxias, Osório, Visconde de Pelotas, Floriano e tantos outros — e voltarei ao seio da minha classe, para defender os seus direitos de espada na mão, como fiz durante tôda minha vida. Eis a frase integral e incriminada...

O sr. Hamilton Nogueira — V. Exa. está sendo injusto para com o Exército anterior a 1930.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Não falo contra o Exército anterior a 1930, mas contra o tratamento que lhe era então dispensado. V. Exa. não viu o Exército escoltando atas eleitorais falsas; V. Exa. não viu o Exército recebendo nos seus quartéis assassinos, bandidos, etc., protegidos pela polícia? V. Exa. não viu o Exército servindo de capacho para todo e qualquer politiqueiro: o Exército se entremetando para satisfazer ambições inconfessáveis? V. Exa. não se recorda de tudo isso, que deu lugar à revolução de 1930? Foi o que eu disse, srs. senadores. Pois bem, vou mostrar a V. Exa.

O sr. Hamilton Nogueira — Faço justiça ao Exército anterior a 1930, que, por várias vezes, defendeu o govêrno legal.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ... um caso que não interessa sòmente a mim: a todos os nossos colegas, ou pelo menos ao povo.

Eis o que diz êste matutino — o "Correio da Manhã", na edição de ontem: "Silvestre quis sangue e teve sangue". Este (exibindo) é o jornal que mais sangue tem feito derramar o Brasil. Desde sua fundação, tem provocado — V. Exa. deve sabê-lo — lutas sangrentas continuadas entre os brasileiros.

O sr. Hamilton Nogueira — Opinião de V. Exa.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Diz êste jornal que o governador de Alagoas é um facínora e, ao mesmo tempo, defende o assassino, para assim terminar:

"Na responsabilidade pelos crimes e misérias na situação alagoana, o Senador Góis Monteiro e o Governador Silvestre Péricles estão juntos e ligados como xifópagos".

E antes escreve:

"Contudo, a responsabilidade não é só do regulo estadual, mas também dos seus defensores e patronos federais, que o estimulam com seus aplausos, estando à frente deles êsse já grotesco e desfrutável Senador Góis Monteiro, cujos últimos discursos no Senado seriam suficientes para entregá-lo, definitivamente, ao desprezo público, ainda que não existisse para tanto o seu abominável passado".

Pergunto a V. Exa. e ao Senado: será isso admissivel num regime democrático?

O sr. Hamilton Nogueira — Num regime democrático, é perfeitamente admissivel; caso contrário, não haveria liberdade de imprensa. Teríamos o que sucede na Argentina, onde Perón ordena a suspensão de jornais, desprezando a liberdade. As pessoas atingidas, sr. Senador, restam os meios legais e legítimos para se defenderem.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Queria ouvir de V. Exa. precisamente tal resposta. Ou V. Exa. está laborando em equivoco — e isso não deveria acontecer, pois V. Exa. é homem de talento e conhece a nossa terra e a nossa gente — ou não sei o que dizer de V. Exa. com receio de feri-lo. Afirmar serem tais torpezas próprias do regime democrático constitui tão grande absurdo que nos vemos forçados a dizer que não podemos, então, admitir o regime democrático.

O sr. Hamilton Nogueira — Esse o "leit motiv" da vida de V. Exa.: não admitir o regime democrático.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Encontramo-nos aqui desempenhando mandato conferido pelo povo brasileiro. Bem ou mal, com as deficiências próprias a cada um, melhor ou pior, temos procurado cumprir o mandato. Somos representantes do povo e devemos ser respeitados. Considera V. Exa. esteja eu proclamando algum absurdo?

O sr. Hamilton Nogueira — Não. Atente, todavia, V. Exa. para o fato de que não devemos agredir tão fortemente as pessoas.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Agredir!... V. Exa. vê a agressão e ainda vem falar esteja eu agredindo?

Quem é o responsável por êste jornal?

E' um ladravaz.

O sr. Hamilton Nogueira — Trata-se de questão pessoal de V. Exa.

O SR. GÓIS MONTEIRO — E' um individuo de tez de calabrês, que deseja até fazer Presidente da República da alcova de sua concubina.

O sr. Hamilton Nogueira — Não conheço a sua intimidade.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Mas V. Exa. não deve ignorar — pois todo o Brasil sabe — que, com a cumplicidade do tal Estado Novo que V. Exa. abomina...

O sr. Hamilton Nogueira — A que V. Exa. serviu.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ...êsse individuo mandou surrar um pai, à porta da policia, impunemente, revoltando a consciência brasileira, a fim de raptar o filho da amasia.

O sr. Hamilton Nogueira — Não conheço o fato.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Eis V. Exa. não conhece nada... Eis a forma mais simples de negar: não conhecer. Pois bem. E' a esta crapulosidade humana que V. Exa. quer denominar democracia?

O sr. Hamilton Nogueira — Não vivo em procura de escandalos.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Então, a democracia das baionetas, do aço é muito mais pura do que a democracia dessa podridão da carne, dessa carne em decomposição que, se se alastrar — e V. Exa. como médico deve saber — infectará todo o organismo nacional.

O sr. Hamilton Nogueira — Democracia só se destrói com a prática da própria democracia. V. Exa. está fazendo a sua profissão de fé totalitária.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Pergunto a V. Exa.: Qual a defesa que o Senado nos dá contra essas investidas? Qual a defesa que a lei oferece?

O sr. Hamilton Nogueira — Chamar à responsabilidade.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Chamar à responsabilidade... V. Exa. há pouco declarou que o Senador Ferreira de Souza me considerou poderoso e, por conseguinte, capaz de fazer tudo e de estar sempre com o Govêrno — o que é verdade, além de ser minha obrigação como militar e na qual persisto. Há pouco tempo um membro do Govêrno, Ministro da Marinha, um Almirante, uma alta patente da Armada, quis processar um jornalista e não pôde. Nem poderá!

O sr. Hamilton Nogueira — Naturalmente porque os juizes acharam que não havia difamação.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Não são os juizes, mas as instituições, as leis que fizemos. Estas é que não nos defendem.

Lembro-me de certo fato ocorrido durante uma visita oficial que fiz aos Estados Unidos, quando um jornalista censurou o govêrno norte-americano por me cumular de honras excepcionais, acusando-me de fascista. Só por ter dito isso, o jornalista foi chamado à ordem e ia ser condenado quarenta e oito horas depois se eu não houvesse declarado que não me considerava ofendido.

O Sr. Hamilton Nogueira — Essa democracia não serve.

O SR. GÓIS MONTEIRO — A democracia de V. Excia., é, então, extraordinária. Pergunto novamente: possui o Senado ou a Câmara dos Deputados no aparelhamento, na estrutura estatal meios de defender seus representantes contra êsses sicários, contra êsses destruidores da Pátria?

Estou certo que V. Excia. responderá negativamente, porque é uma verdade.

O Sr Hamilton Nogueira — Têm: os meios democráticos. A democracia repousa na ordem jurídica. A que não se baseia nessa ordem, não é democracia: é govêrno fascista ou totalitário.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Declaro a V. Excia. que não posso apelar para a justiça porque — como V. Excia sabe — é cara, dispendiosa. Não posso pagar advogado. Também não posso apelar para a corporação a que pertenço — a mais alta do país — porque ela não tem meios de defender seus membros contra ataques dessa ordem. Não é possivel apelar para a minha classe, porque dela estou afastado e não cometeria semelhante deslise. Preferiria a justiça por minhas próprias mãos, e é o que desejava fazer. Um país que se diz democrata, mas que está submetido a uma situação dessas, não pode, absolutamente, sobreviver.

E' impossivel, Sr. Presidente. Sabemos que nas duas maiores democracias, uma européia — a Inglaterra — há o dominio absoluto da lei, ali a lei é para todos e de todos. E a outra democracia — os Estados Unidos — onde predomina a liberdade. V. Excia. sabe que ela está condicionada à essa liberdade garantia dos outros, ao respeito e não a difamação...

O Sr. Hamilton Nogueira — Há exagero de V. Excia. Os jornais americanos dizem muito mais dos homens públicos do que a nossa imprensa.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Essa contradição não posso, absolutamente, aceitar.

O Sr. Hamilton Nogueira — Nossa imprensa está na infância em relação à imprensa americana e à chamada austera imprensa inglêsa.

O SR. GÓIS MONTEIRO — V Excia. pode me dizer se a nossa lei protege um Senador da República?

O Sr. Hamilton Nogueira — Pode proteger desde que a respeitamos. Quem respeita a lei é respeitado.

O SR. GÓIS MONTEIRO — As leis são feitas para proteger o bem contra o mal; no Brasil, entretanto, elas protegem o mal.

O Sr. Hamilton Nogueira — Acredito no direito; acredito na Justiça e só acredito em democracia baseada na liberdade. Fora disso é uma contrafação.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Eu também acredito, contanto seja possível exercitar o direito. Não estou negando; estou afirmando.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não V. Excia. está fazendo profissão de fé anti-democrática.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Estou afirmando que só respeito a lei que permite à sociedade sobreviver. Mas, se necessário ela obrigasse a todos.

Estou referindo também que um individuo dêsse quilate patibular quer fazer, da alcova aromática de sua cocote, o Presidente da República do Brasil. Eis o que me revolta. E' por isso que eu disse, nesta Casa: chegará o dia em que eu não poderei mais suportar êsse estado de coisas e, então voltarei à minha classe a fim de defender, com as minhas próprias mãos, êsse direito de que V. Excia. fala e que está subjetivo, para nós e não objetivo. E' isso que eu quero dizer a V. Excia.

Lamento, Sr. Presidente fôsse arrastado — talvez por inadvertência de minha parte — a um debate que se acalorou, e em que talvez tivesse proferido palavras que não soassem bem aos ouvidos de meus ilustres colegas.

O Sr. Hamilton Nogueira — Estou vacinado.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Se assim procedi não tive propósito deliberado. Fi-lo na intenção de demonstrar o equivoco em que estão laborando alguns eminentes colegas meus da União Democrática Nacional a respeito do caso de Alagôas. Pediria que mandassem uma comissão até lá, a fim de verificar o que realmente existe. O Deputado Melo Mota, que assinou o telegrama unido ao lider José Teixeira e me foi apresentado pelo eminente Senador José Américo, certa vez me passou telegrama comunicando-me a realização das eleições suplementares do municipio de Palmeira dos Índios — municipio de seu nascimento e no qual diz teria certeza de ser assassinado. Aliás, há mais de dois anos que está para ser assassinado! Está sempre ameaçado de ser morto. No entanto, outros estão sendo assassinados em seu lugar. Costumo sempre dar valor ao ente humano para elevá-lo ao máximo, mesmo porque, pelas minhas convicções filosóficas e religiosas, considero-o o homem feito à imagem e semelhança de Deus. Assim, sempre busco o seu aperfeiçoamento. Lastimo, entretanto, que, pelas minhas fraquezas, não me tenha aperfeiçoado tanto quanto desejava. Ao receber o telegrama, dirigi-me em têrmos enérgicos ao Governador, responsabilizando-o pela vida do Deputado Melo Mota. Não sabia que êste se tinha dirigido também ao diretório da União Democrática Nacional. Na mesma data, à noite, um amigo de V. Excia., ilustre membro da U.D.N. e meu colega de classe, o General Euclides de Figueiredo, foi à minha casa, onde me disse haver recebido a incumbência de ir a Alagôas, porque o Deputado Melo Mota se sentia ameaçado na sua vida. Não desejava cumprir a incumbência sem meu conhecimento. Imediatamente, não só lhe dei meu aplauso, idêntico aos do despacho enviado.

O deputado Euclides Figueiredo foi a Alagoas — onde o chefe do Executivo lhe forneceu todos os elementos indispensaveis para assistir às eleições e acompanhar o deputado Melo Mota, a quem nada aconteceu e ainda está vivo, apesar dessas constantes ameaças recebidas. E sabe o nobre senador Hamilton Nogueira qual o resultado? Aquele deputado resolveu não pleitear eleições e, posteriormente, cometeu o deslise de me escrever uma carta, em muito bom português, declarando nada mais nada menos que, graças à presença do deputado Euclides Figueiredo ali em Palmeira dos Indios, não fora assassinado.

Veja V. Ex. o que é a maldade humana.

O deputado Melo Mota, na carta, agradecia, em todo caso, as medidas que eu havia tomado para o proteger, e dizia que estava descrente da democracia e tudo mais e ia se retirar do Estado.

Até hoje, porem, lá permanece, lider da União Democratica Nacional expedindo notaveis telegramas. Depois dos fatos citados, tomou parte em outras eleições, nas quais foi denunciado como co-autor de mortes ocorridas em Coruripe.

Não é possivel, pois ajuizar da situação de Alagoas baseado em denuncias facciosas, oriundas de ambas as partes interessadas. E' grave perigo, meu caro senador, para as instituições. Por isso aconselharia a VV. Exas. a examinarem, de perto, a questão, não dando ouvidos, apenas, a uma das partes.

O sr. Hamilton Nogueira — V. Ex. dá licença para um aparte? Assentimento do orador) Tendo ouvido as duas partes: V. Ex. de um lado, fazendo estar afirmações e o senador Ismar de Gois de outro, atestando o contrário. Consequentemente estou duvidando das duas partes, insuspeitas, porque não são do meu partido.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Ex. me obriga ainda mais dizer, porque pronunciou nome definitivamente riscado de minha vida.

Se V. Ex. tivesse, como acredito, sentimentos católicos, inclusive o perdão...

O sr. Hamilton Nogueira — Não poderia admitir este riscado definitivo.

O SR. GOIS MONTEIRO — ...não proferiria este nome quando estivesse debatendo comigo qualquer assunto.

O sr. Hamilton Nogueira — Não sei porque.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' deselegante e vedativo...

O sr. Hamilton Nogueira — S. Ex. é tão senador quanto V. Ex. e representa o mesmo Estado.

O SR. GOIS MONTEIRO — A paridade não significa igualdade. Não me obrigue a levar o debate para esse terreno, que não mais desejo palmilhar.

V. Ex. é meu par, como os demais senadores. Pode, todavia, ter faculdades e capacidade muito superiores às minhas; e, de fato, deve possuí-las.

O sr. Hamilton Nogueira — Exagero de V. Ex.

O SR. GOIS MONTEIRO — Então não compare coisas heterogeneas, sobretudo em questão de moral.

O sr. Hamilton Nogueira — E' questão de familia.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' lamentavel, mas tenho de declará-lo, a fim de que me compreendam.

Não sei me expressar bem. Sou um soldado. O senador Ferreira de Souza não gosta que eu declare minha qualidade de soldado, embora aprecie dizer que é bacharel. Na ocasião em que me censurava por afirmar que eu era militar, S. Ex. alegava ser bacharel. Bacharel tem mentalidade, eu devo ter outra. O militar é mais objetivo. Talvez um bacharel seja mais subjetivo e por isso falar em tratadista e coisas outras mais distintas. Com todo o valor e apreço que dou aos tratadistas verifico, porem, estarem eles quase reduzidos a sistemas teóricos. No que se refere ao soldado, o caso é concreto, é o fato terrivel argumento sem réplica.

Era minha intenção, sr. presidente, ler aqui varios documentos. Só fortemente compelido pelas circunstancias tratarei de novo desse infeliz caso de Alagoas.

Quanto ao aspecto politico, esse compete, já o disse, ao meu nobre colega senador Victorino Freire, pertencente ao mesmo partido do Governador. Quanto a mim, reservo-me, apenas, o aspecto moral. E, como fui obrigado — nos lances sucessivos a que fui chamado pelos apartes, primeiro o senador Ferreira de Souza, depois de V. Ex. senador Hamilton Nogueira — a tratar de tipos que são pústulas autenticas, disso peço desculpas ao Senado, visto como já tomei meu partido a respeito já que a lei me não protege, proteger-me-ei com minhas próprias mãos".

Reunida a Convenção do P. S. D. fluminense

(Conclusão da 7.ª pág.)
PSD na Assembléia do Estado, seguindo-se na tribuna o sr. Ernani do Amaral Peixoto, que proferiu o seu discurso oficial de candidato terminando com as seguintes palavras:

Como falou o sr. Amaral Peixoto

"Concordando com a realização desta Convenção, se atendi a razões de ordem politica local, não deixei de ter em vista a necessidade de readquirir a confiança do povo na ação dos partidos, mostrando que os problemas politicos devem sair dos ambientes fechados de gabinetes e buscar solução nos embates democráticos das ruas.

Sei que estou me expondo, a mim e a meu partido, sendo o primeiro candidato apresentado oficialmente. A falta de outro alvo, é possivel que sôbre nós convirja o fogo cerrado de muitas ambições. Mas, ainda que se concentrem sôbre nós todos os ataques da má fé, estamos certos de prestar um serviço ao pais e aos demais partidos, para os quais nossa atitude há de valer como expressão de confiança no poder da democracia e como um esfôrço para reconquistar o aprêço da opinião pública para os seus lideres politicos.

Senhores Convencionais: Não sei se agradeça a vossa indicação, ou se apenas a ela me confesse rendido. O fato é que, sentindo a imensa alegria que me traz o vosso pronunciamento, penso, igualmente, na enorme responsabilidade com que sou investido. Por fôrça mesmo dessa responsabilidade é que me sinto desobrigado de penetrar, mais a fundo, nos importantes problemas de nossa vida econômica e administrativa, politica e social, não só porque tais problemas estão estudados e têm suas soluções indicadas no programa do PSD, como porque a nossa linha de ação, no Govêrno, e na politica, define a orientação que adotaremos.

Percorrendo o interior do Estado, temos esclarecido aos nossos correligionários como pretendemos estabelecer as bases de um programa administrativo. Ao trabalhador da cidade ou do campo, ao comerciante e ao fazendeiro, será dificil encontrar, nos programas doutrinários dos partidos, razões de preferência para que assumam posição, na luta pelo poder. O que lhe interessa é a solução de seus problemas imediatos: uma pequena ponte, um trecho de estrada, uma escola ou um centro de saúde, na zona rural, ou o transporte para o local de trabalho, o calçamento da rua, a extensão da rêde de abastecimento dágua e de iluminação, e outras tantas coisas que contribuem para melhorar o seu nivel de vida, nas cidades. Pois são essas pequenas necessidades que iremos atender, com o vosso concurso, através dos diretórios municipais. Estabeleceremos um plano de obras federais, estaduais e municipais, ao qual darão apoio todos os candidatos eleitos pela nossa legenda partidária, e a cuja execução ficaremos obrigados por solene compromisso. A elaboração dêsse programa está sendo processada, valendo-se a comissão dêle encarregada das sugestões trazidas pelos diretórios municipais. E' de esperar-se, por isso mesmo, que, retornando agora ao interior, cada um de vós há de pôr todo empenho em recolher essas sugestões, junto de nossos companheiros e até mesmo de pessoas de outros partidos, que queiram colaborar nesse trabalho, sem compromisso politico, providenciando o encaminhamento das mesmas, a fim de organizarmos, ràpidamente, o plano de realizações com que o PSD no Estado do Rio irá pleitear as preferências do eleitorado, em outubro do corrente ano.

Desde êste momento, meus senhores, considero mobilizados todos os pessedistas fluminenses, para a campanha eleitoral. Cada um de nós tem o seu lugar nessa luta. Os serviços de qualificação e organização dos nossos quadros eleitorais, reclamam energias e atividades. Vamos, pois, serenamente para o trabalho, o fecundo e grandioso trabalho de construir a nossa vitória para servir ao nosso povo e à nossa terra, com o coração voltado para o futuro e a grandeza do Brasil."

Saudação ao presidente da República

Em seguida ao sr. Amaral Peixoto, teve a palavra a senador Pereira Pinto, que dirigiu a saudação do PSD fluminense ao general Eurico Dutra, cujas qualidades pessoais e de administrador e cujos relevantes serviços ao país o orador enalteceu.

O senador Pereira Pinto assim concluiu a sua oração:

"Espirito tolerante e conciliador até o ponto de não sacrificar a segurança do regime e a nossa estrutura económico-social, o sr. Presidente Eurico Dutra se empenha em ser um fiel executor da Constituição da República. A sua politica de concórdia e pacificação, patente em numerosos atos e atitudes de inequivoca significação, tem produzido resultados tão benéficos e salutares que só podem merecer simpatias e louvores gerais, principalmente das classes necessitadas de paz e de ordem para o desenvolvimento de suas atividades e o engrandecimento do pais.

Creio ter justificado, embora superficial e ligeiramente, o voto de apoio e solidariedade ao Exmo. Sr. Presidente da República, que tenho a honra de propor na 1.ª Convenção do Partido Social Democrático, seção do Estado do Rio. E peço, a V. Excia., Sr. Presidente, que se digne de submeter a minha proposta à consideração dos nossos dignos e dedicados correligionários, para que a consagre o pronunciamento decisivo de todos quantos aqui nos congregamos, em nome e no interêsse da culta e gloriosa Terra Fluminense."

Moção de solidariedade ao Presidente

Está assim redigida a moção de solidariedade ao Presidente da República, que foi aprovada por aclamação:

A Convenção do Partido Social Democrático — Seção do Estado do Rio de Janeiro — reunida para escolha do seu candidato a Governador, ratificando a orientação invariàvelmente adotada pela Comissão Executiva e pelo seu Presidente, deputado Ernani do Amaral Peixoto, reafirma integral solidariedade politica e administrativa ao eminente Senhor General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, renovando a Sua Excia. as expressões de alto apreço e atenta admiração do povo fluminense. Sala das Sessões — Niterói, 2 de Fevereiro de 1950".

O P.S.D. fluminense ao P.S.D. Nacional

Outra moção aprovada pela Convenção Fluminense foi a seguinte, de solidariedade com a direção nacional do P. S. D.:

"A Convenção do Partido Social Democrático — Seção do Estado do Rio de Janeiro — reunida para indicação do seu candidato a Governador do Estado, no pleito eleitoral do corrente ano, manifesta ao Conselho Nacional do PSD, na pessoa do seu ilustre presidente, o preclaro sr. Cirilo Junior, sua integral solidariedade, expressando-lhe, por igual, a confiança de todos os correligionários, em que os alevantados ideais que sempre o nortearam continuem a inspirar sua orientação, especialmente no que se relaciona à unidade partidária, de modo que o problema da sucessão presidencial da República encontre solução dentro do espirito que ditou as resoluções do mesmo Conselho, anteriormente adotadas, e que consultam os interesses partidários e foram tomadas, tôdas elas, no sentido do bem e da grandeza do Brasil. Sala das Reuniões, 2 de fevereiro de 1950".

Prosseguem os trabalhos

Prosseguem os trabalhos da Convenção, usando da palavra os seguintes oradores: deputado Acúrcio Torres, saudando os representantes pessedistas de outros Estados: deputado Getúlio Moura, saudando os convencionais; deputado Cardoso de Miranda, saudando os representantes de outros partidos; deputado Oswaldo Fonseca, em nome da bancada estadual pessedista; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, saudando os Diretórios Municipais e Distritais da Seção Estadual do Partido; deputado Raymundo da Fonseca Dória, saudando os prefeitos e vereadores pessedistas da Seção Estadual, bem como a imprensa do partido; major Oscar Batista, em nome dos Diretórios Municipais e dos seus delegados à Convenção; vereadora Maria Aparecida Moreira, em nome dos vereadores pessedistas do Estado; sr. Orlando Pimentel, prefeito de Maricá, em nome dos prefeitos pessedistas e sr. Raul de Oliveira Rodrigues, em nome da imprensa pessedista.

Do Rio a Chicago
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

Os proximos compromissos do "Vendaval"

(Conclusão da 1.ª pág.)
nhou o "Vendaval" durante os derradeiros instantes da regata.

A palavra do comandante

Hoje, vamos nos ocupar da tripulação do "Vendaval". Ontem, estivemos na residência do sr. José Luiz Pimentel Duarte, comandante do famoso iate. Estava êle em companhia de companheiros de aventura. Inicialmente, revelando o seu profundo amor filial, o sr. José Luiz Pimentel Duarte, teve palavras carinhosas para o seu venerando pai, o capitalista José Candido Pimentel Duarte, ora nos Estados Unidos, em busca de melhoras para o seu estado de saúde. E acentuou: "meu pai, sempre em espirito, esteve comandando o "Vendaval". Ele, o timoneiro de nossas glórias. Antes de nossa partida para a prova, escreveu-me uma carta, dando suas instruções. E eu as cumpri religiosamente. Se chegamos em primeiro lugar, foi porque seguimos os conselhos e a experiência de meu pai. Rendemos-lhe todas as nossas homenagens. As provas de regozijo público com que a população tributou o feito do "Vendaval", eu as transmito a meu pai".

Médico-cozinheiro

A tripulação do "Vendaval" é composta de 12 homens. Ei-los: José Luiz Pimentel Duarte, comandante; navegador, capitão de corveta Helio Leoncio Martins; imediato, Vitor Demaison; tripulantes Flavio Barroso, Fernando Pimentel Duarte, dr. Alcides Lopes, (cozinheiro), Pedro Avelino (filho do senador Georgino Avelino); Paulo Muniz, Felipe Hass, Luiz Carlos Ramos, João Pinto e João Alves Pinto.

O capitalista José Cândido Pimentel Duarte, "o comandante em espirito" do "Vendaval", e o timoneiro de suas glórias

A exceção dos dois últimos, que são os marinheiros profissionais, os demais são amadores. O cozinheiro Alcides Lopes, é médico, residente em Niterói. Acumulava as funções de cozinheiro e médico. A propósito, o comandante do "Vendaval" frisou que o seu companheiro saiu-se cem por cento, quer numa função, como noutra. O estado sanitário da tripulação foi ótimo, bem como a cozinha.

Louvou a "sopa Lavoisier". O hábil cozinheiro, é de opinião que na "natureza nada se cria nada se gera; tudo se aproveita". Por isso, fez-se muita economia no rancho de bordo. Aproveitavam-se as "sobras" das refeições para a saborosa "sopa Lavoisier", o prato diário da última refeição.

A viagem

O comandante refere-se, depois, à viagem. Nem sempre teve vento a favor. Por isso, o atraso da viagem. 70% do percurso foi feito com vento de proa, necessitando-se do recurso de bordejar. Doz dez dias de viagem, 7 transcorreram assim. Sòmente, em 3 o vento foi favoravel. As marés e a calmaria tambem influenciaram. A segunda mais se acentuou já quando navegavam na costa paulista, perto do Rio. E a prova disto está no atraso verificado na hora da chegada, a esta capital.

Quanto à distribuição do serviço a bordo, observou-se o critério do revesamento do pessoal, de quatro em quatro horas. No leme, porém, só pegaram o comandante, o imediato, e os srs. Mario Barroso e Fernando Pimentel Duarte.

Em tom pilhérico, o comandante Pimentel Duarte louvou a disciplina verificada a bordo e a exata compreensão do dever dos seus companheiros.

Curioso "acidente" em Buenos Aires

Narrou-nos o comandante José Luiz Pimentel Duarte, curioso acidente verificado momentos antes da partida, em Buenos Aires. O "Vendaval", quando procurava deixar o ancoradouro da capital portenha, abalroou com uma pequena embarcação que manobrava no quadro. No momento, muitas embarcações ali estavam, de forma que não pôde ser evitada a colisão. Havia necessidade urgente de chegar-se à raia de partida, daí não ter o acidente nenhuma repercussão. Mas o curioso é que após o abalroamento, uma jovem estava a bordo do "Vendaval". Desnecessário dizer que a jovem desembarcou.

Construção brasileira

O "Vendaval" é de construção brasileira. Isto mais valoriza o notavel feito. Foi lançado ao mar aos 17 dias de janeiro de 1942, e construido nos estaleiros da Ilha dos Ferreiros, pela "Cia. Brazilian Coal". Foi desenhado pelo americano Olin Stephens, de Nova Iorque. Acentuou o comandante José Luiz Pimentel Duarte que o "Vendaval" não foi construido para regatas, e sim para grandes cruzeiros. Por isso, teve que dar "handicap" aos 23 participantes da regata Buenos Aires-Rio. Ao argentino "Fjord III", 28 horas; ao "Joanne", 17 horas.

O "Vendaval" fez o percurso em 10 dias, 5 horas, 21 minutos e 31,8 segundos; o "Fjord III", em 10 dias, 6 horas, 18 minutos e 48,2 segundos; e o "Joanne", em 10 dias, 18 horas, 31 minutos e 50,2 segundos.

O "Vendaval", por ter cruzado a linha de chegada em primeiro lugar, ficou com a taça "Cidade do Rio de Janeiro", sagrando-se o "fita azul" do Atlântico Sul.

Ao "Vendaval" coube, ainda, o premio "Presidente Peron", destinado ao barco estrangeiro melhor classificado em tempo de corrida.

Participará das regatas do Bermudas

Finalizando a sua palestra, o comandante Pimentel Duarte revelou os planos de ação para o futuro: em 1952, o "Vendaval" participará das mundialmente famosas regatas das Bermudas, nos Estados Unidos. Depois, sairá em cruzeiro pela Europa. Por ora, é só o que está programado. E basta para preocupá-lo.

Os que faltam chegar

Boletim informativo diretamente enviado de bordo do contratorpedeiro "Bertioga", às quatorze horas e quinze minutos de ontem, dia dois:

"Iate Errante avistado às 10 horas, ao sul da Ilha Grande, lutando pelo terceiro lugar na classificação final, pois recebe 28 horas, 35 minutos e 24 segundos de "handicap" do "Vendaval". Se conseguir cruzar a linha de chegada até amanhã, às 04 horas, o iate "Errante" obterá a terceira colocação, caso contrário esta pertencerá ao "Vendaval". Foram localizados hoje os seguintes iates: "Errante", "Alfard", "Gitano", "Lady Susan", "Sirocco", "Albatrós" e "Trucha". Terminando o percurso, navegam no momento, em direção à baia de Guanabara, vinte iates".

Estranha pendencia entre os vereadores e o prefeito de Natal

NATAL, 2 (Asapress) — Os vereadores natalenses, contra cuja remuneração acaba, agora, de decidir, em grau de recurso, o Tribunal de Justiça, ameaçam obstruir a administração municipal, pela recusa de se reunirem para os trabalhos da Câmara.

Como se sabe, desde a sua instalação a Câmara votou, por maioria, uma resolução fixando os subsidios de seus próprios membros, contràriamente ao ponto de vista do prefeito que, baseado em dispositivo de lei, entendia que a função não devia ser remunerada. O prefeito, aliás, adotou o ponto de vista do representante socialista, que, ali, combateu ardorosamente o projeto, depois transformado naquela resolução.

Argumentando com a lei e a situação precária das finanças municipais, o prefeito vetou a resolução, sendo, todavia, o seu veto, depois rejeitado. Não obstante, o prefeito negou-se a pagar os subsidios, por considerar ilegal a resolução, o que deu lugar a que os vereadores, em sua maioria, apelassem para o Judiciário, onde obtiveram ganho, em primeira instância. Como, ainda assim, o prefeito protelasse o pagamento dos subsidios, por não dispor de verba, nem numerário, segundo alegava, foi impetrado mandado de segurança, em consequência do qual o Executivo Municipal passou a efetuar, normalmente, os pagamentos devidos, inclusive os atrasados.

Da resolução da primeira instância, porém, a Prefeitura, pelo seu órgão competente, havia impetrado recurso, resolvendo o Tribunal que o julgou contràriamente aos interêsses dos vereadores, pela contagem de 5 x 3. Por outras pendências com o prefeito a Câmara já não havia votado o orçamento municipal para o corrente ano. Agora, o lider progressista Sandoval Wanderley, que dá a entender falar em nome da maioria, declara: — "O Prefeito já não contava com o orçamento. Agora que governe sem Câmara".

Ficará sem resposta o apelo dirigido ao sr. Milton Campos pelos adeptos da candidatura Eduardo Gomes

BELO HORIZONTE, 2 (Do correspondente) — Tendo sido noticiado que o Movimento pró candidatura Eduardo Gomes havia telegrafado ao sr. Milton Campos, dirigindo-lhe um apêlo para que fizesse cessar os boatos correntes em seu nome e que estariam prejudicando a propaganda brigadeirista, procuramos saber em circulos ligados ao Palacio da Liberdade o que havia a respeito daquele apêlo.

As informações colhidas pela reportagem foram as de que o telegrama em apreço não foi tomado em consideração. Sabemos ainda que o governador Milton Campos não dará resposta nenhuma ao despacho.

Entrementes prosseguem os esforços dos politicos ligados ao governador para a articulação de uma candidatura mineira com o apoio do P.S.D., U.D.N., P.R. e outras correntes politicas.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Na sede do Banco, à rua da Quitanda n.º 111, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos previstos no art. 99, da Lei das Sociedades Anônimas (decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940) e relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1950. — O Conselho de Administração: FRANCISCO BENJAMIN GALLOTTI, PAULO RODRIGUES ALVES, OROZIMBO OTAVIO ROXO LOUREIRO, OSCAR DE SOUSA MACHADO e CLODOMIRO MONTEIRO DE QUEIROZ.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Figueiredo Rocha S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam no dia de hoje, na sede do Banco à rua da Quitanda, n.º 111, ao exame minucioso da escrituração e comprobatórios de todos os atos praticados pela Diretoria no periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1949, os balanços relativos ao 1.º e 2.º semestres do dito exercício, o quinquagésimo quarto dividendo fixado pela mesma à razão de oito por cento ao ano, ou sejam quatro cruzeiros por ação, relativo ao segundo semestre do referido ano, assim como o relatório elaborado pela Diretoria para ser submetido à próxima Assembléia Geral Ordinária, e, tendo achado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer, de acôrdo com os dispositivos legais, em vigor, que sejam aprovados todos os lançamentos de escrituração relativos ao periodo de 1.º de Outubro a 31 de Dezembro de 1949 e bem assim todos os atos praticados pela Diretoria, os balanços relativos ao 1.º e 2.º semestre do mesmo ano, a demonstração da conta de lucros e perdas, inclusive o relatório que a mesma elaborou para ser submetido à aprovação da próxima Assembléia Geral Ordinária. Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1950 — Eloy Teixeira Côrtes, Gastão Seixas Maciel e Plinio Cantanhede.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 15 DE MARÇO DE 1950

Srs. Acionistas.

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação as contas e atos praticados pelo Consêlho de Administração durante o exercicio de 1949. Não podemos ainda afirmar que as causas que tanto têm contribuido para a intranquilidade dos negócios bancários, nos últimos anos, tenham, a bem dizer, desaparecido. Como é do conhecimento de todos que lidam no comércio, na indústria ou exercem atividades de ordem econômica e financeira, registrou-se, no ano findo, um retraimento nos negócios, embora em ritmo menor do que no ano anterior, mas o suficiente para interromper a marcha do desenvolvimento, que se era de esperar, nas operações bancárias. Não obstante, as medidas postas em prática e que traçámos, produziram resultados satisfatórios, pois conseguimos encerrar o exercicio de 1949 em situação bem superior ao exercicio de 1948. Tanto assim, que, com o "superavit" verificado, foi possivel, distribuir para cada um dos semestres de 1949 dividendos a razão de 8% a.a. Pela leitura de nossos balanços, cujas cifras demonstram o aumento de nossas operações, verificareis a confiança em nós depositada pelos nossos clientes e pelo público em geral. As contas de Depósitos apresentam aumentos consideráveis, sendo que as de Prazo Fixo elevaram-se em mais de 100%, o que muito nos conforta, por traduzir o carinho e devotamento que dispensamos aos vossos interêsses. A Carteira Imobiliária sofreu uma redução considerável. Não poderiamos deixar de nos referir as providências que vos propuzemos em Assembléia Geral Extraordinária de 15-9-949, quanto ao aumento do nosso capital social, e que mereceu vossa aprovação. Este aumento se encontra em franco desenvolvimento e esperamos em breve poder concretizar em definitivo esta aspiração. Concluindo, desejamos expressar, neste relatório, o nosso reconhecimento pela colaboração de nossos dedicados auxiliares, e os nossos agradecimentos aos dignos membros do Conselho Fiscal, no exercicio passodo, a valiosa cooperação que nos prestaram durante aquele exercicio, e, congratulando-nos pelos resultados alcançados, pedimos aos Srs. Acionistas a aprovação dos atos e fatos administrativos praticados por este Conselho de Administração durante o exercicio de 1949. Tereis que proceder, a eleição dos membros do Conselho Fiscal para funcionarem no exercicio de 1950. Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1950 — Francisco Benjamin Gallotti, Paulo Rodrigues Alves, Oscar de Souza Machado e Clodomiro Monteiro de Queiroz.

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.138.106,90	
Em depósito no Banco do Brasil	329.298,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	442.676,00	1.910.081,40
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	5.261.554,40	
Titulos descontados	23.149.580,60	
Correspondentes no País	173.623,60	
Outros Créditos	1.258.943,20	29.843.701,80
IMOVEIS		18.183.490,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:		
Apólices e Obrigações Federais	114.037,40	
Ações e Debentures	6.800,00	120.837,40
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	3.996.127,10	
Móveis e Utensilios	368.326,50	
Material de Expediente	217.844,00	
Instalações	123.682,90	4.705.980,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos		117.298,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.736.887,20	
Valores em Custódia	1.664.700,00	
Titulos a receber de C/alheia	2.614.618,90	
Outras contas	65.705.545,00	73.721.751,10
		128.603.141,60

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	613.797,20	
Fundo de previsão	52.912,30	
Outras reservas	290.024,60	10.956.734,10
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS:		
à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	—o—	
em C/C sem limite	7.293.191,30	
em C/C Limitadas	987.632,80	
em C/C Populares	1.029.153,00	
em C/C sem juros	74.774,60	
em C/C de aviso prévio	1.026.112,70	
Outros depósitos	10.885,80	
	10.421.750,20	
a prazo:		
de Autarquias	—o—	
de particulares, a prazo fixo	3.379.146,50	13.800.896,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações diversas	19.769.475,50	
Ordens de pagamento e outros créditos	9.733.917,40	
Correspondentes no País	20.974,90	
Dividendos a pagar	400.000,00	29.924.367,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		199.391,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	7.893.651,70	
Depositantes de titulos em cobrança:		
no País	2.614.618,90	
Outras contas	63.213.480,50	73.721.751,10
		128.603.141,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	
Saldo desta conta	581.657,70
Impostos	
Saldo desta conta	107.267,60
Móveis e Utensilios	
Depreciação de 5%	19.385,60
Instalações	
Depreciação de 5%	6.509,70
Juros Passivos	
Saldo desta conta	835.764,10
Prejuizos verificados	
Perdas diversas	15.000,00
Imposto de Renda	
Valor do imposto a pagar	125.800,00
Fundo de Reserva Legal	
5% sôbre o lucro liquido	29.985,70
Fundo de Reserva Estatutario	
5% sôbre o lucro liquido	29.985,70
Percentagem da Diretoria	
sôbre o lucro liquido	107.948,20
Dividendos a Pagar	
53º. dividendo de 8% a. a.	400.000,00
Saldo	
Transferido para o 2.º semestre de 1949	31.793,00
Cr$	2.291.097,30

CRÉDITO

	Cr$
Saldo transferido do semestre anterior	168.897,20
Lucros apurados no 1.º semestre de 1949, provenientes de juros, descontos, comissões e outros lucros, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	2.122.200,10
Cr$	2.291.097,30

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1949

Francisco Benjamin Gallotti — Paulo Rodrigues Alves — Mario Marcellino Pinto — Oscar de Sousa Machado — C. Monteiro de Queiroz, Diretores — Carlos Marcelino Pinto, Gerente, — Jayro C. Junqueira, Contador (Reg. n. 16.683 - C.R.C. 8.019)

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.442.066,20	
Em depósito no Banco do Brasil	4.885.915,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	442.676,00	6.770.657,70
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	7.390.606,20	
Titulos descontados	22.069.982,50	
Correspondentes no País	428.143,00	
Outros Créditos	3.406.967,00	33.295.608,70
IMOVEIS		18.108.490,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:		
Apólices e Obrigações Federais	114.037,40	
Ações e Debentures	6.800,00	120.837,40
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	3.996.127,10	
Móveis e Utensilios	369.860,20	
Material de Expediente	248.515,90	
Instalações	118.368,00	4.732.871,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos		145.247,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.558.706,00	
Valores em Custódia	54.700,00	
Titulos a receber de C/alheia	2.511.826,40	
Outras contas	60.185.677,00	66.310.909,40
		129.484.622,70

PASSIVO

	Cr$	
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	641.443,90	
Fundo de previsão	52.912,30	
Outras reservas	317.671,30	11.012.027,50
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS:		
a vista e a curto prazo:		
de Autarquias	—o—	
em C/C sem limite	9.665.930,70	
em C/C Limitadas	932.574,20	
em C/C Populares	1.059.935,10	
em C/C sem juros	54.351,00	
em C/C de aviso prévio	882.699,40	
Outros depósitos	15.526,20	
	12.611.016,60	
a prazo:		
de Autarquias	—o—	
de particulares, a prazo fixo	8.273.528,20	20.884.544,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações diversas	20.402.649,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	10.277.947,10	
Correspondentes no País	16.957,20	
Dividendos a pagar	400.000,00	31.097.553,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		179.587,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.613.406,00	
Depositantes de titulos em cobrança:		
no País	2.511.826,40	
Outras contas	60.185.677,00	66.310.909,40
		129.484.622,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	
Saldo desta conta	968.552,00
Juros e Descontos	
Idem, idem	1.007.877,80
Impostos	
Idem, idem	37.141,50
Prejuizos verificados	
Perdas diversas	25.000,00
Móveis e Utensilios	
Depreciação de 5%	19.466,30
Instalações	
Idem, idem	6.229,90
Fundo de Reserva Legal	
5% sôbre o lucro verificado	27.646,70
Fundo de Reserva Estatutario	
Idem, idem	27.646,70
Percentagem da Diretoria	
Distribuido aos Diretores	80.000,00
Dividendos a Pagar	
54º. dividendo de 8% a. a.	400.000,00
Saldo	
Transferido para o 1.º semestre de 1950	17.639,70
Cr$	2.617.200,60

CRÉDITO

	Cr$
Saldo transferido do semestre anterior	31.793,00
Lucros apurados no 2.º semestre de 1949, provenientes de juros, descontos, comissões e outros lucros, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	2.585.407,60
Cr$	2.617.200,60

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1950

Francisco Benjamin Gallotti — Paulo Rodrigues Alves — Mario Marcellino Pinto — Oscar de Sousa Machado — C. Monteiro de Queiroz, Diretores — Carlos Marcelino Pinto, Gerente, — Jayro C. Junqueira, Contador (Reg. n. 16.683 - C.R.C. 8.019)

:: Finanças do dia ::

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 57	4,38 07
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,06 35	2,03 88
Peso Uruguaio	6,72 17	6,49 47
Florim	4,91 96	4,83 03
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,01 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 1 de fevereiro de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Escudo	0,65 72
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Suiça	4,39 77

CAFÉ
Tipo 7 — Cr$ 131,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 131,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 3	133,40
Tipo 4	132,80
Tipo 5	132,20
Tipo 6	131,60
Tipo 7	131,00
Tipo 8	130,00

PAUTA

E. do Rio (café comum)	13,20
E. de Minas (café comum)	13,10
E. de Minas (café a termo)	17,70

MOVIMENTO ESTATISTICO
SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	5.998
Embarques	—
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1.º de junho	294.493
Consumo local	1.050
Café despachado para embarque	83.158
Café entrado por caminhões	1.298.276

CAFÉ A TERMO
ABERTURA
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	132,40	131,10
Março	134,90	134,00
Abril	138,60	138,00
Maio	139,90	138,60
Junho	139,90	138,30
Julho	139,90	136,80

Vendas — 4.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	132,80	132,10
Março	135,00	134,30
Abril	138,50	138,30
Maio	138,50	138,30
Junho	138,50	138,10
Julho	139,10	137,10

Vendas — 4.500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, esse mercado calmo e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	146,00 a 148,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	—	1.000
Feijão (sacos)	634	1.600
Milho (sacos)	1.612	1.000
Açucar (sacos)	5.000	3.200
Banha (caixas)	—	1.100
Arroz (sacos)	4.333	2.300
Batata (sacos)	4.131	—
Bacalhau (fardos)	2.600	—
Manteiga (quilos)	1.820	—
Xarque (fardos)	—	100

BOLSA DE VALORES

A Bolsa esteve, ontem, em condições bastantes ativas, realizando-se vendas desenvolvidas em vários titulos. Revelaram-se estáveis as apólices da União, as Obr. de Guerra e as apólices municipais. As estaduais sorteáveis ficaram sustentadas e os demais valores em calma, tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
68 Uniformisadas	700,00
24 Idem	705,00
100 Idem	710,00

(Conclui na 14ª página)

Banco Figueiredo Rocha S.A.

Carta Patente n.º 2.378 de 14 de Março de 1941

Rua da Quitanda, 111 — Rio de Janeiro

"BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1950"

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.670.393,00	
Em depósito no Banco do Brasil	1.208.287,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	543.806,00	3.422.486,90
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Correntes	11.325.631,90	
Títulos Descontados	22.146.269,20	
Correspondentes no País	499.140,60	
Outros Créditos	3.461.525,50	37.432.567,20
IMOVEIS		17.618.304,30
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:		
Apólices e Obrigações Federais	114.037,40	
Ações e Debentures	6.800,00	120.837,40
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	3.996.127,10	
Móveis e Utensilios	369.860,20	
Material de Expediente	257.341,60	
Instalações	118.368,00	4.741.696,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	408.969,80	
Impostos	36.155,10	
Despesas Gerais	162.204,10	607.329,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	4.280.417,80	
Valores em Custódia	54.700,00	
Títulos a Receber de c/Alheia	2.501.542,50	
Outras Contas	59.587.293,80	66.423.954,10
		130.367.175,80

C. Monteiro de Queiroz; Jayro C. Junqueira

"BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1950"

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		
Fundo de Previsão		
Outras Reservas	317.671,30	11.012.027,50
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS:		
A Vista e a curto prazo:		
De Autarquias	—o—	
Em C/Correntes Sem limite	11.012.855,90	
Em C/Correntes Limitadas	682.993,50	
Em C/Correntes Populares	1.097.601,10	
Em C/Correntes Sem Juros	53.355,90	
Em C/Correntes Aviso Prévio	817.655,90	
Outros depósitos	13.276,20	
	13.677.738,50	
A PRAZO:		
De Autarquias	—o—	
De Particulares, a prazo fixo	8.452.224,80	22.129.963,30
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações Diversas	19.860.423,20	
Ordens de Pagamentos e outros créditos	10.131.230,80	
Correspondentes no País	27.784,30	
Dividendos a Pagar	361.600,00	30.381.038,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		420.192,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	4.335.117,80	
Depositantes de titulos em cobrança:		
No País	2.501.542,50	
Outras Contas	59.587.293,80	66.423.954,10
		130.367.175,80

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950

Francisco Benjamin Gallotti — Paulo Rodrigues Alves — Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — Oscar de Sousa Machado — C. Monteiro de Queiroz, Diretores. Carlos Marcellino Pinto, Gerente. Jayro C. Junqueira, Contador (Reg. n. 16.683. — C.R.C. — 8.019)

C. Monteiro de Queiroz; Jayro C. Junqueira

Criticas e Sugestões

APELO AO I.A.P.I.

O sr. Osvaldo Moreira, residente num dos blocos residenciais mandados construir pelo I.A.P.I., numa rua projetada, esquina de rua Cabuçu, próximo ao n.º 220, por intermédio da MANHA pede, ao presidente dêsse Instituto, as necessárias providências de modo que seja instalado o cabo interno necessário à colocação de telefones nas referidas residências. Ao que diz, muitos dos atuais moradores possuiam assinaturas de telefone e se vêem privados dêsses aparelhos pela falta do referido cabo, uma vez que a C.T.B. já se dispôs a transferi-los, tão logo aquela providência se efetivo.

O E. C. "A MANHÃ" EM SÃO PAULO — No dia 5 de março próximo, o E. C. "A MANHÃ" irá a São Paulo, para dar combate, em uma peleja de futebol, ao possante "onze" da Rádio Pan-América. Rodrigues Pinho iniciará um severo treinamento, para que sua equipe faça uma brilhante figura em gramados da paulicéia.

AUTÊNTICA "PELEJA-SUICIDA"!

GIGANTES EM CONFRONTO

O PERDEDOR DO PRELIO DE DOMINGO ESTARÁ FORA DO PAREO — NOVA AMERICA E ROSITA SOFIA VOLTAM A DEFRONTAR-SE — A PRELIMINAR

Mais uma peleja será disputada domingo, pelo "Super Campeonato" amadorista.

Os conjuntos do Nova América e Rosita Sofia serão os protagonistas da peleja que vem sendo aguardada com vivo interesse.

"CHOQUE SUICIDA"

O prélio entre os dois grandes conjuntos suburbanos aparece como autentico "choque suicida" já que o perdedor não mais poderá aspirar ao título, enquanto o vencedor terá alguma "chance".

IGUAIS EM TUDO

Rosita e Nova América fizeram duas campanhas identicas. Iniciaram mal os certames de suas series e acabaram se impondo. No atual "Super-Campeonato" empataram entre si na primeira peleja, sendo ambos derrotados pelo Engenho de Dentro, aliás, pelo mesmo "escore" 3x2.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão se apresentar assim formadas:

ROSITA SOFIA: — Placido, Tião e Wilson; Renatinho, Michelin e Jorge, Vadinho, Antero, Renato, Belarmino e Dezinho. NOVA AMERICA: — Barbosa, Rui e Julinho; Medalha, Nonô e Deoclecio; Alfredo, Jacir, Otacilio e Enert.

A PRELIMINAR

Na preliminar preliarão as equipes de juvenis do Cruzeiro e do Del Castillo, em prosseguimento ao "Triangular" de juvenis.

ATILIA X E. C. LIBERDADE, EM FIGUEIRA DE MELO — ESCALADA A EQUIPE DO CAMPEÃO DA SAÚDE PARA A PELEJA DE DOMINGO — CONVOCA O E. C. LIBERDADE

O quinteto atacante do Liberdade, que tentará vazar a sólida ... do Atilia

O estadinho do S. Cristóvão em Figueira de Melo, será palco de mais um sensacional amistoso do nosso futebol amador independente, quando estarão em luta no próximo domingo, as possantes equipes do Atilia F. C. X E. C. Liberdade.

VERDADEIRA PELEJA DE GIGANTES

O encontro de domingo, será uma verdadeira peleja de gigantes, pois ambas as equipes hostentam atualmente grande forma, e preparadíssimos para este sensacional "match".

EM BUSCA DE UMA ESPERADA "REVANCHE"

Para o quadro do Liberdade, esta peleja terá um aspecto de "revanche", já que no encontro realizado em disputa do Torneio "Octacilio Resende" o clube de Castro foi derrotado pelo campeão invicto do maior torneio até agora realizado entre os gremios amadoristas, pela contagem de 5x0. Desta maneira, toma aspecto de sensação a peleja do próximo domingo.

ESCALADA A EQUIPE DO ATILIA

A direção técnica do campeão da Saude, escalou o seguinte quadro para a peleja frente ao Liberdade, e que não contará com Manuelzinho e Nilo, já que ambos estão contundidos: Zeze, Geninho e Cabo lo; Mazo, Faca e Sergio; Jaime, Adão, Espoleta, Edgar e Nilton, além de Piolho, Titinho e Veneno que ficarão na reserva.

CONVOCA O LIBERDADE

Enquanto isto, os dirigentes do Liberdade convocam os seguintes jogadores: Pirica, Malibu, Piorinho, Italo, Barandinho, Rubinho 1º, Rubinho 2º, Mazinho, Evandro, China, Chico, Waldir, Careca, Amaral e Carlinhos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.606

Casados x Solteiros vão para a luta

O campo da Policia Especial, escolhido especialmente para o encontro entre Casados x Solteiros do Completo F. C., será pequeno para o numeroso público que está ávido por lances de sensação. Os dois quadros, isto é, a turma dos "papais" e os "brotinhos", que são os solteiros estão preparados para o que der e vier. Ainda ontem, foram encerradas tôdas as demarches, ficando para o vencedor, o direito de uma "big" chopada, que será paga, adiantadamente pelos vencidos.

Para êste encontro foi escalada a seguinte equipe dos solteiros:

Antenor, Jorge e Eigen; Sebastião, Antonio e Candido; Santos, Orlando, Nestor, Danuzio e Wilson.

Será consagrada amanhã a Srta. Gloria M. Rosa

Como Rainha do Manufatura F. C. — Um majestoso baile findará a festa dos "industriários"

O Manufatura Nacional de Porcelana F. C. vai consagrar sua Rainha no próximo sábado, srta. Gloria Morais Rosa, eleita depois de um pleito dos mais sensacionais.

UM BELO PROGRAMA

A diretoria do simpático clube dos "industriários", preparou um programa dos mais interessantes para a consagração de sua Rainha, quando estarão presente diversas agremiações, e altas autoridades do nosso mundo esportivo e social.

Srta. Glória M. Rosa, que será consagrada amanhã, Rainha do Manufatura

UM MAGESTOSO BAILE

Logo depois das solenidades de consagração da srta. Gloria Morais Rosa, como Rainha do Manufatura, terá início um magestoso baile, dirigido por uma de nossas melhores orquestras. Esta festa dos "industriários", terá início às 22 horas, prolongando-se até alta madrugada de domingo.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Derrotado o Ipiranga de Ramos

Pelo "Torres Homem" F. C. — 5 x 0, a contagem — Vitorioso também, o clube de Botafogo, na preliminar

O Torres Homem F. C. enfrentou, domingo ultimo, o forte conjunto do Ipiranga de Ramos. A partida que foi bastante movimentada terminou com a vitória dos pupilos de Mendes Guimarães pela espetacular contagem de 5x0.

A preliminar, a equipe de aspirantes do Torres Homem, prosseguindo sua série de vitórias consecutivas, frente a destacadas equipes, não encontrou dificuldades em levar de vencida seu leal adversário, pela expressiva contagem de seis tentos a dois.

A equipe vencedora apresentou-se em campo com o seguinte quadro: — Roberto — Waldemar I — Waldemar II — Nóca — Haroldo — José — Walter — Ubiratair — Néro — Ivane e Bolão.

O E. C. Isabel venceu o desempate

POR 1 X 0 TOMBOU O VILA MEDINA — CAMELO FEZ O ÚNICO TENTO DA TARDE

Enfrentando no ultimo domingo o Vila Medina, conquistou o E. C. Isabel, novo e belo triunfo, ao derrotar seu categorizado adversário pela contagem de 1x0. A peleja, que foi assistida por um numeroso publico, agradou em cheio, e a vitória sorriu ao quadro que melhor jogou, e este foi o Isabel, que, numa bela tarde, fez uma grande exibição, somente não conquistando mais tentos, devido a falta de "chance" de sua linha atacante.

QUADRO VENCEDOR E "ARTILHEIRO"

O quadro do Isabel, que venceu o desempate, frente ao Vila Medina assim jogou: Alfredo, Bira e Carlinhos; Valter, Ivan e Mulato; Balela, Cocada, Camelo, Leleco e Carlinhos II. O unico tento da tarde foi conquistado por Camelo.

Disposto a um grande triunfo

Vai o Del Mare dar combate ao Atlético F. C., na rua da Alegria — Convoca o diretor técnico do clube "rubro"

Depois do brilhante feito ante ao São Diogo, vai o Atlético F. C. dar combate, em seus domínios, à poderosa equipe do Del Mare F. C.. O interesse reinante por este amistoso é dos maiores, porquanto ambos os quadros ostentam invejavel forma.

A intermediária do Atlético F. C., que estará em ação frente ao Del Mare

PODERA' SURPREENDER O DEL MARE

Vencer o Atlético em seus domínios é qualquer coisa de difícil, pois o "onze" rubro em sua casa, joga e muito. Mas os rapazes de Santo Cristo estão preparados e dispostos a conquistar um grande triunfo. Desta maneira, poderá surpreender a turma da Saude, com um triunfo dos mais bonitos.

CONVOCA O ATLE'TICO

O diretor de esportes do clube da rua da Alegria, pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 13 horas.

O GOVERNO DA CIDADE

Instituída a Caderneta de Professor de Curso Primário — Comissão para estudos históricos sôbre a fundação da cidade — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

O Prefeito assinou portaria, nomeando os srs.: Gustavo Barrozo, Pedro Calmon, Otavio Tarquino de Souza, Gastão Cruls, José Carlos de Macedo Soares, Lucas Waeyrhof, Alberto Lima, Odorico Pires Pinto, Noronha Santos, D. Clemente da Silva Migro, padre Serafim Leite, presidente da Academia Brasileira de Letras, presidente do Instituto Historico Brasileiro, presidente do Instituto Militar de Geografia e Historia, diretor do Serviço Nacional do Patrimonio Historico e Artístico, diretor do Arquivo Nacional, diretor do Departamento de Turismo e Certamens, diretor do Departamento de Historia e Documentação e diretor do Departamento de Difusão Cultural, para compor a Comissão de Estudos Historicos da Cidade do Rio de Janeiro, servindo como Secretario da mesma, o sr. Oton Ferreira de Barros.

INSTITUIDA A CADERNETA DE PROFESSOR PRIMARIO

O prefeito Mendes de Morais, em ato de ontem, instituiu a Caderneta de Professor Primario, cujo decreto é do seguinte teor:

Considerando que os documentos relativos à vida funcional do Professor de Curso Primário encontram-se arquivados em dependências diversas da Secretaria Geral de Educação e Cultura;

Considerando que a apreciação do merecimento do Professor de Curso Primário está subordinada ao cotejo de títulos, comissões, tempo de serviço em zonas do estagio e atribuições as mais diversas, o que exige laboriosa pesquisa tôdas as vezes que se torna necessária essa avaliação;

Considerando a dificuldade de se conservar, através dos anos, documentação tão variada e a impossibilidade e arquivá-la em Serviço especializado.

Considerando a conveniência de reunir, em documento hábil, essa documentação, para facilitar a avaliação e rápida consulta, estimulando, ao mesmo tempo, o professor pelo cômputo de documentos que, de outro modo, seria difícil;

Considerando que a anotação metódica das diversas comissões e atribuições exercidas pelos professores primarios contribuirá para maior eficiência do magisterio publico primario;

e usando da atribuição que lhe confere o artigo 25, § 1º, item 1 da Lei Organica decreta:

Art. 1º — Fica instituída a Caderneta do Professor de Curso Primario, onde serão anotados o tempo de serviço, liquido e por zona de estagio, percentagens de promoções, séries lecionadas, trabalhos especializados, comissões, cursos e todos os demais atos relativos à sua vida funcional.

Art. 2º — A caderneta do Professor de Curso Primario será individual e ficará de posse do Chefe do Serviço, acompanhando o professor nos casos de remoção ou nova designação.

Art. 3º — Nos periodos de licença ou afastamento que impliquem em desligamento do local de trabalho a Caderneta deverá ser enviada ao Departamento de Educação Primária.

Art. 4º — A Secretaria Geral de Educação e Cultura providenciará a impressão da Caderneta do Professor de Curso Primario de modo a possibilitar a anotação dos atos relativos ao corrente ano.

Art. 5º — O Departamento de Educação Primaria tomará providências para regularizar, dentro do possível, a vida funcional do Professor de Curso Primario, nos anos anteriores a 1950.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs. ministro Joaquim Henrique Coutinho; deputado Pedro Dutra; tenente-coronel Antonio Ferraz da Silveira; Povina Cavalcanti e Comissão de Controladores da Renda ...cantil; em despacho, os srs.: Jair Negrão de Lima, Francisco Negrão de Lima e Romero Estelita, respectivamente, Secretarios Gerais de Finanças, Administração e Presidente do Banco da Prefeitura.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Farmacia Pedernelras Ltda., Imobiliaria Santos Dumont S. A., Bayard Neves de Oliveira, Associação Brasileira da Industria Farmaceutica — Atenda-se; Antonio Soares de Paula — Arquive-se; Helena Goodman, José Carlos de Melo Falcão Neto, Ernesto Real Martins e outros — Aguarde a vez; João de Villas-Boas, José da Silva — Mantenho o ato.

No gabinete: — Geraldo Ferreira Renault — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Dispensando Lauro Lucio de Carvalho da função de aprendiz; admitindo Coramina Lobo Vianna para a função de atendente.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando João Batista para o Departamento de Abastecimento; Osvaldo Junqueira para o Departamento de Agricultura; Albino Madeira para o Departamento de Veterinaria.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Designando Ruth Rebelo Maurito para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Casa Bancaria de Crédito Municipal Limitada e Luiz Alexandre Tocarelli — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Designando Zulmira Leticia Maria de Jesus Lopes de Castro para o Departamento de Puericultura; Nair Ribeiro Salgado e Eunice Pinto da Fonseca Telles para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Maria de Andrade Moreira para o Departamento de Tuberculose.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: — Designando Iracema Cordeiro de Faria para o H. G. Carlos Chagas; Orbignia Speciosa Garcia de Souza para responder pelo núcleo 2662; Maria Brasilia Leme Lopes para responder pelo expediente do Banco de Sangue.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Maria Falleiro para a comissão encarregada de efetuar exames no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra; Edson Silveira para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Emprestimos

Será efetuado hoje, dia 3 de fevereiro de 1950, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Emergencias — Matriculas: — 6370 — 6416 — 8916 — 9823 — 20667 — 20952 — 20971 — 21114 — 22565 — 25042 — 28590 — 27233 — 29596 — 39084 — 54237 — 59188 — 59230 — 60786 — 80205 — 80301.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

O ARMAZEM FOI ASSALTADO

MAS A POLICIA DO 24.º D. P. RELAXOU A QUEIXA DO PROPRIETARIO DO ESTABELECIMENTO

Ontem pela madrugada, os ladrões arrombaram o armazem situado no n.º 651, da rua Itaim, em Coelho Neto.

Os meliantes conseguiram abrir a caixa registradora, dali retirando toda a féria do dia. Não satisfeitos, roubaram das prateleiras, varias garrafas de vinhos, latas de conserva e outros artigos, elevando-se o prejuizo a apreciavel soma. Os ladrões ainda tentaram arrombar o cofre do estabelecimento, não o conseguindo porem.

Ao abrir a casa, pela manhã, o sr. Nascimento, um de seus proprietários, deu pelo assalto, comunicando-se, incontinente, com o comandante do posto policial local. Aconselhado por este, aquele senhor dirigiu-se ao 24.º D. P., a cujo comissário de dia formulou sua queixa, tendo a autoridade, prometido providencias.

Não obstante, até às 17 horas de ontem, quando recebemos a queixa, a policia ainda não tinha ali comparecido, o que vinha acarretando prejuizos à firma proprietária do armazem assaltado, de vez que, para conservar as impressões digitais, o gerente do estabelecimento mantinha-o interditado.

Aqui fazemos o registro deste lamentavel "cochilo" da policia do 24.º D. P., esperando que providencias enérgicas sejam tomadas, a fim de preservar a segurança da população única e verdadeira atribuição do D. F. S. P.

O assassino do pintor Antonio de Lima Freitas

Remetidos a Juizo os autos de inquérito policial — Deverão voltar à Delegacia para novas diligências — Aguardados os exames solicitados pelo delegado Pila

Causou sensação no espírito público, o resultado das diligências levadas a efeito na tarde de anteontem pelo delegado Atilio de Pila, do 2.º D. P., que preside o inquérito instaurado sôbre o bárbaro homicídio perpetrado na madrugada de 1.º de janeiro último, e de que foi vitima o pintor Antonio de Lima Filho. Como é sabido, através de amplo noticiário que ontem publicamos, Olga Chaves, amante da vitimá e Antonio Marques, vulgo "Pernambuco", seu amigo, e que os acompanhava naquela madrugada fatídica, reconheceram o "Hillman" chapa 10-69-95 como sendo o mesmo veículo de cujo interior partiu o tiro que prostou o infeliz Antonio de Lima Freitas. Olga reconheceu, ainda, a voz do bancário Antonio Carlos Sousa e Melo de Oliveira como sendo a mesma que lhe ditou os galanteios indecorosos e lhe fez sérias ameaças, pelo fato de não o querer satisfazer, isto é, ingressar no referido veiculo, onde também se achava um outro individuo. Não obstante as afirmativas categóricas da jovem doméstica Antonio Carlos manteve-se na negativa, afirmando que nada tinha a ver com o brutal assassinio. No entanto, pelo que se depreende dos autos, com as declarações de "Rubinho", seu amigo Orlando Tavares e respectivas esposas, que puderam identificar o "carro fantasma" como sendo o "Hillman" chapa 10-69-95, pois que chegaram até a persegui-lo no auto em que se achavam, e, agora, com o reconhecimento feito por Olga e "Pernambuco", a negativa de Antônio Carlos não pode merecer crédito, pois positivado está que êle, se não é o assassino de Antonio de Lima Freitas, pelo menos conhece-o e procura escondê-lo da ação da Justiça.

REMETIDOS A JUSTIÇA

Por fôrça de prazo legal, o delegado Pila remeteu ontem, conforme noticiamos, os autos de inquérito policial à Justiça. Dentro de pouco tempo deverão os mesmos voltar à Delegacia de Copacabana, quando, serão procedidas novas diligências, para esclarecimento absoluto do crime, que já não podemos dizê-lo misterioso em vista dos elementos já coligidos pelas autoridades, os quais, sem dúvida, apontarão o verdadeiro culpado.

O delegado Pila está aguardando, ainda, que lhe seja remetido o resultado dos exames que solicitou no revólver aprendido em poder de Antonio Carlos, bem como do projetil encontrado no corpo da vitima. Se as raias da arma coincidirem com o projetil, será mais uma prova veemente contra o bancário.

Agrediu o vigia a navalha

FÔRA SURPREENDIDO QUANDO TENTAVA ARROMBAR UM COFRE

O individuo Edgard Silva Peixoto, vulgo "Bom Cabelo", de 26 anos, ao ser surpreendido, ontem, pelo vigia Osvaldo Araujo, quando tentava arrombar um cofre, no interior do escritório da emprêsa de ônibus "Rápido Fluminense" à rua Marechal Deodoro, 226, Niterói, avançou para Osvaldo, vibrando-lhe dois golpes de navalha na altura do pescoço, ferindo-o gravamente.

O criminoso foi preso em flagrante pelos investigadores Machado e Marco Aurélio, sendo apresentado ao dr. Adilar Teixeira, delegado de dia à Policia Central, que mandou autuá-lo.

A vitima foi internada no Hospital São João Batista.

Mais um que caiu no "conto"

SEU PREJUIZO FOI DE 2.100 CRUZEIROS

Macambuzio, quasi chorando, ontem, às 18,30 horas, compareceu à Delegacia do 5.º D. P. Albano Rodrigues de Melo, residente à estrada Rodrigues Caldas, n. 2.228. Com voz tremila, relatou ao comissário Valdir de Matos, que ali se achava de plantão, a sua desdita. Acabara de cair no "conto do vigario". Estava na rua do Passeio, apreciando o movimento, que era intenso. Dai a pouco, dele se aproximaram três individuos desconhecidos. Contaram-lhe uma longa historia. Historia, é claro, de malandro, que logo comoveu Albano. No final, pediram-lhe o dinheiro que conduzia. Eram 2.100 cruzeiros. Em troca, os espertalhões lhe fizeram entrega de um embrulho, que diziam conter vultosa quantia. Era o truque. O "otario" recebeu a "encomenda", ficando a espera dos três, que, pelas suas conversas, logo conseguiram lhe captar a confiança e a simpatia. Mas Albano esperou em vão. Resolveu abrir o embrulho. Continha apenas papel velho, muito bem arrumado e embrulhado: o "paco". Só então viu que havia caido no logro. Diante disso, decepcionadíssimo, resolveu procurar a Policia. O comissário Valdir prometeu agir...

Não se conformou com a demissão

O JUIZ, PORÉM, JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO INTENTADA CONTRA A CENTRAL DO BRASIL

Perante o Juizo da 2ª Vara da Fazenda Publica, Carlos Falcão Marques intentou uma ação ordinaria contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, alegando que, há tempos, fora dispensado em virtude de inquerito administrativo e posteriormente readmitido, pleiteando que o ato se transformasse em reintegração com as vantagens dai decorrentes, incluidos honorarios de advogado. Fundou o pedido em que outros servidores com êle demitidos foram reintegrados.

A Central contestou o pedido, alegando que o autor, extranumerario que era, não gozava de estabilidade, pelo que não tinha direito à reintegração e que sua readmissão se dera com a declaração expressa de não reclamar vencimentos atrazados. A reintegração dos companheiros, alegou ainda aquela autarquia, decorreu de revisão do inquerito administrativo e da qual apurou a inocencia dos mesmos.

O juiz sr. Raimundo de Macedo, decidindo o caso, salientou que o fato de haver o diretor da Central imposto a penalidade máxima quando a Comissão que presidira o processo opinara pela simples suspensão do autor, não constitui abuso de poder, eis que a autoridade julgadora não está por lei cingida à opinião da autoridade que preside ao inquerito administrativo.

Em consequencia, julgou improcedente a ação, condenando o autor nas custas.

Caravana x "11 Unidos"

Em interessante peleja pela supremacia do futebol independente do bairro Imperial — A senhorita Naidu de Carvalho estará presente

Realizar-se-á domingo proximo, uma grande peleja de futebol entre o Caravana F. C. e o 11 Unidos, clubes estes tidos como os melhores do Bairro Imperial.

Esperam os aficionados locais, assistirem uma grande peleja, pois os "caravanenses", vem fazendo bela figura no seio do nosso futebol independente, e promete vender bem caro a derrota enquanto seu antagonista acredita fielmente na vitória.

ASSISTIRA' AO JOGO A MADRINHA DO CARAVANA

A fim de encentivar os seus "afilhados" pela vitória, estará presente ao jogo a gentil srta. Naidu de Carvalho, querida madrinha dos alvi-verdes.

O cotejo será realizado na cancha do 11 Unidos, na Alegria, e por nosso intermédio o diretor de esportes do Caravana, pede o comparecimento de todos os atletas inscritos no clube, na sede às 12.30 horas.

Sem compromisso para domingo o Ceres F. Clube

Possuindo magnifica praça de esportes e estando sem compromisso para o próximo domingo, o Céres F. C. de Bangu, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos em seu campo para o 1.º e 2.º quadros. Entendimentos com o sr. Gontran das 9 às 13 horas pelo telefone Bangu 418 e das 17 às 21 horas, telefone Bangu 5.

Quer jogar o E. C. Vienense

Estando sem compromisso para o próximo domingo, e desejando jogar, a direção de esportes do E. C. Vienense avisa aos seus co-irmãos, que aceita jogos para os seus 1.º e 2.º quadros. Qualquer entendimento poderá ser feito pelo telefone 29-2392, com Valquirio, das 8 às 14 horas.

Festival promovido pelo São Braz F. C.

Interessante festival esportivo, será realizado domingo próximo, e patrocinado pelo São Braz F. C. quando haverá as seguintes provas: 1.ª prova, 9 horas — Ridan x Western; 2.ª prova, 10.15 — Casados do Bento Gonçalves x São Braz; 3.ª prova, 11.30 — 11 Brotinhos x Chora na Rampa; 4.ª prova, 12.45 — Fausto de Souza x São Braz Junior; 5.ª prova, 14.00 — Atlético x Unidos do Engenho de Dentro; 6.ª prova, 15.15 — Carioca x Ipiranga e 7.ª prova, 16.40 — Júnior x Piauí.

O Veteranos São Braz, convoca os seguintes amadores para o jogo com o Bento Gonçalves, às 9 horas: Amaral, Olimpio, Nino, Bigode, Oscar, Amilcar, Damião, Nelson, Sebastião, Espanador, Pascoal, Alves, Inaçu e Fiti.

Clinica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-7427 e 45-1593

DOMINGO PRÓXIMO, NO POSTO SEIS — Os foliões da zona sul, se preparam para assistir, no próximo domingo, o banho de mar a fantasia, que nossos confrades do "Diário da Noite" farão realizar e que conta com o apoio da A. C. C., A MANHÃ, "A Noite" e "A Noite Ilustrada". S. M. Rei Momo I e Único e as candidatas ao título de Rainha do Carnaval, bem como Mara Rubia, nossa candidata ao pomposo "cetro" de Rainha das Atrizes, estarão presentes à essa "big" parada.

PARADA DO SAMBA EM VIGARIO GERAL

PREMIOS EM DINHEIRO PARA AS ESCOLAS VENCEDORAS — OFICIALIZADA PELA F.B.E.S. — ESTARÁ FEERICAMENTE ILUMINADA A PRAÇA BARBOSA LIMA — PRESENTE S. M. REI MOMO I E ÚNICO

Promete revestir-se de imponente brilhantismo a Parada do Samba que será realizada sábado próximo, em Vigário Geral, na Praça Barboso Lima.

PREMIOS EM DINHEIRO

Para os vencedores do desfile, serão conferidos os seguintes prêmios em dinheiro: 1.º colocada, Cr$ 1.000,00; 2.ª colocada Cr$ 600,00 e 3.ª colocada Cr$ .... 400,00.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora desse desfile. pré-carnavalesco, será constituida de jornalistas especializados que deverão usar o mesmo critério do que foi empregado no Banho de Mar à Fantasia no Posto 2 em Copacabana.

APOIO DA A.C.C

A prestigiosa Associação dos Cronistas Carnavalescos, que tem a direção do nosso confrade Rubens Rezende, emprestou ao desfile de sábado próximo todo o seu apoio.

OFICIALIZAÇÃO DA F.B.E.S.

A maior entidade do Samba, existente no Brasil, que é a Federação Brasileira das Escolas de Samba, vem de oficializar o desfile do dia 4. autorizando a desfilar as seguintes filiadas: "Aprendizes de Lucas", "Sem Você Vivo Bem", "Caprichos da Praça Dois", "Estrela de Ouro", "Orgulho de Cordovil", "Cartolinhas de Caxias" e outras da Zona Leopoldinense.

DIPLOMA DE HONRA PARA A CAMPEÃ

A Escola de Samba, campeã, receberá um artístico diploma de honra, alusivo ao fato, além dos premios em dinheiro.

ENTREGA DE PREMIOS

A entrega dos premios verificar-se-á no dia 9, no Clube Metrópole em horário a ser prèviamente estabelecido.

REI MOMO I E UNICO

S. M. Rei Momo 1.º e Único, estará presente a esse desfile, a fim de estimular seus suditos a um bom carnaval.

Automovel Clube do Brasil

Como acontece todos os anos, o Automóvel Clube vai abrir os seus salões para a realização de quatro bailes a fantasia, nas noites de 18, 19, 20 e 21 de fevereiro, consagrados aos folguedos de Momo.

Os salões do A. C. B. estão sendo expressamente decorados para as grandes reuniões carnavalescas que habitualmente ali se realizam — e é de se esperar que, como nos anos anteriores, sejam elas plenas de sucesso e animação.

Carnaval em Cabo Frio

Os preparativos para os próximos folguedos de Momo, na linda cidade de Cabo Frio, são dos mais animados. Os foliões daquela cidade fluminense, tendo à frente o carnavalesco de quatro costados, que é o sr. José Barbosa, já deram os primeiros passos para o grito de carnaval naquela localidade, que será dado dentro de breves dias, quando então, será apresentado o "Boi Vispo", e também a "Mamãe e seu bebê". No Centro Musical de Santa Helena, por ocasião dêste grito de carnaval, promoverá em seus amplos salões, em homenagem à população local, um animado baile que se prolongará até altas horas da madrugada, onde serão executadas tôdas as melodias para o carnaval que se avizinha.

"Pernambuco", é o Imperador do Samba de 1950!

MOMOLÂNDIA

Escreve: IRENIO DELGADO

A Comissão Executiva do Carnaval...

Muita gente ignora o trabalho insano que têm os membros da Comissão Executiva do Carnaval Carioca da Prefeitura do Distrito Federal. Se fôsse permitido ao folião assistir às reuniões dêsse grupo de homens que assumiram a responsabilidade de brindar o povo com um carnaval à altura de nossas tradições, haveria, por certo, de melhor compreendê-los e melhor avaliarem seus esforços. Nós, da crônica, assistimos a algumas, inclusive àquela em que deliberaram sôbre a escôlha da firma que teria sob seu encargo a exploração do bar e "buffet" do Municipal, durante a realização do Baile de Gala. O estudo preliminar das condições que foram apresentadas requeria meticuloso cuidado, uma vez que tal festividade é assistida pelo nosso mundo elegante e por turistas que aqui aportam nêsse periodo a fim de assistirem a nossa mais popular festa. Seria bem desagradável que nossos visitantes levassem de retôrno aos seus pagos uma impressão diferente de nossas possibilidades em matéria de recepção. Daí a razão das discussões sôbre o assunto levantadas naquela reunião, onde coube ao CASABLANCA, através de suas propostas e pela experiência haurida no último carnaval, a incumbência de fornecer os citados serviços, nos próximos festejos. Não foi só essa reunião que nos causou admiração e provocou nosso reconhecimento ao trabalho que essa comissão vem desenvolvendo de "per si" e através das subcomissões indicadas para outros misteres. Assistimos, na verdade, a várias e, em tôdas, deparamos com o mesmo interêsse por parte de seus componentes, no alevantado ideal de proporcionar ao povo, momentos alegres, sob sadia orientação. Como o carioca, é visceralmente folião, deixo aqui registrado meu reconhecimento a essa plêiade de homens que, sem objetivarem proveito de espécie alguma, se entregam de corpo e alma, aos preparativos do próximo carnaval.

O Carnaval no Benfica

Os "velhos", do Esporte Club Benfica, estão de parabens, pois acabam de descobrir o "Sôro Renovador" — e estão no decidido propósito de assumirem o comando Carnavalesco, no Esporte Club Benfica, e como demonstração de suas energias, está a fundação da "Ala dos Casados", levada a efeito, no dia 22 do corrente, sendo que será a mesma, solenemente empossada no próximo dia 11 de fevereiro, às 23 horas, no amplo salão do Esporte Club Benfica.

A ornamentação da sede a cargo dos incansaveis Benfiquenses, Conrado e Roque Castelo, uma dupla verdadeiramente infernal.

São os seguintes fundadores da "Ala dos Casados":

Dr. Segismundo Gonçalves, João Cavalcante de Albuquerque, Conrado Meinel, Alípio Medeiros, Otavio Marques da Silva, Fernando Paradantas, Roque Castello, José Paradantas Filho, Alniede Rodrigues, Cicero Ferreira da Silva, José Fausto, Franklin de Carvalho, Rosalvo Regis, Heitor de Oliveira, Fran Haver, Will Noyrbrofe, Dalo Ramos, Humberto Silva, João Batista Ferreira, Pedro Paulo da Cruz, Milton Augusto Pereira, Eduardo Carvalho, Wilson Rocha, Acacio Esteves, Antonio de Freitas, Moysés Augusto Lopes, Eduardo Berdallo, Manoel Antonio Afonso, Alcides Pereira de Azevedo, continuando abertas as inscrições.

No próximo sábado, às 18 horas reunir-se-á a "Ala dos Casados" para as escolhas dos seus dirigentes e demais assuntos de interêsses.

Carnaval no Olimpico Clube

Aprestam-se os preparativos para os grandes bailes de Carnaval do Olympico Clube. A primeira batalha de confete, realizada domingo último, constituiu um autêntico sucesso. Até o periodo de Momo novas batalhas serão realizadas, no mesmo horário das 19 às 22 horas.

A sede da rua Alvaro Alvim vai receber artística ornamentação. Também a parte musical recebeu recomendação especial. A orquestra Rolyan apresentar-se-á agora em grande forma.

Estão, pois, de parabens, os dirigentes do grêmio dos milionários da Cinelândia com as iniciativas tomadas.

Batalha de confete no Tijuca Tenis Clube

Dando início ao programa Carnavalesco do corrente mês, será levada a efeito uma formidavel Batalha de confete no Ginásio do clube, estando presentes vários valores do nosso Rádio, onde estreará a Grande Orquestra Itaguarajuara de J. Paula.

O carnaval nos clubes da ADECA

Como já vem se tornando tradicional, será realizado no próximo dia 4 o grande torneio de tenis a fantasia que o Clube de Tenis Independencia apresenta para iniciar suas atividades carnavalescas.

Seguir-se-á ao torneio um grande baile que o seleto clube dará aos seus associados sendo que a ornamentação obedecerá ao motivo "No Reino dos Pandeiros", estando a diretoria do clube prometendo grandes deslumbramentos com os paineis e outros recursos desta bela ornamentação e do tão interessante motivo tipicamente carnavalesco.

Haverá prêmios para as mais interessantes fantasias que se apresentarem tanto no baile como no torneio de tenis, contando, a festa, com a presença de S. M. o Rei Momo, que receberá as homenagens dos seus vassalos presentes e tomará parte nas danças abrindo ao som das marchas carnavalescas os cordões com que os cariocas tanto sabem se divertir.

O torneio terá início às 19 horas e o baile às 22 horas, com boas orquestras no grande salão do Ginásio a Rua José do Patrocínio.

"Grupo dos Brotões"

Com sede à rua Dias da Cruz, no Meyer, acaba de aparecer o "Grupo dos Brotões", que pretende fazer um piramidal sucesso nos 3 dias de Mômo.

Esse grupo carnavalesco, que tem à sua frente gente capaz de fazer estremecer a terra, fará, no sábado gordo uma visita de cordialidade carnavalesca à A MANHÃ e ao seu redator carnavalesco.

O "Grupo dos Brotões", que conta com um número elevado de "pastoras" de tôdas as idades, brotos, brotinhos, brotões e balzaquianas, se apresentará com um estandarte azul e branco, onde se poderá ler em letras de ouro, está inscrição: — "Os nossos brotinhos não teem mais..."

Eis como está constituida a sua diretoria — Presidente e general da banda de pandeiros e cuícas, Paes Leme, lord "Seu Pacheco", Secretário e lacaio dos brotões, Abel Privat, "Mentira e Surdez é comigo", "Diretor dos brotinhos, Alnair Rego, lord, "O Heitor é a minha diferença...", Augusto Las Casas, lord "Brotinho", Luis Pereira Filho, Lord "Eu pego tudo...", Domingos Silva, lord, "Mulher é comigo..." Braz Petrola, lord "Comigo só matrona avantajada..."

Decoração com belos modelos para fantasias

NO PARQUE LINDO, AUTENTICO PRIMOR DE ARTE

Pitoresco, arejado e elegante decoração, tudo isso apresentará o Parque Lindo, à rua Conde Bonfim, esquina da rua Uruguai, num dos mais belos recantos da Tijuca, nos quatro bailes de Carnaval que ali vão ser realizados.

Essas festas, que constituirão agradavel visão do Carnaval Carioca aos turistas de todos os quadrantes e gente da terra, sem dúvida marcarão estrondoso êxito, pela forma com que seus organisadores estão dispondo o seu programa de realizações. Desde a ornamentação a orquestra, iluminação, serviço de bar, etc., tudo tem sido previsto, de forma que nada faltará para alegria e bem estar dos que participaram dos folguedos de Momo em tão encantador local.

Baile do Frevo

A Comissão Organizadora comunica aos senhores frequentadores, que o "Baile do Frevo de 1950" será realizado quarta-feira, 15 de Fevereiro. A decoração a cargo de Mário Conde terá por motivo "Uma Noite em Havana". Duas orquestras foram contratadas, sendo uma autêntica de frevo. O traje será a rigor, permitido o branco para cavalheiros e fantasia de luxo para senhoras. Para ingresso no baile será obrigatória a apresentação de convite acompanhado de identidade. O expediente da Comissão é das 16 às 18 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.



S. M. REI MOMO I E UNICO, CUMPRIMENTA O GENERAL MENDES DE MORAIS — Aspecto da realização do último Banho de Mar a Fantasia no Posto Dois, em Copacabana, sob nosso patrocínio e que constituiu um espetacular desfile de beleza e esplendor, e que contou com a presença de S. M. Rei Momo I e Único, Dirce Belmont, candidata ao título de Rainha do Carnaval, e o general Angelo Mendes de Morais. Nosso clichê mostra o governador da cidade, ao lado do nosso companheiro Irênio Delgado, presidente da Federação Brasileira das Escolas e Samba, sr. Felix Schmidt, S. M. Rei Momo I e Único, o Diretor do Serviço de Convalescentes da Prefeitura, e Dirce Belmont, candidata da MANHÃ ao título de Rainha do Carnaval, num instantâneo colhido por nossa objetiva, logo após o término do famoso cotejo praiano.

Nilza sagrou-se Imperatriz — Muito concorrida a última apuração do sensacional concurso que anualmente patrocinamos entre os sambistas — Presentes os candidatos, cabos eleitorais e inúmeros assistentes — As faixas simbólicas serão colocadas por S. M. Rei Momo I e Único, no decorrer do desfile oficial, promovido pela Municipalidade, no domingo gordo



Um aspecto colhido durante a apuração de ontem, vendo-se, além dos candidatos e cabos eleitorais, vários assistentes

Finalmente ontem, com a presença dos diversos candidatos, cabos eleitorais e inumeros assistentes, foi realizada a ultima apuração do sensacional concurso que, anualmente promovemos entre os sambistas, para eleger os Imperadores do Samba.

VENCERAM OS CANDIDATOS DA "FLORESTA DO ANDARAÍ"

Em vista da renhida disputa que, desde os primeiros dias vinha sendo travada entre "Pernambuco" e "Pafuncio", candidatos das Escolas de Samba "Floresta do Andaraí" e "Recreio de São Carlos", difícil, tornava-se a profecia de um prognóstico. Mas, após os trabalhos da apuração final, ficou constatado que, Nilza e "Pernambuco", os batuqueiros do morro da Arrelia, eram os vencedores, ficando assim, de posse do título que brilhantemente, foi ostentado por Tião e Léa.

A EMOÇÃO DE NILZA

Nilza, a estimada sambista, que juntamente com "Pernambuco" será consagrada no domingo gordo por S. M. Rei Momo I.º e Unico, ao ter conhecimento de sua vitória, ficou tão emocionada, que não se conteve e... derramou algumas lagrimas.

RESULTADO FINAL

Após a apuração final de nosso tradicional pleito, ficou sendo o seguinte o resultado:

PARA IMPERADOR:

1.º lugar — "Pernambuco", com 22.177 votos; 2.º — "Pafuncio", com 14.622; 3.º — Ernani, com 107, e Jurandir, com 107.

PARA IMPERATRIZ:

1.º lugar — Nilza, com 22.177; 2.º "Sardinha", com 14.622; 3.º — Maria, com 107 e Iracema, com 107.

ESCOLA DE SAMBA:

1.º lugar — "Floresta do Andaraí" com 22.177; 2.º — "Recreio S. Carlos", com 14.622; 3.º — "De nós ninguem esquece", com 107, e "U. da Babilonia", com 107.

REGISTRO DO SAMBA

"PO RESTRANHO QUE PAREÇA"

(Samba de Manoel Sant'Anna, compositor da E. S. Aprendizes de Lucas)

I

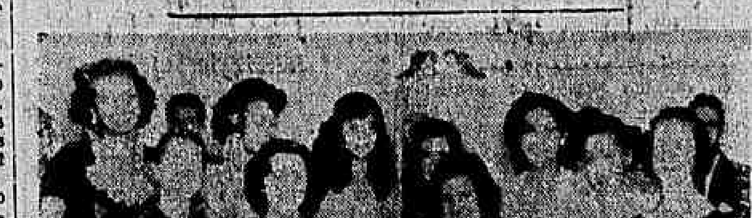
Para o inferno, ou pro céu,
Um anjo me perguntou
E pra mim escolher
Ela acrescentou...
Lá no céu tem beleza, tem paz
Tem grandeza
Você vai gostar
No inferno não tem nada
Só tem samba e batucada
Para você sambar...

II

Depois de tanto meditar
Ao anjo bom, respondi
Quem vai pro inferno, vai penar
Mas é pra lá, que quero ir
Se lá tem samba e batucada
O sofrimento está ausente
Estou com alma congelada
E quero um samba bem quente...

Os bailes do "Can Cans", no João Caetano

O tradicional baile carnavalesco do "Can-Cans" de Saenz Peña será realizado êste ano, no teatro João Caetano. E' uma iniciativa do vulto, dos componetes do glorioso agrupamento tijucano fazendo realizar seu baile de têrça-feira gorda, 21 de fevereiro, num teatro, com amplas acomodações. Fê-lo, todavia, o "Can-Cans" com a colaboração da Associação de Cronistas Carnavalescos, dando, assim, ao tradicional baile carnavalesco um cunho excepcional. Cêrca de 200 mesas, frisas, camarotes ornamentados, darão aos foliões "can-cans" uma sensação de maior confôrto.



MOMO I E UNICO ENTRE OS "BROTINHOS" — Aí está uma prova documentária, bastante expressiva, da ppoularidade que desfruta S. M. Rei Momo I e Unico. O "Monarca da Folia" onde chega é imediatamente "assaltado" pelas beldades presentes. Nossa fotografia mostra o "Deus da Pandegolandia", posando para a nossa objetiva, cercado de "brotinhos" do Clube da Montanha, por ocasião da visita feita àquele elegante clube do bairro da Tijuca.

Atenção Escolas de Samba!

Estão sendo convidados a comparecer com urgência, hoje, às 15 horas, à nossa redação, os dirigentes das seguintes Escolas de Samba: "Imperio da Tijuca", "Unidos do Salgueiro", "Independentes do Rio", "Orgulho de Cordovil", "Trovadores do Maracanã", "Flor do Lins", "Estrela de Ouro", "Capricho da Praça Dois", "Boemios do Andaraí", "Unidos do Engenho Velho", "Unidos do Telegrafo" e "Império do Samba".

A frequência de menores aos festejos carnavalescos

Proibido o uso de lança-perfume e a venda de bebidas alcoólicas nas festas infantis

Tendo entrado em férias o juiz de Menores, dr. Alberto Mourão Russel, seu substituto, dr. Luiz Silverio Rocha Lagoa assinou a seguinte portaria:

"O Doutor Luiz Silverio da Rocha Lagôa, Juiz de Menores, em exercício, no uso da competência que lhe confere o artigo 53 e os números IX e XII do mesmo artigo, do Decreto-Lei n.º 8.527, de 31 de Dezembro de 1945, resolve que, durante os festejos carnavalescos do corrente ano, seja exata e rigorosamente observado o seguinte Provimento, sob as penas da Lei:

I — Deverá ser requerida a êste Juizo licença especial para a realização das festividades compreendidas no presente Provimento;

II — As festividades infantis e juvenis devem terminar às 19 horas e delas só poderão participar menores de 5 a 18 anos, sendo que os menores de 5 a 14 anos, quando acompanhados de seus pais ou responsáveis, tomando-se as providências para a melhor segurança das crianças e limitando-se o número de ingressos a lotação dos salões;

III — E' proibido o uso do lança-perfume nas vesperais infantis e juvenis, nas quais fica proibida a venda de bebidas alcoólicas, e mesmo daquelas que são permitidas para os adultos, isto é, chopp, cerveja e etc.;

IV — Nos bailes de sociedades frequentadas apenas por sócios e suas familias permite-se o ingresso de menores de mais de 5 anos e menos de 14, acompanhados de seus pais ou responsáveis, não podendo a permanência dos mesmos ultrapassar das 22 horas;

V — Nos bailes de sociedades particulares, mas que vendam entradas, só é permitido menores de mais de quatorze anos ingressarem, quando acompanhados dos pais ou responsáveis;

VI — E' proibido o ingresso de menores de dezoito anos nas casas de bailes públicos, quaisquer que sejam as denominações que adotem.

VII — E' proibido o ingresso de menores de 21 anos nos Musichalls, cabarés, cafés-concêrto, bars noturnos, boites e congêneres, salvo se forem convertidos em salões para bailes públicos, apenas, observando-se neste caso o disposto no item XI;

VIII — Além das penas do artigo 63, número II, da Lei das Contravenções Penais, o qual proibe servir bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, o infrator incorrerá nas sanções previstas na Legislação especial de menores;

IX — No caso de ser verificada a presença irregular de menores nas festividades, previstas neste Provimento, os respectivos proprietários ou responsáveis eventuais ficam obrigados a devolver o valor dos ingressos, sem prejuizo das penas da Lei, sendo os menores retirados pelas autoridades;

X — E' proibido aos menores de 14 anos tomar parte nos prestitos e desfiles das sociedades carnavalescas;

XI — Serão detidos e apresentados às autoridades competentes os que desobedecerem ao presente Provimento e às ordens das autoridades dêste Juizo;

XII — A vigilância de menores e a fiscalização dos festejos serão exercidas pelas autoridades dêste Juizo, em colaboração com as do Departamento Federal de Segurança Pública, especialmente as da Delegacia de Menores, Guarda-Civil, Policia Municipal, Delegacia de Costumes e Diversões, etc. Serão encaminhados à Delegacia de Menores os menores apreendidos a fim de que sejam apresentados a êste Juizo no dia imediato;

XIII — Fica ratificada em todos os seus itens a portaria do sr. Delegado de Menores;

XIV — Os Comissários-Efetivos e demais funcionários dêste Juizo, portadores de carteiras de côr azul-marinho ficam encarregados da fiscalização e vigilância determinadas nêste Provimento, para o que teem livre ingresso em tôdas as casas de diversões públicas ou não, sob as penas da Lei;

XV — O comissário-efetivo Murilo Bretas de Araujo fica designado para organizar e dirigir os serviços determinados neste Provimento;

XVI — Os comissários efetivos Afonso Louzada, Joaquim da Silva Rosa, Osmar da Cunha e Melo, Murilo Bretas de Araujo, Jorge de Oliveira Pereira, Luiz Alves de Sayão, Orlando Vilar, além da fiscalização geral, deverão dar um plantão de 24 horas junto ao Posto dêste Juizo que deverá ser instalado na sede dêste Juizado;

XVII — Serão aproveitados para o serviço os comissários voluntários dêste Juizo, os quais são portadores de carterias de côr vermelha e receberão designação expressa para as funções que terão de cumprir, em cartão de côr vermelha;

XVIII — Comunique-se o teor dêste provimento ao senhor General Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, remetendo-se cópias dêste Provimento aos senhores Delegados de Menores, Costumes e Diversões, à Policia Municipal e a Guarda-Civil, solicitando-se a estreita colaboração das autoridades competentes para a sua fiel execução."

O juiz Rocha Lagoa, entre os comissários de menores Luiz Sayão e Fausto G. Almeida, e o escrivão, quando assinava a importante portaria

MÚSICA DO DIA

"LOUCO FUI EU"

Samba de Caboclo — P. Gesta — Gildazio, gravação de Roberto Silva

I

Louco fui eu
Em acreditar no seu amor

Bis [Mas,
[Enquanto eu não puder esquecer
[A ingratidão que você fez
[Não devo amar outra vez...

II

Eu sei que você chora noite e dia
Arrependida do que sempre me fazia

Bis [Mas
[Enquanto eu não puder esquecer
[A ingratidão que você fez
[Não devo amar outra vez,

Festa carnavalesca no Automovel Clube

A "Festa Carnavalesca" que anualmente o Departamento Automobilistico do Automovel Clube do Brasil, oferece aos seus sócios e respectivas familias será realizada êste ano no dia 11 do corrente, sábado, sob o som de maravilhosa orquestra.

Os associados poderão pedir convites no Departamento Automobilistico.

Sob o patrocínio do "Espírito de Porco", realizar-se-á a 11 dêste mês, a tradicional batalha de confete da Av. Washington Luiz

LOVER'S MOON REAPARECERA' DOMINGO EM CONDIÇÕES DE REGISTRAR A SUA QUARTA VITORIA

Programas com montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro e em Cidade Jardim — A domingueira em Petrópolis — "Aprontos" — O que vai pelo turfe

Lover's Moon, o excelente defensor do Stud Seabra que tão boa atuação teve na fase inicial de sua campanha, registrando então três faceis triunfos em tempos apreciáveis, e fracassando depois, quando teve ensejo de se defrontar com animais mais experimentados, reaparecerá domingo próximo, na Gávea, disputando o terceiro páreo do programa. Como principal adversário do pensionista de Zuniga, perfilha-se o "quatro anos" Jamary, tambem detentor de três vitórias e que vem de cumprir notaveis "performances" nos ultimos eventos dos quais participou. Arari, uma util filha de Zambram em Fara, é outra candidata de respeito, que poderá opor certa dificuldade às pretensões do descendente de Hunter's Moon. Quanto aos outros dois concorrentes, Jacarandá-Assú e Irish Star, acreditamos não constituirem eles grandes empecilhos ao produto "seabrino". Dadas as boas condições que ostenta, no momento, achamos que o pupilo de Zuniga deverá registrar, no domingo, próximo, a sua quarta vitória em pistas brasileiras.

Bar-El-Ghazal está absoluto no quinto páreo da sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SÁBADO — MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 — 1 Camacho, O. Ullôa 55
2 — 2 Bourgo, J. Portilho 54
(3 Jangada, N. Motta 52
3
(4 Itaipu, J. Tinoco 54
(5 Hipias, E. Castilho 56
4
(" Hibérnia, L. Leite 48

2.º páreo — 1.300 metros — às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Jeruqui, A. Araujo 55
2 — 2 Cherife, A. Brito 55
(3 Noviço, S. Ferreira 55
3
(4 Loio, O. Ullôa 55
(5 El Toro, L. Rigoni 55
4
(" Barodar, E. Castilho 55

3.º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

(1 Argonauta, L. Rigoni 55
1
(" Grumete, O. Ullôa 55
(2 Visigôdo, E. Silva 55
2
(" Reuno, A. Ribas 55
(3 Don Antonico, A. Araujo . 55
3
(" Attacker, G. Costa 55

4.º páreo — 1.300 metros — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

(1 Brown Boy, P. Fernandes 56
1
(2 Mejor, J. Santos 56
(3 Fra Diavolo, W. Andrade . 56
2
(4 Don Fradique, XXX 56
(5 Ratnak, L. Rigoni 56
3
(6 La Malinche, D. Ferreira . 54
(7 Itamoji, A. Brito 56
4
(" Alcalina, A. Ribas 54

5.º páreo — 1.500 metros — às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Bar-El-Ghazal, D. Ferreira 55
2 — 2 Irresistivel, N|Corre 55
3 — 3 Don Euvaldo, O. Macedo . 51
(4 Cyclamen, J. Mesquita .. 53
4
(5 Mirapiara, A. Ribas 53

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 28.000,00 — (BETTING). Ks.

(1 Jolie, A. Barbosa 56
1
(2 Uganda, S. Ferreira 56
(3 Demoiselle, O. Ullôa 56
2
(4 Madrugadora, L. Rigoni .. 56
(5 Vineta, P. Coelho 56
3
(6 Inicial, I. Souza 56
(7 Mandinga, W. Cunha 56
4
(8 Edorma, J. Mesquita 56

7.º páreo — 1.500 metros — às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — (BETTING). Ks.

(1 Arabiana, J. Araujo 52
1
(2 Guinéo, A. Brito 54
(3 Denbirú, O. Fernandes .. 54
2
(4 Destemor, E. Silva 54
(5 Jaguarão Chico, J. Martins 56
3
(6 Cambuci, XXX 54
(7 Dona Stella, XXX 50
4
(8 Reunido, L. Coelho 56

8.º páreo — 1.300 metros — às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 — (BETTING). Ks.

(1 Divisa Ouro, N. Motta 48
1
(2 Velho Rico, E. Cardoso 50
(3 Xepur, XXX 52
2
(4 Galhardo, E. Castilho 54
(5 Diolan, O. Ullôa 58
3
(6 Ganges, S. Ferreira 50
(7 Cavador, J. Tinoco 56
4
(" Please, J. Mesquita 50

Nota — O sétimo páreo é destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país desde 1.º de janeiro de 1949.

Pontevedra é a fôrça da 2.ª prova especial de éguas

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO — MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — 1.300 mts. — às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Impacto, O. Fernandes .. 55
2 — 2 Fulvia, O. Ullôa 53
(3 Vardam, J. Coutinho 55
3
(4 Emoeté, L. Mezaros 55
(5 Brejo, S. Ferreira 55
4
(6 Normalista, A. Araujo 53

2.º Páreo — 1.300 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Viscondessa, L. Rigoni .. 55
(2 Lujan, O. Ullôa 55
2
(3 Nacelle, A. Araujo 55
(4 Bizarra, C. Brito 55
3
(5 Luisiana, W. Andrade 55
(6 Casuarina, A. Barbosa .. 55
4
(" Tita, D. Ferreira 55

3.º Páreo — 1.400 mts. — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.

1 — 1 Lover's Moon, D. Ferreira 56
2 — 2 Jacarandá-assú, P. Coelho 56
3 — 3 Jamary, O. Ullôa 56
(4 Irish Star, L. Rigoni 56
4
(5 Arari, J. Tinoco 54

4.º Páreo — 1.300 mts. — às 15.30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 — 1 Souverain, B. Ribeiro .. 52
2 — 2 Maravedi, L. Rigoni 60
(3 Liberrimo, J. Tinoco 60
3
(4 Doña Paulina, D. Ferreira 54
(5 Opulento, XXX 56
4
(" Rey Brujo, A. Portilho ... 56

5.º Páreo — 1.300 mts. — às 16,03 oras — Cr$ 28.000,00. Ks.

— 1 Pacaiano, D. Ferreira 58
2 — 2 Grisu, L. Rigoni 54
(3 Alvor, A. Araujo 53
3
(4 Itororó, O. Ullôa 56
(5 Satiro, C. Moreno 56
4
(6 Hunter Prince, L. Mezaros 58

6.º Páreo — 1.500 mts. — às 15.40 horas — Cr$ 30.000,00 (BETTING). Ks.

(1 Darknesse, L. Rigoni 56
1
(2 Tahia, A. Barbosa 56
(3 Saratoga, D. Ferreira 50
2
(4 Catauá, XXX 56
(5 Vegada, A. Ribas 56
3
(6 Mágoa, N|Corre 50
(7 Estonia, P. Coelho 55
4
(" Elide, O. Ullôa 56

7.º Páreo — 1.500 mts. — às 17.15 horas — Cr$ 25.000,00 (BETTING). Ks.

(1 Al Arussa, D. Ferreira 56
1 (" Irapiranga, S. Ferreira ... 54
(2 Audacioso, O. Macedo 54
(3 Guelfo, L. Rigoni 56
2 (4 Luxo, O. Thomas 52
(5 Batel, C. Brito 52
(6 Carinho, A. Ribas 56
(7 Isis, XXX 50
3
(8 Muxaxita, F. Madalena ... 50
(" Sulamita, A. Brito 50
(9 Regente, J. Tinoco 58
(10 Galarin, C. Moreno 54
4
(11 Jamburi, P. Coelho 52
(" Chico Nobreza, O. Serra . 52

8.º Páreo — 1.500 mts. — às 17,50 horas — Cr$ 50.000,00 (BETTING) — Segunda prova especial de éguas. Ks.

1 — 1 Consultiva, J. Tinoco 60
(2 Andorra, D. Ferreira 54
2
(3 Pontevedra, L. Rigoni 60
(4 Mygala, A. Ribas 58
3
(5 Nell Gwynne, O. Ullôa 61
(6 La Pluma, E. Castilho 54
4
(7 Fair Lady, N|Corre 54

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

TURFE EM SÃO PAULO

CAMPO E MONTARIAS PROVAVEIS DO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO", PROVA QUE ENRIQUECE O PROGRAMA DE DOMINGO PROXIMO EM CIDADE JARDIM

Ks.
(1 — *Big Red* — P. Vaz .. 60
(
(1 — *Climax* — Omario Reichel 50
(2 — *Jahú* — Luiz Gonzalez 55
2(
(3 — *K. Lavina* — R. Zamudio 58
(4 — *Negrusa* — Marcel L'Ollierou 58
3)
(5 — *Hamdam* — J. Mesquita 56
(6 — *Lacrau* — R. Olguim . 56
4(7 — *Cid* — M. Carvalho 60
(7 — *Guaraz* — O. Rosa .. 56

A MANHÃ DE ONTEM, NA GÁVEA

Entre os animais que estiveram "aprontando" ontem, para seus próximos compromissos conseguimos anotar os seguintes :

1º PAREO
CAMACHO — P. Tavares — 360 em 23"1/5.
BOURGO — J. Portilho — 600 em 38"2/5.
HIPIAS — E. Castilho — 600 em 38"4/5.

2º PAREO
JERUQUI — A. Araujo — 600 em 36"3/5.
LOIO — O. Ullôa — 600 em 38".
BARODAR — E. Coutinho — 360 em 23"1/5.

3º PAREO
ARGONAUTA — L. Rigoni — 700 em 44".
GRUMETE — O. Ullôa — 600 em 39"1/5.
VISIGÔDO, E. Silva e REUNO, A. Ribas, 700 em 43"4/5, melhor para Visigôdo.

4º PAREO
RATNAK — L. Rigoni — 360 em 23".
ITAMOJI — A. Brito — 600 em 38".
ALCALINA — E. Cardoso — 700 em 44"3/5.

5º PAREO
BAR EL GHAZAL — D. Ferreira — 600 em 36"3/5.
CYCLAMEN — J. Mesquita — 800 em 48"4/5.

6º PAREO
JOLIE — D. Ferreira — 600 em 37"1/5.
UGANDA — E. Castilho — 600 em 38"2/5.
VINETA — P. Coelho — 360 em 23"3/5.
EDORMA — J. Mesquita — 600 em 38".

7º PAREO
DENBIRÚ — O. Fernandes — 600 em 38"2/5.
JAGUARÃO CHICO — J. Martins — 600 em 41".
DONA STELLA — J. Ullôa — 700 em 44".
REUNIDO — L. Coelho — 360 em 22".

8º PAREO
VELHO RICO — E. Cardoso — 600 em 38"4/5.
GALHARDO — E. Castillo — 1.000 — em 64"2/5.
CANTES — S. Ferreira — 360 em 22"3/5.
PLEASE — J. Mesquita — 600 em 38".

O QUE VAI PELO TURFE

Por via aérea deve chegar hoje a nossa capital o cavalo inglês Swallow Tail, adquirido pelo sr. A. J. Peixoto de Castro por elevada quantia.

x x x

A bordo do navio "Alcantara" deverá chegar a nossa capital, por êsses dias, o vitorioso treinador Mario de Almeida que se encontra em Portugal, em visita a pessôas de sua familia.



DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 357 - 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 3.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202, Fone 37-3391

TURFE EM SÃO PAULO

PROGRAMA E MONTARIAS PARA A REUNIAO DE AMANHA, EM CIDADE JARDIM

1.º Páreo — 14,30 horas — 1.500 metros. Ks.

1—1 Jaborandi, J. P. Souza .. 56
2—2 Jambo, L. Gonzalez 56
3—3 Resero, N. Monteiro 56
4—4 Jundiá, P. Vaz 56

2.º Páreo — 15 horas — 1.200 metros. Ks.

1—1 Funny Eyes, J. Carvalho .. 55
2—2 Lentejouia, L. Gonzalez .. 55
3—3 Charlotte, O. Reichel 55
4—4 Igela, E. Garcia 55
5 Araly, R. Urbina 55

3.º Páreo — 15,30 horas — 1.300 metros. Ks.

1—1 Edilio, W. Mazaia 56
" Dehassi, A. Lucca 54
2—2 Aura, D. Garcia 54
3—3 Flying Wing, D. Rauta .. 54
4 Rabino, J. Carvalho 56
4—5 Holbox, J. P. Souza 56
6 Haragano, P. Vaz 56

4.º Páreo — 16 hs. — 1.800 mts. Ks.

1—1 Kent, O. Rosa 59
2—2 Literal, J. Nascimento 51
3—3 Brote, P. Vaz 58
4—4 Tauá, L. Gonzalez 56
5 Pelele, O. Reichel 56

5.º Páreo — 16,30 horas — 1.600 metros. Ks.

1—1 Pandego, L. Gonzalez 55
2—2 Gondoleiro, O. Rosa 55
3—3 Idilio, R. Zamudio 55
4—4 Confetti, P. Vaz 55
5 Gracinha, O. Reichel 53

6.º Páreo — 17 hs. — 1.200 mts. Ks.

1—1 Byron, O. Reichel 55
" Araguaçu, A. Nobrega 55
2—2 Noturno, O. Rosa 55
3 Colon, J. P. Souza 55
3—4 Cayadora, L. Gonzalez .. 53
5 Assai, V. Pinheiro 55
4—6 Escama, P. Vaz 53
7 Javaneza, R. Olguin 53

7.º Páreo — 17,30 horas — 1.500 metros. Ks.

1—1 Astuciosa, O. Rosa 56
2—2 Airi, J. Dias 52
3 Outrotanto, L. Lobo 58
3—4 Du Barry, N. Pereira 54
5 Urubitinga, A. Tucilo 54
4—6 Solemar, O. Reichel 52
7 Helepole, A. Nery 54

8.º Páreo — 18 hs. — 1.500 mts. Ks.

1—1 Galpapa, R. Olguin 50
2 Valkiria, A. Françoso 45
2—3 Ardente, A. Lucca 54
4 Massacre, P. Vaz 56
3—5 Borrachudo, A. Nery 54
6 Bertucio, XXX 50
7 Helice, O. Reichel 54
4—8 Chico Chispa, R. Zamudio 56
9 Honos, J. Carvalho 58
" Carreteiro, J. Taborda .. 45

Todos os páreos serão realizados na pista de areia.

TURFE EM SÃO PAULO

SERÁ DISPUTADO DOMINGO, EM CIDADE JARDIM, O G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO" — PROGRAMA E MONTARIAS

1.º páreo — 14 horas — 1.609 metros. Ks.

1—1 Pirajú, J. Nascimento .. 58
2 Boricano, G. Greme Jr. 54
2—3 Itaituba, L. Gonzalez .. 58
4 Vagabond, N. Pereira .. 54
3—5 Linda Dona, O. Reichel .. 54
6 Aral, A. Tucilo 54
4—7 Tamara, J. P. Souza 58
8 Dona Bos, P. Vaz 52

2.º páreo — 14,30 horas — 1.300 metros. Ks.

1—1 Sinuelo, A. Nobrega 58
" Reservista, R. Zamudio .. 56
2—2 Irussú, N. Pereira 56
3 Polvorin, A. Tucilo 56
3—4 Graçola, x x x 56
5 Galharda, x x x 54
4—6 Strong, J. Carvalho 52
7 Caboclinho, R. Urbina 52
8 Cezarion, P. Vaz 58

3.º páreo — 15,00 horas — 1.600 metros. Ks.

1—1 Falsca, J. Carvalho 53
2—2 Caçula, P. Vaz 55
3—3 Esmargo, J. Altran 55
4 Princeza do Oeste, R. Urbina 53
4—5 Pezetta, O. Rosa 55
6 Florete, L. Gonzalez 55

4.º páreo — 15,30 horas — 1.400 metros. Ks.

1—1 Guazil, O. Rosa 58
2—2 Ballarino, O. Reichel 56
3—3 Gemery, P. Vaz 58
4 Chartach, A. Altran 54
4—5 Theira, N. Pereira 52
6 Cartucho, R. Zamudio 58

5.º páreo — 16,10 horas — 1.609 metros. Ks.

1—1 Dynamo, L. Gonzalez 58
" Alabarcas, J. P. Souza .. 54
2—2 Gostosão, O. Rosa 56
3—3 Chala, J. Carvalho 54
4 Cambi, P. Vaz 54
4—5 Edacelera, E. Garcia 50
6 Exquisita, O. Reichel 52

6.º páreo — 16,50 horas — 1.300 metros. Ks.

1—1 Aladim, R. Urbina 56
2 Timoneiro, M. Carvalho .. 56
2—3 Hydra, J. Carvalho 54
4 Ivresse, J. Graça 54
5 Sultana, D. Garcia 54
3—6 Jou Jou, L. Gonzalez 54
7 Marroeiro, V. Pinheiro .. 56
8 Helena, J. P. Souza 54
4—9 Amorosa, O. Rosa 54
10 Kacy, R. Olguin 56
11 Icatú, J. Nascimento 56

7.º páreo — G. P. "Governador do Estado" — 17,30 horas — 2.000 metros. Ks.

1—1 Big Red, P. Vaz 60
" Climax, O. Reichel 59
2—2 Jahú, L. Gonzalez 55
3 Kathleen Lavinia, R. Zamudio 58
3—4 Negrusa, M. L'Ollierou .. 58
5 Hamdam, J. Mesquita 56
4—6 Lacrau, R. Olguin 56
7 Cid, M. Carvalho 60
" Guaraz, O. Rosa 56

8.º páreo — 18,10 horas — 1.500 metros. Ks.

1—1 Janota, L. Gonzalez 56
2 Karon, J. P. Souza 56
2—3 Baralho, P. Vaz 56
4 Monazita, V. Pinheiro 54
3—5 James, R. Zamudio 56
6 Bucefalo, J. Carvalho 56
4—7 Iturbil, G. Greme Jr. 56
8 Perola de Ofir, R. Urbina 54
" Didi, A. Altran 54

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3867
De 1 às 7 horas.

A Polícia em diligência para esclarecer a ação dos falsificadores

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Continuam os trabalhos das autoridades policiais, com o fim de esclarecer a ação de cada um dos implicados nas falsificações de selos do imposto de consumo, papel-moeda e do remédio "Bálsamo Alemão". Foram desmascarados e presos, na sexta-feira, Goberto Mario Vaz Martins, José Leopoldo dos Santos, Frederico Stumpli e o tipógrafo Donato Meyer Norman. Na tarde de sábado, Meyer declarou que os "cabeças" de toda a trama eram os conhecidos José Rodolfo Barone, contrabandista, e seu companheiro, Ildefonso Schiaffino, os quais forneciam dinheiro para as despesas. Barone foi preso ontem, porém continua a protestar inocencia, enquanto Ildefonso continua foragido. No interior do Estado foram presas mais de trinta pessoas acusadas de cumplicidade, assim como compradores de selos falsificados.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8863

TIRARAM-LHE O CALÇÃO EM PLENA PRAIA...

ACONTECEU NA PRAIA DE ICARAI

Claudio Gusmão, de 36 anos de idade, residente na rua Bernardo Vasconcelos n. 3, em Niteroi, devido ao calor que fazia ontem, resolveu tomar banho na praia de Icaraí. Juntando-se com outros, estes numa brincadeira de mau gosto, tiraram-lhe o calção. O rapaz ficou em situação bem critica, sendo o fato levado ao conhecimento do delegado Rodoval Brito de Menezes, que tomou providencias, sabendo que um dos individuos que ocultou o calção do banhista era o de nome Creveni Lima, de 22 anos de idade, solteiro, morador na rua General Andrade Neves n. 257, o qual foi detido.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro).
Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE.
— Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120 — loja, 20 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" L. S. Francisco, 38.

TURFE EM PETRÓPOLIS

PARA A CORRIDA A REALIZAR-SE DOMINGO PRÓXIMO, NO PRADO DE CORREAS, FOI ORGANIZADO O SEGUINTE PROGRAMA

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,40 horas. ks.

1—1 Sarambu 54
2—2 Musa 54
3—3 Jequitiaia 54
4—4 Mirante 56

—o—

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 15,10 horas. ks.

1—1 Nilo 55
2—2 Jaguaré 55
3—3 Nagi 55
4—4 El Toro 55

—o—

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 15,40 horas. ks.

1—1 Iguape 58
2—2 Libio 52
3—3 Graudella 48
4—4 Polidor 54

—o—

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,20 horas — Betting. ks.

1—1 Viscondessa 55
2—2 D. Cristina 55
3—3 Formiga 55
4—4 Endiara 55
5 Cri 55

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — às 16,55 horas — Betting. ks.

1—1 Dulipé 56
2—2 Kanthaca 55
3—3 Grandguinol 48
4—4 Libérrimo 58
" Hastapura 57

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — às 17,30 horas — Betting. ks.

1—1 Arari 54
2—2 Mistico 54
3—3 Pilantra 53
4—4 Cracovia 48
5 Jabotiá 54

INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES Cº. OF DELAWARE comunica aos seus clientes e amigos, que de acôrdo com o Decreto n. 27.488, de 21-11-1949, devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n. 14.015, passou a denominar-se: **IBM WORLD TRADE CORPORATION.**

Aproveita a oportunidade para comunicar, também, a mudança dos seus escritórios, que ficarão instalados nos seguintes locais:

MATRIZ — Av. Presidente Vargas n. 642, loja sobre-loja e 3.º andar.

SEÇÃO DE VENDAS — (provisoriamente) e **ASSISTÊNCIA MECÂNICA** — Rua 1.º de Março n.15.

TELEFONES: 43-6833, 23-4855, 23-3553, 23-3991, 23-1391, 22-5111, ramais 6, 14 e 15..

FÁBRICA — Rua Jaraguá n. 84 (antigo 29) Benfica. — Telefone: 28-7155.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

CIMENTO — VERGALHÕES — ARAME FARPADO
Tubos galvanizados — Eletrodutos — chumbo, etc.
Aos melhores preços da praça — Consultem J. Nascimento Ribeiro — Rua da Alfandega n. 98, sala 706 — Tel. 23-5154.
BREVE: Depósito: à Av. Guilherme Maxwell, 3//,

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

OS ADIDOS MILITARES PRESTARÃO SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO MINISTRO — VEIO AO RIO A SERVIÇO DA 5.ª R. M. — UNIFORME DO DIA — RELAÇÃO DE CANDIDATOS CHAMADOS AO C. P. O. R. — CONDECORADO PELO GOVERNO DA FRANÇA — INCLUSÃO DE OFICIAL NO EFETIVO DA S. G. M. G.

Os adidos militares acreditados junto ao nosso Govêrno, tendo à frente seu decano, o coronel Manoel Diez Alegria, do Exército da Espanha, prestarão, no proximo dia 7, terça-feira, às 12,30 horas, no Hotel Gloria, significativa homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, ofertando-lhe um almoço em que tomarão parte as mais altas autoridades do Exército Nacional.

VEIO AO RIO A SERVIÇO DA 5.ª R. M.

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter vindo de Curitiba a serviço da 5.ª R. M., o general Tristão de Alencar Araripe.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou para amanhã, o 5.º uniforme.

C.R.A.S. DE TRANSMISSÕES

Acha-se em plena atividade no quartel da 1.ª Cia. de Transmissões o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Transmissões. Essa unidade está sob o comando do capitão Alair Ataide.

RELAÇÃO DE CANDIDATOS CHAMADOS AO C. P. O. R.

Deverão comparecer ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, munidos dos respectivos certificados de Alistamento Militar, entre 16 a 25 do corrente mês, os candidatos abaixo relacionados, que não obtiveram classificação para matricula, no ultimo exame de seleção. Os que não comparecerem estarão sujeitos às sanções da Lei: — Augusto Fernando Santos de Miranda, Antonio Alberto Macuco Jamini, Anthero da Silva, Arnaldo Acioli de Oliveira, Augusto Regadas, Alfredo Moreira Agra, Antonio Ferreira de Melo, Alexandre Pedro, Amandio Staib, Adair Torres da Fonseca, Augusto Rodrigues Arêas Gomes, Alex Aniz Abrahão, Aluisio dos Santos Selva, Alberto Carlos Magno Sobrinho, Agostinho Alves Xavier Filho, Arnaldo da Silva Milho Junior, Astery Luiz de Carvalho Varejão, Almir Figueiras Moreira, Arnaldo Bitencourt Filho, Adhemar Pinheiro Guerra Filho, Alvaro Feres Assai, Americano do Brasil Salgado, Armando Augusto Saraiva Filho, Abelardo Teixeira de Melo, Antonio Caudal Lopes, Alberto Cavalcante Roque, Adolpho Bergman, Almyr Pinheiro Martins, Antonio Pereira Leite, Afonso Solano Guimarães de Oliveira, Alberto Rodrigues, Ary Soares Ferreira, Adyr Alves de Bulhões Valadares, Antonio Vieira de Macedo, Alvaro dos Santos, Alfredo Moreira Ribeiro, Aurelio Guilherme Tosasso de Pirto, Alberto Sebastião Ferreira, Ageu da Fonseca Moreira, Antonio Carlos Gonçalves Costa, Almir Bastos Tavares, Aloisio Bringela Guerra, Aureo Renato Viana, Alberto Henrique Abutaca, Antonio Augusto Moutinho Filho, Augusto Martins Pacheco, Arnaldo Expedito Miranda Santos, Antonio Carlos Jobim, Agostinho Eugenio de Oliveira, Abel Nunes da Costa Ferreira, Armando José Sequeira, Arthur Villela Rodrigues de Morais, Arlindo Ribeiro de Carvalho, Augusto Alexis Cordeiro de Melo, Adolpho Colker, Arnaldo de Araujo Souza, Aldyr Correa da Silva, Anibal Milinari, Artur Roberto Fagundes Neto e Augusto Cesar Monteiro de Castro.

CONDECORADO PELO GOVERNO DA FRANÇA

Para fins do art. 44 do R. U. P. E. o coronel Ademar de Queiroz apresentou ontem à Secretaria Geral da Guerra, o diploma da condecoração da Ordem Nacional da Legião de Honra, no grau de Cavaleiro, que lhe foi conferida pelo Governo da República da França.

INCLUSÃO DE OFICIAL NO EFETIVO DA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foi incluido no estado efetivo da Secretaria da Guerra, o tenente-coronel Marcos Mesquita de Azambuja, que se achava adido a essa Repartição de ordem do ministro. Em consequencia foi designado para chefe da 2.ª Divisão, que deixa de assumir por se achar à disposição do comandante da 7.ª Região Militar.

AS ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

Foi sempre nosso desejo de militares, que uma associação de classe advogasse junto às autoridades competentes o que fosse julgado imprescindivel não só à vida profissional como tambem a vida social.

A chapa dos generais Cordeiro de Farias — Paranhos, apresenta nomes que dão confiança à obtenção desse desejo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Conforme indicação do general diretor de Ensino, sejam matriculados na Escola de Motomecanização, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria.

Curso Técnico:

— Do 1.º Esquadrão de Reconhecimento os 1.ºs tenentes Luiz Elias de Souza e Alfredo Loureiro Polonia.

— Do 3.º Batalhão de Carros de Combate, os 1.ºs tenentes Pedro Cordeiro de Melo, Jorge da Silveira Martins e João Dantas de Mendonça.

— Do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, os 1.ºs tenentes Milton Machado Martins e João Pedro Tolentino de Souza.

— Do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, os 1.ºs tenentes Ilus Fagundes Ouriques Moreira e Lauro de Oliveira Pimentel Filho.

— Do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 1.º tenente Hanghotrench.

— Do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 1.º tenente Euclides Pereira de Souza Filho.

— Do C.P.O.R. da 2.ª Região Militar, o 1.º tenente Hilton da Silva Larangeiras.

— Do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 2.º tenente Homero de Oliveira Ribeiro.

Curso Tático:

— Do 1.º Regimento de Cavalaria, o major Paulo da Silva Leão.

— Da Escola Militar de Resende, o capitão Fábio de Morais Lemgruber.

— Os oficiais acima devem se apresentar à Escola de Motomecanização, até 23 de fevereiro p. vindouro.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

— Em obediência ao oficio n.º 6-B, de 12-I-1950, da Diretoria de Ensino do Exército, seja transferido compulsòriamente dependendo do resultado de inspeção de saúde, na Escola de Transmissões do Exército do corrente ano, o 1.º tenente Darcy Vigier da Escola de Sargentos das Armas.

— Conforme indicação do Exmo. sr. general diretor do Ensino, sejam matriculados no Curso Al da Escola de Transmissões do Exército, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

— Por terem sido deferidos seus requerimentos em que solicitam matricula:

— 1.º tenente Valdo Vieira do Nascimento, do 11.º Regimento de Cavalaria.

— 2.ºs tenentes Sergio de Morais Rêgo Reis, do Regimento Escola de Cavalaria, Nelson Rocha Pires, do Regimento Escola de Cavalaria, Pedro Armando Cesar da Silva, do Regimento Escola de Cavalaria e José Monteiro Bentim, do Regimento Escola de Cavalaria.

— Por ter sido indicado para matricula compulsória: 2.º tenente Dalmo Boson, do 17.º Regimento de Cavalaria. Êsse oficial está dependendo ainda do resultado de inspeção de saúde.

— Os oficiais acima devem se apresentar à Escola de Transmissões, até o dia 23 de fevereiro de 1950.

— De acôrdo com o oficio n.º 6-B, de 12-I-1950, do Exmo. sr. general diretor do Ensino, é mandado matricular na Escola de Transmissões no corrente ano o 2.º tenente da Arma de Artilharia Jorge da Costa Braga, do Regimento Escola de Artilharia.

— Torno sem efeito a matricula compulsória na Escola de Transmissões do Exército, no corrente ano, do 2.º tenente Nelson Bruno Canine, da Companhia Escola de Transmissões, constante da relação publicada no Boletim Interno desta Diretoria n.º 24, de 28-I-1950.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

O chefe do Gabinete do M. G., em Memorando n.º 101, de 11 do corrente, comunicou que, em complemento ao Memorando n.º 1912, de 9-XII-1949 e de ordem do Exmo. sr. ministro os oficiais que são professores do Magistério Militar a titulo precário e que, por efeito do citado Memorando, devam apresentar seus requerimentos de adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento, até 15 de fevereiro, não deverão ser computados no efetivo fixado para os diferentes cursos e se, naquela data, tiverem que efetuar matricula, o farão como excedentes.

CENTRO DE INSTRUÇÃO E DEFESA ANTI-AÉREA

— De acôrdo com o oficio n.º 63-B, de 14-I-1950, do Exmo. sr. general diretor do Ensino, é mandado matricular no C.I.D.A.Aé. no corrente ano, o 1.º tenente da Arma de Artilharia Olintho de Mesquita Vasconcelos Filho, do 1-1.º R.A.A.Aé.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente do Q.A.O. Arthur Zenker, como sendo do 7.º para o 17.º Regimento de Infantaria e não para o 8.º Regimento de Infantaria, conforme B.I. de 24 de janeiro último.

— Fica adido à Escola de Educação Fisica do Exército, até conclusão das provas que vai realizar naquela Escola, para efeito de matricula, o 2.º tenente Hugo Kunz, do 18.º Regimento de Infantaria, e em férias nesta capital.

Arma de Cavalaria

Transferência de Quadro:

— Em consequência de terem sido matriculados na Escola de Motomecanização transfiro para o Q. S.G. os seguintes oficiais:

— Do Quadro Ordinário — 1.ºs tenentes Luiz Elias de Souza, Alfredo Loureiro Polonia, do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; Pedro Cordeiro de Melo, Jorge Alberto da Silveira Martins, João Dantas de Mendonça, do 3.º Batalhão de Carros de Combate; Milton Machado Martins e João Pedro Tolentino de Souza, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizada; Ilus Fagundes Ourique Moreira e Lauro de Oliveira Pimentel Filho, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizada; Hangho Trench, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizada; Euclides Pereira de Souza Filho, do 7.º Esq. Rec. Mec.; 2.º tenente Homero de Oliveira Ribeiro, do 2.º Esq. Rec. Mec. e do Quadro Suplementar Privativo, o 1.º tenente Hilton da Silva Larangeiras.

Arma de Engenharia

— Classifico, por necessidade do serviço, na 3.ª Companhia de Transmissões, o 1.º tenente Alvaro Pedro Cardoso Avila, que acaba de concluir o Curso de Transmissões.

— Retifico, por necessidade do serviço, da 3.ª Companhia de Transmissões, conforme publicou o B.I. n.º 3, de 4-I-1950, para a 14.ª Companhia de Transmissões, a transferência do 2.º tenente Segismundo Garcia de Freitas.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adido a esta Diretoria, os majores da Arma de Artilharia Carlos Buck Junior, por ter sido transferido para o Q.E. M.A. e Carlos de Mesquita Caldas, por ter de se recolher à Escola Técnica do Exército.

— Desligo de adido a esta Diretoria, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Pedro Fernandes de Melo, por ter seguido a destino.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

— Pelo sr. ministro foram concedidas as seguintes permanências nesta capital:

a) — até o dia 4 de fevereiro corrente, ao cel. de Eng. João Tavares de Mello, do 6.º B. E.

b) — por dez dias, após a terminação das férias, ao major Odilon Coelho Neves, do 9.º G. A. Cav., por motivo particular inadiável:

c) — até o dia 8 do corrente, ao 1.º ten. cav. José Segundo Pereira da Cunha, do 10.º R. S.;

d) — por dez dias, ao 2.º ten. Inf. Renato Cesar Ferreira, do 11.º R. I., por motivo de doença grave em pessoa de sua familia.

ADIÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, para efeito de averbação de consignação, o aspirante a oficial Eutymio Pires Cavalcante.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

— Em Juiz de Fora e nesta capital, o coronel de Infantaria Agenor Brainer Nunes da Silva, transferido do 11.º para o 12.º Regimento de Infantaria.

— Em São Paulo e Curitiba, ao 1.º tenente Manuel Marques, da Arma de Engenharia, transferido para o D.R.M.E. da 5.ª R. M.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando matricula na Escola de Estado Maior, o capitão de Artilharia Mauricio Felix da Silva.

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando matricula na Escola de Estado Maior, o capitão de Infantaria Roberto de Sousa.

— De ordem do sr. ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta de classificação, o tenente-coronel de Infantaria Henrique Cordeiro Oest.

— Fica adido a esta Diretoria, o capitão de Infantaria Luiz Otero Porto Alegre, do 6.º R.I., por ter declarado que irá gosar nesta capital os 90 dias de licença arbitrados pela J.C.S. da D.S.Ex.

— De ordem do sr. ministro, deverá ficar adido a esta Diretoria de Motomecanização, como se efetivo fôsse, por 90 dias, a fim de poder resolver assunto inadiável, de ordem privada, o major de Artilharia Fernando Pedra Padron, e a 17.ª C. R., como se efetivo fôsse, aguardando solução de proposta para retificação de nomeação, o major de Infantaria Edgard de Castro Ayres.

MINISTERIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS — BOLETIM INFORMATIVO DA REGATA BUENOS AIRES-RIO — QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS INTENDENTES NAVAIS — CONCLUIRAM O CURSO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE GUERRA

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas, visto haver sido pôsto à disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas; e mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Eurico Magno de Carvalho, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

— Exonerando o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite do cargo de adido naval junto à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile e nomeando para exercer esse cargo o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga; exonerando o capitão de corveta Aldo Pessoa Rebelo do cargo de adjunto do adido naval junto à Embaixada do Brasil em Londres e nomeando para exercer esse cargo o capitão de corveta Mario Carneiro de Campos Espossel.

— Exonerando o capitão de corveta João Faria de Lima do cargo de comandante do navio hidrográfico "Aspirante Nascimento".

— Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Médicos do Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente médico dr. Raul Pessoa Sobral e ao posto de capitão-tenente o primeiro-tenente médico dr. Mario Groeger.

— Promovendo ao pôsto de segundo-tenente os suboficiais Antonio Novais de Oliveira e Durval Soares de Mello e transferindo-os para a reserva-remunerada, e o primeiro sargento Clomir Bessa e reformando-o por invalidez definitiva. Ainda reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o ex-soldado fuzileiro-naval Carlos da Graça Maciel.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao porto de Belém os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia". Fundeou em Santarém a corveta "Cananéia".

CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval escolheu para o concurso do prêmio "Almirante Jaceguai", o seguinte tema: "Diretrizes para elaboração de um programa naval, tendo em vista os ensinamentos resultantes das experiências e estudos da ultima guerra". O concurso obedecerá às disposições do respectivo regulamento.

REGATA INTERNACIONAL BUENOS-AIRES — RIO DE JANEIRO

E' o seguinte o resultado Oficial da II Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro, até às 14 horas de hoje, dia 2 — Cruzaram a linha de chegada, na ordem indicada, os seguintes concorrentes: Vendaval (brasileiro) — às 0 hora, 21 minutos e 31,8 segundos, fazendo o percurso em 10 dias, 5 horas, 21 minutos e 31,8 segundos; Fjord III (argentino) — às 01 hora, 18 minutos e 48,2 segundos, fazendo o percurso em 10 dias, 6 horas, 18 minutos e 48,2 segundos; Joanne (argentino) — às 13 horas, 31 minutos e 60,2 segundos, fazendo o percurso em 10 dias, 18 horas, 31 minutos e 50,2 segundos. Com o resultado acima sagrou-se vencedor da longa prova o iate argentino Fjord III, que recebia de handicap 16 horas e 30 minutos do brasileiro Vendaval, que, por ter cruzado a linha de chegada em 1º lugar venceu a taça Cidade do Rio de Janeiro sagrando-se o "fita azul" do Atlantico Sul".

Boletim Informativo diretamente enviado de bordo do contratorpedeiro "Bertioga"

A's 14 horas e 15 minutos de hoje, dia 2: "Iate Errante avistado às 10 horas ao sul da Ilha Grande lutando pelo terceiro lugar da classificação final, pois recebe 28 horas, 35 minutos e 24 segundos de handicap do Vendaval. Se conseguir cruzar a linha de chegada até amanhã às 04 horas o iate Errante obterá a terceira colocação, caso contrario esta pertencerá ao Vendaval. Foram localizados hoje os seguintes iates: Errante, Alfard, Gitano, Lady Susan, Siroco, Albatróz e Trucha. Terminado o percurso navegam no momento em direção à baía de Guanabara vinte (20) iates."

REASSUMIRAM O SUB-CHEFE E O OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO

De regresso do periodo de férias regulamentares em que se achavam em gozo, reassumiram ontem, respectivamente as suas funções de sub-chefe e oficial de gabinete do titular da Armada, o capitão de fragata Murilo Vasco do Vale e Silva e o sr. Tancredo França.

CONSTITUIDO O QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS DO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Na consulta do Conselho do Almirantado, referente à organização do Quadro de acesso de oficiais do Corpo de Intendentes Navais, a vigorar no 1º semestre do corrente ano, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, exarou o seguinte despacho: "Como parece". E' o seguinte o parecer: "que, nos termos dos arts. 38, 39, 112, 113 e 114 do Regulamento de promoções para os oficiais da Armada, o quadro de acesso deve ficar assim constituido: a) para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Edgard Soares Judice e Afonso Figueira Machado; b) para promoção ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Umberto Mario Biangolino, Roberto Domingues Machado, Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, Caetano Lopes Gama; c) para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Angelo Couto, Jaime Gomes Leite de Carvalho, Ruy Fonseca, Nelson Leite Soares de Arevedo, Zaldir Viana do Amorim, Francisco Inacio Goulart e Orlando Francisco Pinhel.

CURSO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram aprovados no exame de admissão para matricula no Curso Fundamental, como determina o art. 10 do Regulamento da Escola de Guerra Naval, os oficiais abaixo mencionados, alunos do Curso preliminar por correspondencia: capitães de fragata Arolдо Zany, Ruy Guilho Pereira de Melo, Herman Gonçalves Martins, Jonas de Oliveira Paredes, Francisco Duque Guimarães, Haroldo Matias Costa, Manoel Pogi de Araujo, Raul Valença Camara, Isaac Luiz da Cunha, capitães de corveta Norton Demairia Boiteux, Antonio Junqueira Giovanini, Waldeck Lisboa Vampré, João Batista Viana, Otávio de Sá Earp, Mario Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Borges da Silveira Lobo, Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio e o capitão de fragata F. N. Alberto Gurgel Sales.

FIXAÇÃO DOS TIPOS DE RAÇÕES

O ministro, em ato de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, estudarem a fixação dos tipos de rações, sob a direção geral do Estado Maior das Forças Armadas: capitão de mar e guerra Gastão Mota, capitães de fragata Decio Santos Bustamante, Alberto Salvador D'Orsi e o capitão de corveta Darcy de Souza Medina.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: do capitão de corveta Francisco Tomaz de Oliveira Junior, para o H.N.D. Infecto-contagiosas; dos caps.tens. Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, para o NE "Almirante Saldanha"; Zabil Viana do Amorim, para o NT "Ilha Grande"; Airton Teles Ribeiro, para o C.A.M.; do 1º ten. Carlos Rubens de Camargo Ozorio, para o 1º Distrito Naval.

IRREGULARIDADES NA ESCRITURAÇÃO DE CADERNETAS

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal da Armada, recomenda que por ocasião de apresentação de praças nos navios e estabelecimentos, sejam as cadernetas histórico rigorosamente verificadas quanto à notas irregularmente lançadas ou omitidas, devolvendo-se aos navios ou estabelecimentos de onde procederem as cadernetas em que forem encontradas irregularidades.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Para evitar a demora dos navios nos portos de escalas

Cooperação dos comandantes do Loide com os agentes da empresa — Um apelo do novo diretor durante a visita que lhe fizeram os capitães dos barcos mercantes

O novo diretor do Lóide Brasileiro, almirante Raul de San-Tiago Dantas, começou a tomar contacto com os vários departamentos da empresa, inteirando-se pelo conhecimento da sua complexa engrenagem. Ontem, à tarde, rebeceu aquele ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra os comandantes de navios da grande frota de navegação de comércio composta de mais de cem unidades e que é uma das maiores do continente, sendo renovada na passada administração com a incorporação de 36 novos barcos para as linhas costeira e transatlântica.

O comandante Honório de Vargas, atual chefe da Divisão de Navegação da empresa, cerca das 16 horas compareceu ao gabinete do novo diretor do Lóide à frente de numerosos colegas, que se acham nesta capital, fazendo as apresentações, em rápidas palavras. O vice-almirante San-Tiago Dantas falou aos visitantes dizendo da satisfação que tinha em recebê-los. Acentuou, nessa ocasião, que o Lóide atravessa uma fase de dificuldades mas esperava, com o apoio do govêrno, superá-las.

Em seguida disse que esperava contar com a cooperação de todos os comandantes no que se refere ao exercício de suas funções e sugeriu que os mesmos procurassem colaborar com os agentes do Lóide, no sentido de um perfeito entrosamento de que redundasse o aumento da receita, evitando-se também a demora dos navios nos portos de escalas.

Noutro tópico de sua palestra com os comandantes, o almirante San-Tiago Dantas referiu-se à necessidade de serem os reparos nos navios mercantes da empresa feitos nas bases e oficinas da Marinha de Guerra onde o custo das obras é mais baixo que a esse respeito entraria em entendimentos com o ministro, a fim de que os trabalhos sejam realizados com rapidez e perfeição.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — DUAS FESTAS CARNAVALESCAS NO CLUBE DE AERONÁUTICA — AERONAVES SUSPENSAS DO TRÁFEGO EM VIRTUDE DE ACIDENTES

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao posto de 2.º tenente e transferindo para a reserva remunerada o 3.º sargento Crisantemo Furtado Farrapas; reformando o 2.º sargento Atalíba Diniz, 3.º sargento Juvenal Luchi e o soldado Winio Dias de Oliveira e aposentando Alvaro Videira, na função de radiotelegrafista e Jeronimo Wenceslau Tinoco Borges, na função de auxiliar de aeroporto.

A SERVIÇO DA DIRETORIA DE SAUDE

Foram designados para irem à 4.ª Zona Aérea (S. Paulo), à serviço da Diretoria de Saude, os coronéis medicos Edgar Barroso Tostes e Delfino Freire de Rezende Junior e o major médico Waldemar Basgal.

O CARNAVAL NO CLUBE DA AERONAUTICA

O Clube de Aeronáutica, que tem sua séde provisória na rua Alvaro Alvim, 21, promoverá dois bailes carnavalescos, nos dias 18 e 20 do corrente, respectivamente, sábado e segunda-feira de carnaval. Para que essas festas alcancem o sucesso desejado o salão do clube está sendo artisticamente decorado com motivos astecas. Para essas festas o traje será à fantasia, de passeio ou esporte. As reservas de mesas poderão ser solicitadas a partir de hoje.

PARA EXAMINAR OS ALUNOS DO AERO CLUBE DE GUAPORÉ

Os inspetores Lazaro Avila e Haroldo de Moura, da Diretoria de Aeronáutica Civil viajaram para o Norte do país para examinarem os alunos do Aero Clube de Guaporé, sendo que o primeiro também levou a incumbência de inspecionar o Aero Clube do Amazonas.

O diretor de Divisão, Eugenio Seifert e o inspetor Fernando de Mendonça regressaram, respectivamente, de S. Paulo e do Ceará, aonde foram inspecionar os Aero Clubes locais.

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DA JUNTA DE SAUDE

Foram dispensados das funções de membros da Junta Especial de Saude da Divisão de Seleção e Controle o cap. médico Waldemar Lins Filho e o 1.º ten. médico Gilbert Surreaux Strunck e designados para substitui-los o maj. médico Odalto de Barros Smith e o cap. médico Lucilo Velasques Urrutigaray.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

Por motivo de acidente, foram suspensas de vôo pela Diretoria de Aeronáutica Civil as aeronaves com as seguintes caracteristicas: PP-DCX, tipo Sthison 108 (Voyager 150), n.º de série 108-1-2221, de propriedade do sr. Newton Rodrigues Cardoso; PP-DNG, tipo Beechcraft A-35 (Bonança), n.º de série D-1873, de propriedade do sr. Manoel Caetano de Brito; PP-DTX, tipo Taylorcraft BC-12-D, n.º de série 7754, de propriedade do Aero Clube de Blumenau; PP-EAS, tipo Bellanca 31-42 Pacamaker, n.º de série 213, de propriedade do Govêrno do Estado de Goiás; PP-HEM, tipo CAP-4, n.º de série 553, de propriedade do Aero Clube do Ceará; PP-OMI, tipo Beechcraft 35 (Bonanza), n.º de série D-1092, de propriedade da Emp. Organização Mineira de transportes Aéreos Ltda. e PP-TAE, tipo Stinson Voyager, n.º de série 7862, de propriedade do sr. Ayres Leiria Pereira.

Só, após a vistoria a que serão submetidos poderão essas aeronaves voltar ao trafego.

DESPACHOS COM O MINISTRO

O ministro Armando Trompowsky recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, para despacho, o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, brigadeiro Henrique de Souza Cunha, diretor geral de Engenharia e Brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saude e em audiência o ministro brigadeiro Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, do Supremo Tribunal Militar e Vasco Alves Seco, da Escola Superior de Guerra.

DEIXOU A DIREÇÃO DO DEPOSITO DA AERONAUTICA

Por necessidade do serviço foi exonerado da direção do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o coronel av. Ary de Albuquerque Lima.

EXAME DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE CADETES

A diretoria de Ensino da Aeronáutica acaba de escolher as datas de realização dos exames de seleção para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar. O exame de linguas (francês e inglês) será realizado no dia 9 do corrente. Divulgaremos amanhã as datas das outras provas, bem como, os locais de suas realizações.

SENHORA CHAMADA A BASE DE SANTA CRUZ

Está sendo chamada à Base Aérea de Santa Cruz, para tratar de assunto de seu interesse, a sra. Deolinda Batista Luna.

MISSÃO COMERCIAL BELGA PASSA PELO RIO DE JANEIRO

Pelo avião da carreira da K.L.M., passaram ontem em transito para Buenos Aires os srs. Barão Moens de Fernig; J. Beken; de Stycker e Poncelet, respectivamente chefe da Missão, Diretor Geral da fábrica fotográfica Gevaert, inspetor geral do Banco Nacional Belga e Diretor Geral da fábrica "Fabrimetal". Os referidos componentes da missão se destinam à Buenos Aires onde, juntamente com os diplomatas que já ali se encontram levarão avante as negociações já entabo'adas sôbre o acôrdo comercial Belgo-Argentino. Para idêntico fim retornarão ao Rio de Janeiro onde também serão iniciadas negociações comerciais belgo-brasileiras.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CABEDELO"
Sairá a 4 de fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO GUAIBA"
Sairá a 5 de fevereiro, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"A. ALEXANDRINO"
(CARGA)
Sairá a 14 de fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

"Cte. RIPER"
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"ALEGRETE"
Sairá a 9 de fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 9 de fevereiro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE S. DOMINGOS"
Sairá hoje, para:
VITÓRIA — SALVADOR
RECIFE — F. NORONHA
FORTALEZA — TENERIFE
HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"LOIDE BOLIVIA"
Sairá a 18 de fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de fevereiro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 5 de fevereiro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: — "Loide-Panamá", 21-2; "Loide-Honduras", 6,3; "Loide-Equador", 21-3.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4810

Finanças do dia

(Conclusão da 10.ª pág.)

29	D. Emis. Nom.	690,00
1	Idem Cr$ 500,00	300,00
50	D. Emis. Nom. Caut.	675,00
100	D. Emis. port.	650,00
	Obrigs.:	
10	Ferroviárias	850,00
8	Guerra Cr$ 100,00	72,00
8	Idem Cr$ 200,00	144,00
2	Idem Cr$ 500,00	360,00
235	Idem Cr$ 1.000,00	735,00
40	Idem Cr$ 5.000,00	3.675,00
9	Idem	3.690,00
	Estaduais — Apis.:	
223	E. Santo pt.	450,00
6	Minas, 7% port.	570,00
21	Minas, 7% port.	570,00
21	Minas 7 % pt. 1177	605,00
450	Minas — Recuperação Econ. 1.ª série	580,00
127	Minas, 1.ª série	180,00
65	Idem 2.ª série	150,00
570	Idem 3.ª série	155,00
117	S. Paulo Uniform.	765,00
42	Idem Ex. Juros	760,00
	Municipais do D. Federal:	
162	Emp. 1931	152,00
	Div. particular:	
	Bancos — Ações:	
30	Brasil Cr$ 200,00	520,00
20	Comércio — pt. Cr$ 200,	305,00
100	Idem	320,00
300	Prefeitura do D. Federal — Int. Cr$ 200,00	160,00
	Companhias:	
100	Mercurio — Cia. Nacional de Seguros Cr$ 200,	200,00
150	Panair Cr$ 200,00	65,00
700	Cigarros Souza Cruz — Cr$ 200,00 Ord.	265,00
121	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	170,00
20	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — Nom.	450,00
52	Idem port.	450,00
300	Sid. Nacional Cr$ 200,00	146,00
	Letras hipotecárias:	
300	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000, 7%	760,00
55	Idem	765,00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-9414 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 3 do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPE"
Sai domingo, 5 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERA"
Sai domingo, 5 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai segunda-feira, 6 de fevereiro, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITANAGÉ"
Sai terça-feira, 7 do corrente, para:
BAIA — RECIFE — CABEDELO

"ARARANGUA"
Sai quinta-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes. — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata è Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto. Tels.: 43-6073 — 43-3374 e 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10H. HOJE 1½-4-6-8-10H.
Clark GABLE SMITH ALEXIS
Quando Morre uma Ilusão
AUDREY TOTTER MARY ASTOR FRANK MORGAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Quarta-feira DE CINZAS: "Quatro Destinos" (Little Women)

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

HOTEL CLANDESTINO
EM CARTAZ NO PATHÉ

(MACADAM, FRANÇA FILMES)

3

Grande parte da ação decorre em ambiente sórdido. Com poucas exceções, os personagens também pertencem a uma formação bem pouco recomendável. Conseqüentemente, todos pressentem que o campo de ação é bem familiar ao cinema francês. De fato, "bas-fonds" e adultérios sempre foram os motivos prediletos do cinema gaulês.

Conquanto seja um espetáculo a que se assiste com razoável interêsse, poderia ser bem melhor. Começa que há excesso de diálogos no roteiro. De outras feitas, Jacques Viot — cenarista predileto de Carné — assim tem procedido mas os filmes têm resultado grandes.

No presente filme a direção de Marcel Blistene, mesmo com a supervisão de Jacques Feyder, não chegou a elevar o celulóide aos melhores planos do cinema francês. E' bem intuitivo que os caracteres deveriam ser melhor estudados. Foi fornecido demasiado interêsse ao ritmo, e, assim, muita coisa passa no celulóide sem adquirir profundidade.

Jacques Feyder, de "Kermesse Heroica", influiu na plástica e certamente no ritmo, mas não com o seu poderio de outrora. Porém, o defeito maior é no tocante aos personagens, um setor onde muitos não foram devassados. Ainda assim vale a pena louvar as atuações de Françoise Rosay e Paul Meurisse, dois belos valores do cinema francês. Andrée Clement está muito melhor do que Simone Signoret e Jacques Dacquine tem atuação de mérito. A música de Jean Wiener não tem muita sugestão mas a fotografia de Louis Page é muito boa. Enfim é um celulóide realista mas não chocante — que pode ser visto com bem regular curiosidade.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

ESTHER FERNANDEZ — Esther é espanhola, porém ganhou celebridade no cinema mexicano onde, passo a passo, conquistou invejável posição graças aos seus atributos físicos e ao talento invulgar de que é possuidora. Desde os seus primeiros filmes Esther Fernandez demonstrou estar integrada no ambiente e na maneira cinematográfica de representar; vocação inata, desde muito criança Esther mostrava-se uma futura grande estrêla.

Em espetáculos escolares era sempre a escolhida para viver a parte da mocinha. E êsse talento foi desenvolvido paulatinamente; à custa de estudos, de muita observação, de pacientes esforços a moreninha magnífica alcançou o estrelato.

Quando ela apareceu em "Santa, destino de uma pecadora", aquele célebre filme que permaneceu vinte e sete semanas em cartaz, em um dos cinemas da Cinelândia, no Rio de Janeiro, constituindo acontecimento de repercussão nacional no Brasil, pelo seu ineditismo, já era figura muito apreciada pelo público da América Central e estimada pelos produtores e por seus colegas dos estúdios mexicanos. Entretanto, no resto do mundo era pràticamente desconhecida.

"Santa" teve o mérito de alçar Esther Fernandez à categoria de estrêla internacional de primeira magnitude. Tanto sucesso alcançou que foi logo convidada a aparecer no principal papel feminino de uma película de Hollywood: "Hiena dos Mares". Mas, latina de sangue e alma, ela sente-se sempre melhor trabalhando em companhia de gente da mesma raça, em ambientes que lembram os da velha terra natal. De modo que preferiu "desfazer-se" da América e ficar "fazendo" a Argentina e o México. Ninguém ainda esqueceu a sua esplêndida atuação em "Rosângela" (Canta-claro). Ultimamente estava Esther em Santiago do Chile tomando parte em uma nova produção chilena quando recebeu o honroso convite para vir assistir no Brasil ao lançamento de um dos seus melhores filmes, o impressionante "De Pecado em Pecado", que ela própria considera como uma das máximas interpretações de sua carreira, a da menina enjeitada que mais tarde o destino conduziu a caminhos de amargura e sofrimento e que sòmente seria redimida quando estava à beira do abismo, reconhecida por sua própria mãe, uma pecadora igual a ela, e a tantas... Agora, Esther está de visita ao Brasil, devendo chegar no dia doze próximo.

HOMENAGEM DA RKO RADIO FILMES AOS SENHORES VITAL RAMOS DE CASTRO, MARIO MOURA DE CASTRO E VITAL MOURA DE CASTRO

Aproveitando a presença do senhor Phil Reisman, Vice-Presidente da RKO Radio Pictures, dos Estados Unidos, que visitou o Rio para assistir a elegante "preview" do filme "Joana D'Arc" (Joan of Arc), realizada há dias na A.B.I. — a RKO Radio Filmes homenageou os senhores Vital Ramos de Castro, Mario Moura de Castro e Vital Moura de Castro, da Empresa Vital Ramos de Castro, bem como o sr. Anibal Nelson Machado, com um almoço de confraternização, que teve lugar no "Night and Day", nesta semana. Foi esse mais um ato de expressiva cordialidade entre elementos do maior destaque dos nossos altos círculos cinematográficos, vendo-se os homenageados junto aos srs. Phil Reisman e Ned Seckler, este o diretor-presidente da RKO Radio Filmes.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

3

A MADRINHA ....
FÃ N.º 1 ....
CLUBE : ....
Votante : ....

Válido até o dia 28 de fevereiro de 1950

"POR UMA NOITE DE AMOR"

Já na quarta-feira de cinzas, nos cines PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE e ALFA, numa apresentação da França Filmes do Brasil, podem os fãs brasileiros — seria melhor, os cariocas — assistir as exibições de "POR UMA NOITE DE AMOR" (Pour une nuit d'amour) — uma magnífica realização do cinema francês e um trabalho de fôlego do diretor Edmond T. Gréville (de quem já tivemos "O homem que não pedia amar"). Nomes brilhantes da cena francesa estão no elenco dêste filme, que tem ainda adaptação primorosa de Max Joly e diálogos inteligentes de Jean Josipovici e Marc Gilbert Sauvajon para a obra homônima de Emile Zola, um dos mais belos contos dêste famoso autor, com àquele incrível marco de histórias e personagens que se entrecruzam invariavelmente: Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme, Sylvie e Jacques Castelot estão como as figuras capitais de "Por uma noite de amor!", um ritmo adulto, sem ilusões!

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell e Lizabeth Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

PALACIO e RIAN — "Os Noivos", com Gino Cervi e Dina Sassoli. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, AMERICA e ROXY — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Quando Morre uma ilusão", com Clark Gable. A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

PATHE' — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "De Amor Também se Morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. 18,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

REX — "Traficante da Morte", com Dan Duryea e "De Prontidão", com Robert Paige. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Audácia de Arsena Lupin" e "Sargento Prodígio", com William Tracy. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Aldeia da Roupa Branca", com Beatriz Costa. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Caminho da Tentação. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Estrada de S. Fé". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Mulher do Cais". A partir das 14 horas.

UM POUCO A RESPEITO DOS ARTISTAS DE "TODOS POR UM"

BARRETO PINTO é o "cabeça de elenco" do novo filme da Cine Produções Fenelon. O ex-deputado, agora empresário teatral de primeira grandeza, entrou para o cinema, não como produtor, como seria de supor. Ele ingressou no cinema COMO ARTISTA! Toma conta de importante papel e dizem que "rouba" várias cenas...

COLÉ é o artista que o público aplaude no rádio e no teatro. Sua situação no cinema está já estabilizada. Consagrou-se definitivamente em "Estou aí?", depois de aparecer com sucesso em "Pocira de Estrelas". No filme "Todos por um!" ele faz as vezes de um moderno d'Artagnan...

MARIA GRACINDA é, ao mesmo tempo, a Rainha dos Modelos e Rainha da Micarême. Candidataram-na aos títulos de Rainha do Carnaval e do Cinema, e bem que ela poderá ostentar de uma vez as quatro ambicionadas corôas. Este filme marca a sua estréia, como prêmio oferecido por Moacyr Fenelon, por intermédio de "A Notícia".

MARLENE é a Rainha do Radio. Está dito tudo. Ou melhor: acrescente-se que, nessa produção, ela interpreta "Ja vi tudo" e "Passo do Pinguin". Dois sucessos!

EMILINHA BORBA — a Favorita dos Marinheiros desde 1947, tem vencido no rádio, no teatro e no cinema. É contratada exclusiva de Moacyr Fenelon, que lhe tem dado as melhores "chances" em sua carreira cinematográfica.

O filme "TODOS POR UM", que, além dêsses nomes, apresenta, ainda: Cesar de Alencar, Ciro Monteiro, Black-Out, Floripes Rodrigues, Celeste Aida e outros "cartazes", estará na Cinelândia a partir de 6 de fevereiro.

"VIAGEM SANGRENTA"

Robert Sterling é o principal responsavel pelo panorama de sensações fortíssimas que constituem o desenrolar de "Viagem Sangrenta" (Roughshod) — o filme de ação e de alta envergadura dramatica, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no Parisiense, Ritz, Primor, Colonial e Mascote. Entretanto, cumpre destacar também a atuação deveras empolgante que ali tem o jovem artista Claude Jarman Jr., bem como a presença "estrelar" da adoravel Gloria Grahame e a participação no elenco, de Jeff Dornell, Myrna Dell e Martha Hyer. Esse grupo "feminino" empresta grande encanto à história violenta do filme, que se passa nos tempos da "corrida ao ouro", em terras da California.

CHEGARA DOMINGO UM ALTO DIRIGENTE DA M-G-M: MR. MORTON A. SPRING

Em companhia de Mr. Red Silverstein, diretor geral, para a America Latina, da organização Loew's Incorporated" ou seja a distribuidora das produções Metro-Goldwyn-Mayer, chegará domingo ao Rio, por via aérea, para uma visita de alguns dias à representação, entre nós, daquela companhia, seu Primeiro Vice-Presidente, Mr. Morton A. Spring.

Os dois importantes cinematografistas procederão do sul do continente, devendo aqui chegar às 18 horas.

"UMA MULHER CONTRA O MUNDO"

Na buliçosa comédia romantica da RKO Radio Filmes, "Uma mulher contra o mundo" (Adventure in Baltimore) — que estará em cartaz já 2.ª-feira proxima, no Plaza, Astoria, Olinda e Star — Shirley Temple sustenta um desses namoros infernais, de causar o maior escandalo possivel à época em que se desenrola a história, que é a de 1905, com John Agar, que, por uma ironia do destino, foi seu marido até poucos meses atrás... Mas nem somente por isso Shirley Temple provoca a opinião publica daqueles tempos, lá em Baltimore. Personificando uma jovem sufragista, cuja vocação para as belas-artes acentua suas convicções para a conquista dos direitos de emancipação da mulher, Shirley quebra lanças não só pelo seu amor, como principalmente, por esses ideais, convertendo-se num "caso sério", num "probleminha" que faz das cenas de "Uma mulher contra o mundo" uma verdadeira delícia para o espectador atual, já tão habituado a independencia feminina...

REAPARECERÁ "ROMEU E JULIETA"

O grande filme de Norma Shearer e Leslie Howard estará, 5.ª-feira próxima, nos 3 cines Metro.

A Metro-Goldwyn-Mayer proporcionará, 5.ª-feira próxima, nos 3 cines Metro, uma reapresentação que virá ao encontro dos desejos de toda uma legião: ROMEU E JULIETA, de Shakespeare, na sedutora e majestosa versão dirigida por George Cukor, com Norma Shearer e Leslie Howard nos principais papéis. Trata-se de uma das mais cristalinas realizações de arte dos estudios Metro-Goldwyn-Mayer, um filme que deixou imperecivel lembrança, afirmou-se como um dos clássicos do cinema em todos os tempos, e que vai, novamente, sem duvida, fazer sensação de vulto. A encenação de ROMEU E JULIETA é das mais arrojadas até hoje realizadas em Hollywood — e a interpretação, por um soberbo elenco, é memoravel.

Clark Gable, Alexis Smith, Audrey Totter estão em cartaz, nos 3 cines Metro, em QUANDO MORRE UMA ILUSÃO (Any Number Can Play), que Mervyn LeRoy dirigiu.

TIROS DE REVOLVER E ACORDES MUSICAIS...

Segunda-feira, 6 do corrente, estará na tela do São Carlos o palpitante drama policial "O Fabricante de Monstros", intrincado mistério, cuja solução, a cargo de Wanda Mc Kay, J. Carroll Naish, Ralph Morgan e outros, emociona e surpreende.

No mesmo programa, um bonito musical para suavizar a intensidade do drama — trata-se de "Colheitas de Melodias".

COLÉ e BARRETO PINTO
"...Todos por um!" (OS TRES MOSQUETEIROS)
MARIA GRACINDA · MARLENE · EMILINHA BORBA
CESAR DE ALENCAR · CIRO MONTEIRO · BLACK OUT
Produção de MOACYR FENELON
2ª Feira PATHE ALVORADA FLUMINENSE ALFA SÃO JOSE PARA-TODOS IRAJA' S. JOÃO MERITI
DIREÇÃO DE CAJADO FILHO

ACROBATAS AQUATICOS — OS MAIORES "ASES" DA ACROBACIA AQUATICA EM EMPOLGANTES E MARAVILHOSAS EXIBIÇÕES!
Sensacional! Fantástico! A SUPERFICIE do SOL VISTAS INEDITAS
Eletrizante! MISTERIO DA MONTANHA 6ª aventura
PLUTO E CACHORRO GELADO
POR FIM VI AS ESTRELAS! — O MAIOR ROUBO NOS EE.UU. — S. PAULO x VASCO — NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE AS 10 HS. Matinées Infantis
Hoje PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

Foi reformado compulsoriamente

Pleiteou a anulação do ato no judiciário, sem resultado

No Juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública, Maximiano de Araujo Lins, tenente da Policia Militar do Distrito Federal, reformado compulsòriamente em 1943, aos 58 anos de idade, intentou uma ação contra a União, para anular aquele ato, por se achar com direito adquirido, a só alcançar a compulsória aos 60 anos de idade e, antes disso, teria alcançado a promoção ao posto imediato, situação que pediu lhe fosse assegurada.

A ação foi contestada pela União e o juiz Raimundo de Macedo, decidindo-a, mostrou, de inicio, que a pretensão do autor colhidia com o principio já especifico de que a aposentadoria do civil ou a reforma do militar é regulada pela lei vigente ao tempo em que ela ocorre.

As relações entre o Estado e o servidor, prosseguiu, são estatutárias e assim imutáveis na conformidade do bem público, ponto pacifico, aliás, na jurisprudência dos tribunais do país.

O próprio autor, esclareceu ainda, traz no processo um memorial firmado por emérito professor, do qual consta um acordão esposando doutrina oposta à sustentada na inicial. Em conseqüência, julgou improcedente a ação, condenando o autor nas custas.

80 % de aumento nos salários

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os condutores de veiculos e os cobradores dos coletivos urbanos por seu Sindicato estão pleiteando dos proprietarios um aumento de 80% sôbre os salarios do ultimo ano. A atitude dêstes empregados originou-se no aumento dos salários dos trabalhadores do carris urbanos vitoriosos no ultimo dissidio coletivo.

Não há sacos para o café

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os industriais da juta estiveram reunidos para deliberar sôbre as providencias a tomar diante da grave situação em que se encontram os exportadores de Café com a falta de sacos para o produto, diante da impossibilidade de importar juta indiana, por falta de esterlinos. As fabricas paulistas consumiram no ano passado 10 milhões de quilos dessa fibra, havendo a produção amazonica, maior no país, não sobrepassado de 14 milhões de quilos. Somente o Rio e São Paulo estão consumido anualmente 23 milhões de quilos.

Rádio

Notas dos prefixos

Estreou ontem, às 20 horas, na Tupi, "Nhô Quim", o detetive caipira. Esse novo personagem é considerado uma das criações mais originais até hoje lançadas pelo Cacique do Ar.

—o—

O escritor brasileiro Ciro dos Anjos será o Convidado de Honra de Al Neto durante o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20,30.

No curso do programa, Ciro dos Anjos abordará temas de carater cultural, focalizando certos desenvolvimentos literários dos ultimos tempos, assim como as tendencias ideológicas dos escritores contemporaneos.

Ciro dos Anjos é o autor dos romances "O Amanuense Belmiro" e "Abdias". Nasceu em Minas e é, atualmente, diretor do Departamento de Assistencia do IPASE.

—o—

A Emissora Continental está irradiando, diariamente, dois programas Carnavalescos: um, matinal, das 11 e 30 às 12,00 horas e outro noturno, das 21,15 às 21,45 com os grandes sucessos do momento.

—o—

Com o objetivo de divulgar assuntos ligados ao Estado do Paraná, a PRE-3 iniciou, a partir de ontem, das 20,25 às 20,30, um completo serviço informativo referente a esse promissor Estado. Aos sabados esse noticiário será transmitido às 22,30.

—o—

Depois de ter feito uma temporada em Buenos Aires, onde atuou no Teatro Casino com a Companhia de Geisa Boscoli, interpretando os papeis mais destacados de "Chiquita Becana" e "Nay baiana para todos", regressou ao Rio a estrela Marion.

A criadora de "Doce Veneno", na sua volta, assinou contrato de exclusividade com a PRC-8, tendo estreiado terça-feira ultima no programa "Show Ping Pong", uma produção de Francisco Anisio.

Para depois do Carnaval, a famosa artista do Rádio, do Teatro e do Cinema Brasileiro, apresentará na onda da Radio Guanabara, uma série de melodias populares brasileiras e bem assim, canções tipicas da Argentina.

—o—

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21,30 uma nova audição de "Convite à Musica", programa escrito por Edmundo Lys e interpretado pelo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

—o—

Na ausencia de Lourival Marques, que se encontra em ferias, a direção artistica da Rádio Mayrink Veiga está confiada ao produtor Helio Tys o mesmo que vem escrevendo aos domingos, às 21,50 horas, para essa emissora a serie "Não há crime perfeito".

No dia 17

Este ano, o Carnaval carioca ganhará mais um baile realizado de maneira inédita. O locutor Manoel Barcelos, da Rádio Nacional, organizou um concurso de musicas carnavalescas, com mais de 30.000 cruzeiros em premios aos vencedores. Para a festa final foi organisado um baile para o dia 17 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, animado por duas orquestras. O fato mais interessante desse baile é que serão distribuidos diversos premios aos presentes, que, alem de se divertirem numa festa que promete ser das mais animadas, poderão ser contemplados com premios de valor.

As musicas que vencerem o concurso, serão apresentadas durante o baile, pelos seus interpretes, autores e pessoas que votaram nas mesmas. Todos serão premiados com magnificos premios.

Como se ganha dinheiro!

Frank Sinatra e Dinah Shore, que há muito não se apresentavam em clubes noturnos, resolveram mudar de idéia neste principio de 1950.

Dinah Shore está cantando no Wedgwood Room do hotel Waldorf Astoria, de Nova Iorque, desde o passado dia 12 de janeiro. Desde 1942 que Dinah não aparecia em clubes noturnos. Naquele ano, ela cantou no mesmo Wedgwood Room do grande hotel novaiorquino.

Frank Sinatra estreiará no Copacabana, tambem em Nova Iorque, no dia 17 do corrente. Há dois anos Frank cumpriu um contrato no Waldorf. O atual contrato é de seis semanas. Segundo Down Beat, Frank receberá do Copacabana cerca de 6.500 dolares por semana, ou seja, uns 130 mil cruzeiros semanais.

Enquanto isso, Ella Fitzgerald continua obtendo exito com o disco que gravou para a Decca sob o n.º 24.780. De um lado, está a canção "In the evening", que é um velho e dolente blue de Leroy Carr. O outro lado é "Talk fast, my heart" uma cançãozinha sem muita importancia mas qual graças à interpretação de Ella, ganha colorido e força.

Kay Davis, com a orquestra de Duke Ellington, gravou uma canção tambem antiga, mas bonita. Trata-se de "Creole love call", de Ivie Anderson. Alguns criticos acham que Kay canta esta canção demasiadamente à moda antiga, no melhor estilo tradicional de Duke Ellington. Pessoalmente, eu ouvi o disco e gostei. E' uma interpretação diferentes da que até hoje tem sido dada a esta canção, mas não há duvida que o resultado é agradavel. Trata-se de um disco Columbia, de n.º 38.606. (USIS).

Programas para hoje

RADIO NACIONAL

10.30 — Rádio novela. 11.00 — Sua vida em suas mãos. 11.30 — Prog. variado. 11.45 — Trigemeos vocalistas. 12.00 — Os copacabanas. 12.30 — Duas majestades. 12.35 — Reporter Esso. 13.00 — Cronica da cidade. 13.05 — Radio novela. 13.35 — Gravações. 17.00 — Informativo. 17.15 — Notas e informações. 17.30 — Radio novela. 17.45 — Gravações. 17.55 — Cine revista. 18.10 — Gravações. 18.25 — Faça o que eu mando. 18.30 — No mundo da bola. 18.45 — Radio novela. 19.00 — Rádio novela. 19.15 — Radio novela. 19.30 — Agencia nacional. 20.00 — Radio novela. 20.05 — Reporter Esso. 20.30 P.R.K. 30. 21.00 — Comentário politico. 21.05 — Radio novela. 21.35 — Sortidos Duchen. 22.05 — Prog. do Edu. 22.35 — Turma do sereno. 22.55 — Reporter Esso. 23.45 — Ritmos da Panair no ar. 00.30 — Informativo. 00.35 — Encerramento.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

O caso do edifício "Itajubá" e "Rio D'Ouro"

MANIFESTA-SE A COMISSÃO DE VISTORIA DA P.D.F.

O engenheiro Marques Porto, secretário geral de Viação e Obras da P. D. F., presidente da Comissão de Vistoria constituida para examinar alguns edifícios da avenida Presidente Vargas, que estariam em perigo de desmoronamento, a propósito enviou-nos a seguinte nota:

"Tendo sido procedida por uma comissão de engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, vistoria minuciosa dos edificios Banita, Rio D'Ouro e Italo-Belga, situados na avenida Presidente Vargas, n.os 463, 485 e 417, respectivamente, a fim de apurara as condições de estabilidade desses imóveis, foi constatado que os fenômenos que se manifestaram nos dois primeiros não são de molde a indicar presentemente a existência de riscos capazes de afetar a estabilidade dos prédios mencionados. Contudo, determinou o Excelentissimo Sr. Prefeito, por medida de prudência, que sejam mantidas em permanente observação os prédios em referência, a fim de se verificar em exames periódicos, a eventual evolução dos fenômenos em causa, e até que se possa estabelecer sôbre a questão um juizo definitivo e fundamentado".

Diligência policial a bordo do "Désirade"

O vapor francês traria um "carregamento" de um milhão de dólares — Infrutífero o trabalho da Polícia — Em Casablanca, no Marrocos Francês, a "fábrica" clandestina

Como já tivemos ocasião de noticiar, aqui no Rio, em São Paulo e em Santos, foram presos vários individuos — alguns estrangeiros — que faziam entrar em circulação grande quantidade de dólares falsificados, que, na época, supunha-se "fabricados" na França.

Na tarde de ontem, o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Social, recebeu uma denúncia de que o navio "Desirade" trazia a bordo um "carregamento" de dólares falsos, no total de um milhão.

Imediatamente o major se pôs em contacto com o sr. Gabino Bezouro Cintra, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que mandou fosse a denúncia apurada pelo detective Felipe, chefe da seção de "Roubos e Furtos", e inspetor Soares, chefe da seção de "Falsificações e Defraudações".

Os dois policiais reuniram cerca de 20 auxiliares e rumaram para o "Desirade", atracado no cais do Armazem 3. Mas já eram 18 horas e o vapor tinha chegado às 11 da manhã. A grande maioria dos passageiros já havia desembarcado. Apesar disso, a Policia interditou o transatlântico e procedeu a uma vistoria no mesmo, nada encontrando que positivasse a denúncia.

O "Desirade" saiu do porto do Havre, na França, passou por Casablanca, no Marrocos Francês e se destina a Santos.

Os dólares falsos estão sendo passados em inúmeras cidades de todos os continentes. Presume-se agora que sejam fabricados em Casablanca.

O motorista prestou socorro à vitima

ATROPELADA UMA CRIANÇA DE 5 ANOS

As últimas horas da manhã de ontem, na avenida Atlantica, próximo à rua Xavier da Silveira, o auto chapa 3-41-06, dirigido pelo seu proprietário, o comandante Wadih Alzuquir, brasileiro de 25 anos, casado, residente à rua Bilhões de Carvalho, n.º 156, atropelou a menina Sandra, de 5 anos, filha do sr. Dario Manhães, residente à rua Aires Saldanha, n.º 24, apto. 202. A pequena vitima, que foi socorrida pelo motorista e, por ele, conduzida para o hospital Miguel Couto, sofreu lesões de carater grave, sendo, em estado delicado, internada naquele nosocômio. O comerciante Wadih foi preso em flagrante, sendo autuado pelo comissário Nilo Raposo, de plantão na Delegacia do 2.º D.P..



MARIO VIANA

NOVA ESCALA DE JUIZES – Em face de várias dificuldades, o C. T. F. da C. B. D., teve que alterar a escala de juizes para os próximos jogos do Campeonato Brasileiro, ficando, então, assim organizado: Gaúchos x Paránaenses – Mario Viana; Fluminenses x Mineiros – "Foguinho"; Cearenses x Maranhenses – Ivan Capeleti: e Pernambucanos x Baianos – Mario Gardeli.

CONHECIDOS OS 22 "CRACKS"

Flavio Costa atendeu ao apêlo da Imprensa e do Rádio – Os que foram "rifados" – Embora dependendo de aprovação pela C.T.F., a relação não será alterada

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.606



Juvenal, Zizinho e Danilo, três "ases" dos 22 selecionados, para os jogos com os andinos.

Como divulgamos, foi, afinal, conhecia a relação dos vinte e dois "players" brasileiros para os jogos amistosos com a seleção chilena, a 8 na capital paulista e a 12, no Rio.

Atendendo ao apelo formulado pela imprensa e o rádio, o assessor Flavio Costa, muito embora não tivesse sido realizada, a propalada reunião da Comissão Técnica de Futebol, da Copa do Mundo, forneceu, através a palavra do dr. Castelo Branco, que então presidia a sessão, do Conselho Técnico de Futebol, da CBD, a relação dos jogadores nacionais que deverão entrar em ação contra os andinos. Essa relação, como foi dito, ainda não foi aprovada, porque não estiveram reunidos os membros do C. T. F.. Apesar disso, acreditamos que a mesma não virá a sofrer nenhuma alteração.

OS "CRACKS" ESCOLHIDOS

Foram esses os "cracks" escolhidos pelo "coach" nacional: goleiros — Barbosa (Vasco) e Castilho (Fluminense); zagueiros: Augusto (Vasco), Mauro (S. Paulo), Santos (Botafogo), e Juvenal (Flamengo); médios: Eli (Vasco), Bauer (S. Paulo), Noronha (S. Paulo) e Bigode (Flamengo); centro-médios: Danilo (Vasco) e Rui (S. Paulo); extremos: Tesourinha (Vasco), Friaça (S. Paulo), Rodrigues (Fluminense) e Lima (Palmeiras); centro-avantes: Ademir (Vasco), e Baltazar (Corintians); meias: Zizinho (Flamengo), Manéca (Vasco), Jair (Palmeiras) e Ipojucan (Vasco).

OS QUE FORAM "RIFADOS"

Em face dessa apresentação, vemos que foram cortados Orlando, Saverio, Gringo, Simão e os gauchos — Sergio, Clarel e Geada.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 13 às 18 horas.

O MADUREIRA ATUARÁ NA GUATEMALA

GUATEMALA, 2 (INS) — A Federação Guatemalteca de Futebol anunciou que contratou a equipe brasileira do Madureiro para uma série de jogos, possivelmente quatro.

A primeira partida será disputada quinta-feira, à noite, contra a seleção olímpica de Guatemala.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Chegarão hoje cedo os mineiros

Ficarão alojados no Rio, só rumando para Niterói, momentos antes do jôgo com os fluminenses

Depois de passarem pelos goianos, os mineiros enfrentarão depois de amanhã, no estádio "Caio Martins", em Niteroi, os fluminenses, que vêm de levar de vencida os capixabas, de maneira pouco elogiável.

CHEGAM HOJE OS MONTANHESES

A delegação da Federação Mineira de Futebol, que deverá vir chefiada pelo presidente da entidade, sr. Mario Gomes, chegará, hoje, ao Rio, por volta das 9 horas, devendo a viagem ser feita via aérea.

Do aeroporto, os montanheses dirigir-se-ão para o City Hotel, onde ficarão alojados e permanecerão até momentos antes do jogo.

CONFIRMADO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — As autoridades esportivas chilenas, em reunião realizada ontem, resolveram ratificar sua decisão anterior de disputar partidas amistosas de futebol no Rio e São Paulo.

O Conselho da Divisão Principal de Futebol Profissional havia estudado, na ultima quarta-feira, ontem, em carater extra-oficial, a possibilidade de nao ir ao Brasil para a disputa de jogos amistosos entre as seleções do Chile e do Brasil, a serem realizados no Rio e em São Paulo.

Não obstante a reunião oficial da diretoria da Federação de Futebol, que reune os clubes profissionais, permitiu um acôrdo no sentido de ser aceito sempre um convite brasileiro. Dessa forma foi ratificado o acôrdo anterior aprovando a viagem do selecionado chileno ao Brasil. O Conselho da Divisão Principal estudou a possibilidade da não concorrência da seleção chilena aos compromissos de 6 a 8 de fevereiro, no Rio, e de 12 de fevereiro, em São Paulo, por efeito de atuação deficiente da seleção do Chile nos últimos tempos. No entanto, tal idéia foi eliminada diante da imperativa decisão de que o Chile devia fazer honra aos seus compromissos.

OS CHILENOS FICARÃO NO ESTADIO "PROLETARIO"

Os banguenses ficaram cativos com o tratamento que lhes foi dispensado por ocasião da recente excursão ao Chile. Carlos Nascimento, em nome do patrono do Bangu, convidou os componentes da delegação que viria ao Brasil disputar duas partidas amistosas, para ficarem hospedados no estádio "Proletário", ou melhor, na Vila Hípica, fazendo o treinamento na praça desportiva dos proletários.

Chegando ao Rio o sr. Guilherme da Silveira Filho aprovou o convite, e dirigiu um telegrama para Santiago do Chile, reafirmando o oferecimento.

Esperam os banguenses dispensar aos chilenos, quando de sua estada no Rio, o melhor tratamento, em reconhecimento pela ótima acolhida que lhes foi dispensada em Santiago.

Carlos Nascimento e Aimoré Moreira seguirão amanhã, para São Paulo para, em nome do Bangu, dar as boas vindas aos chilenos, por ocasião da chegada na capital bandeirante.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

EMPATARAM DE 2 X 2

PARIS, 2 (U. P.) — O campeão argentino de futebol, "Racing", empatou com o "Racing" de Paris, por 2 pontos.

O primeiro tempo foi favorável aos parisienses por 2 a 0.

HOJE, A ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana está convocada para hoje, a fim de debater o relatório e as contas da gestão do ano que passou.

Atletismo

Ricardo e Caetano novamente no Botafogo

Valdemar Varela também no Botafogo – Emilio Stelig trocou o Fluminense pelo Vasco

Há poucos dias atrás comentamos nesta página a perda que o atletismo carioca acabava de sofrer com as transferências de Geraldo Caetano Felipe e Ricardo Batista que, acabavam de trocar o Botafogo pelo E. C. Estrela de Oliveira de São Paulo. O primeiro é o melhor fundista carioca e um dos melhores do Brasil e o segundo a revelação do meio fundo do atletismo brasileiro na última temporada. O próprio presidente do Botafogo que nos informou, sôbre o que de fato havia, acreditando que tudo voltaria a normalidade. De fato as palavras de Carlito confirmaram-se, com a entrada na F. M. A. do ofício assinado pelo próprio atleta, desistindo da sua transferência.

VARELA NO BOTAFOGO

Outra boa notícia para os botafoguenses é a transferência de Valdemar Varela do Fluminense, para o Botafogo. Varela já vem integrando a equipe do Botafogo em provas rústicas, mas ainda não assinou o boletim de transferência para o clube da "estrela solitária". Todavia, fomos informados na tarde de ontem que este boletim dará entrada ainda nesta quinzena na sede da mentora metropolitana.



Emilio Stelig, que será vascaino nesta temporada

STELIG NO VASCO

O Fluminense é o clube que vem sofrendo os maiores desfalques. Agora, anuncia-se a transferência de Emilio Stelig para o Vasco e possivelmente, a de Jansen Lopes, que caso seja confirmada, será um grande reforço para a equipe cruzmaltina, que, já conta com o reforço de Haroldo Pereira da Silva.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.° AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Chegarão amanhã os chilenos

A CBD não recebeu nenhuma comunicação do Chile

Os chilenos virão mesmo. Depois de vários telegramas contraditórios, parecendo até produto de sabotagem, prevalceu o que combinaram as duas dirigentes, isto é, que os prélios serão realizados nas datas acertadas.

Aliás, devemos esclarecer que a Confederação Brasileira de Desportos nunca recebeu qualquer comunicação da Federação Chilena afirmando que não viria ao Brasil, tendo mesmo ficado surpreendida com o noticiário a respeito do assunto.

CHEGARAO AMANHA

De acôrdo com o estabelecido os chilenos chegarão ao Brasil, amanhã, à tarde, devendo o desembarque ser feito no Aeroprto de Congonha, na Paulicéia.

O BOTAFOGO PEDIU O "PASSE" DE NECA

O Botofogo pediu o "passe" de Manoel dos Santos Vitorino (Néca), do Nacional de São Paulo, para o seu quadro de profissionais.

Tablelaxo — Regulariza os Intestinos

O AMÉRICA PRECAVEM-SE

O América digiriu-se à F. M. F. comunicando-lhe que fará uso da opção do contrato que tem com Ranulfo.

Roupa na corda

LAVADEIRA

O CAMALEAO DESCASCADO...

— Eu tenho um amigo que sempre diz que "a mentira tem pernas curtas"... A mentira é tal qual a verdade: vem sempre à tona, como o azeite. Por isso é que se diz que "mais depressa se pega um mentiroso que um côxo". Tudo isso vem agora à baila, devido a um artigo que li do meu velho amigo Vargas Neto, ontem, no "Jornal dos Sports". Trata-se do cronista sueco conhecido como "T.T.", que esteve aqui com o Malmoe, e que andou forjicando uma porção de mentiras, querendo diminuir os brasileiros. Falou em cobras na Avenida Rio Branco, em aves venenosas sobrevoando a cidade, e jacarés nas areias de Copacabana, passeando entre os banhistas! E eu cheguei a falar naquele célebre churrasco de Natal, do Cronista Esportivo, que fizeram muito mal em servir linguiça ao T.T., porque êle iria dizer na sua terra que aqui no Rio se come cobra!

Dito e feito. Em lá chegando, escreveu uma porção de babosciras, sempre as tais cobras e jacarés! Como muito bem disse o Vargas Neto, além de leviano, quando fez as primeiras declarações, e covarde quando as desmentiu, agora é um canalha! Isso mesmo. Endosso as palavras do Maneco, concordando em gênero e número. E repito as últimas palavras do Vargas Neto: "Mas que velho sem vergonha! Ora, T.T., vá lamber sabão!"... Mas eu gostaria de dizer umas verdades àquele camaleão descascado. Se nós, que aqui pela cidade, temos cobras na Avenida, jacarés em Copacabana, e aves venenosas sobrevoando, temos um futebol que deu bons e salutares "banhos" no seu clube campeão olímpico (campeão lá prás negras dêles!), imaginem só se fôssemos "civilizados" como êle dá a entender!

Eu gostaria que o T.T. voltasse ao Rio com os suecos, para o Campeonato do Mundo. Palavra! Iriamos lhe fazer uma recepção condigna, à altura de tão ilustre quão distinto cavalheiro! Aí sim! Aí êle iria ver "cobras e lagartos"... iria ver mais. Que não é só nas costas da Suécia que dá bacalhau, não. Aqui o "bacalhau" iria comer grosso nas suas costas... E caso êle venha mesmo, eu serei o primeiro a propor à torcida brasileira para lhe trocarmos a inicial de sua nacionalidade. Ao invés de suéca, êle, caso volte aqui, sáia em cueca!...

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Interessado na aquisição do carro mais possante

Foi apresentado, ontem, pelo conhecido volante Anuar de Goes Daquer, aos membros da Comissão Desportiva, o industrial Pinheiro Pires, residente nesta Capital, que se mostra interessado na aquisição do mais possante carro de corrida da atualidade.

Manteve o sr. Pinheiro Pires longa palestra com Anuar de Goes Daquer, Rodrigo de Miranda, José Ambrosio, Pedro Santalucia e Manoel de Teffé, examinando a possibilidade de adquirir imediatamente uma "Ferrari" das que os portenhos levaram para a Argentina, e que deverá passar pelo Rio amanhã, a bordo do navio "Andrea Griti".

Novos entendimentos entre o sr. Pinheiro Pires e os volantes brasileiros serão mantidos hoje, na sua loja comercial, à avenida Mem de Sá, 185.

MARIO E MALCHER ATUARÃO NO RIO

Mario Viana está escalado para atuar sábado à noite, no Rio, o prélio Flamengo x São Paulo, e Malcher dirigirá Botafogo x Vasco da Gama, no domingo.

Domingo pela manhã, Mario Viana viajará para Porto Alegre, onde atuará Rio Grande x Paraná.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR: ....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

ESCOLA DE SAMBA: ....

3

VALIDO ATÉ A APURAÇÃO FINAL

REUNIÃO DA COMISSÃO ÀS 18 HORAS – Reunir-se-á, hoje, às 18 horas, na sede da CBD, a Comissão Técnica de Futebol da Copa do Mundo, a fim de tratar de vários assuntos, dentre outros, o da aprovação da relação dos "cracks" da seleção fornecida pelo assessor Flavio Costa e o da indicação, em definitivo, da cancha onde jogarão a 8, brasileiros e chilenos.